



Relatório de Gestão - RGE

Exercício: 2024

Governador do Distrito Federal
IBANES ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governadora
CELINA LEÃO

Secretária de Estado de Saúde
LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretária-Adjunta de Assistência à Saúde
LUCIMIR HENRIQUE PESSOA MAIA

Secretária-Adjunta de Gestão em Saúde
NELMA REGIA DA CUNHA LOUZEIRO

Secretaria-Adjunta de Governança em Saúde
JOSÉ RICARDO BAITELLO

Chefe da Assessoria de Comunicação
CRISTINA AIDAMUS DE LAMONICA FREIRE

Chefe da Assessoria de Gestão Estratégica e Projetos
VINICIUS LOPES DE LIMA

Chefe da Assessoria de Gestão Participativa e Relações Institucionais
MARCOS PAULO FREIRE MALGUEIRO LOPES

Chefe da Assessoria de Apoio à Documentação Administrativa
CHARLES RICARDO FRANCO

Chefe da Assessoria Jurídico-Legislativo
SUBPROCURADORA-GERAL LÍLIA ALMEIDA SQUEFF

Subsecretário de Planejamento em Saúde
RODRIGO VIDAL DA COSTA

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde
MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretário de Vigilância à Saúde
FABIANO DOS ANJOS PEREIRA MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas
JOÃO EUDES FILHO

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

LEONIDIO PINTO NETO

Subsecretário de Logística

MATHEUS DE MOURA CARVALHO

Subsecretária de Administração Geral

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Subsecretário de Compras e Contratações

VICTOR RIBEIRO DA COSTA

Coordenador Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

ANDERSON FREIRE DE SOUZA

Controlador Setorial da Saúde

RAFAEL FERNANDES CARVALHO

Diretor-Executivo do Fundo de Saúde do Distrito Federal

VALMIR LEMOS DE OLIVEIRA

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

DOMINGOS DE BRITO FILHO

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

RODRIGO VIDAL DA COSTA

Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

LUCAS MARANI BAHIA DUCA

Diretoria de Planejamento, Orçamento e Contratualização em Saúde

DENISE SALVIANO DA SILVA

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde

Bruno Inácio de Oliveira Paula

Camila Freitas de Araújo

Gabriel da Silva Rico Torres

Gabriela Said de Lavor Narcizo

Sumário

Sumário	4
APRESENTAÇÃO.....	5
LEGISLAÇÃO ATUALIZADA E SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS	6
FORÇA DE TRABALHO	11
REALIZAÇÕES POR PROGRAMA	14
1. PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL.....	14
2. PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM MOVIMENTO	15
OBJETIVO ESPECÍFICO: O254 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE	15
OBJETIVO ESPECÍFICO: O255 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA E AMBULATORIAL E HOSPITALAR À SAÚDE	27
OBJETIVO ESPECÍFICO: O256 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	39
OBJETIVO ESPECÍFICO: O257 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....	45
OBJETIVO ESPECÍFICO: O258 - GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	71
3. PROGRAMA TEMÁTICO 6217 – DF MAIS SEGURO	81
4. PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO	81
GESTÃO DE PESSOAS.....	81
MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DE SISTEMAS	83
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	90
CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE	90
GOVERNANÇA	93
CUSTOS.....	95
FUNDO CONSTITUCIONAL.....	97
DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	100
ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:.....	100
Anexo I - ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2024-2027	101

APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório de Gestão (RGE), referente ao exercício financeiro de 2024, com o objetivo de prestar contas e tornar públicas as ações realizadas, em consonância com a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do art. 198 da Constituição Federal, que trata da transparência, visibilidade, fiscalização, avaliação e controle da Gestão da Saúde.

Esse Relatório integra a Prestação de Contas Anual do Governador, conforme previsão constante na Instrução Normativa nº 01/2016 - TCDF, editada em observância ao disposto nos arts. 186 e 222 da Resolução nº 296/2016-RI/TCDF.

Segundo o Manual de Instruções da Secretaria de Estado de Economia - SEEC, a estrutura do RGE é compatível com a do Plano Plurianual (PPA) de modo a evidenciar as realizações relativas a cada objetivo do Plano ao longo do exercício. Portanto, optou-se por dividir este Relatório da seguinte forma:

- Programa para Operação Especial;
- Objetivo O254 - Atenção Primária à Saúde;
- Objetivo O255 - Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar à Saúde;
- Objetivo O256 - Assistência Farmacêutica;
- Objetivo O257 - Vigilância em Saúde, detalhadas em Vigilância Ambiental, Sanitária, Epidemiológica, Saúde do Trabalhador e Laboratório Central;
- Objetivo O258 - Gestão do Sistema Único de Saúde, com informações referentes a Gestão de Informações Estratégicas, Conselho de Saúde do DF e Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS;
- Programa 8202 – Saúde, Gestão e Manutenção, com informações referentes a Gestão de Pessoas e Modernização e Gestão de Sistemas;
- Informações Complementares, incluindo Controladoria Setorial da Saúde, Governança, Custos e Fundo Constitucional;
- Diagnóstico do Desenvolvimento da Unidade.

LEGISLAÇÃO ATUALIZADA E SÍNTESE DAS COMPETÊNCIAS

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF, órgão integrante da administração direta, conforme previsão constante no art. 8º do Decreto nº 39.610/2019, é responsável pela organização, elaboração e implementação de planos e políticas públicas voltados à promoção, prevenção e assistência à saúde, visando proporcionar condições para a proteção e recuperação da saúde da população, reduzindo enfermidades, controlando doenças endêmicas e parasitárias, bem como melhorando a vigilância à saúde.

Competem regimentalmente a esta SES, nos termos do Decreto nº. 39.546/2018, que aprova o regimento interno desta Pasta, as seguintes atribuições, dentre outras:

- I. Definir e coordenar políticas e diretrizes relacionadas ao Sistema Único de Saúde (SUS) no âmbito do Distrito Federal;
- II. Coordenar e, em caráter complementar, executar ações e serviços de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, alimentação, nutrição e saúde do trabalhador;
- III. Participar da formulação de políticas que visem ao bem-estar físico, mental e social do indivíduo e da coletividade, em interface com as políticas sociais, econômicas e ambientais;
- IV. Definir e coordenar políticas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação;
- V. Prestar assistência farmacêutica e garantir o acesso da população aos medicamentos necessários à recuperação de sua saúde;
- VI. Normatizar, regulamentar, controlar, avaliar as ações, atividades e serviços públicos e privados de saúde e de interesse para a saúde;
- VII. Administrar os recursos orçamentários e financeiros destinados à saúde, no âmbito do Distrito Federal;

Adicionalmente, conforme previsto no art. 24 do Decreto nº 39.610/2019, a SES-DF tem atuação e competência nas seguintes áreas:

- I - Gestão do Sistema Único de Saúde;
- II - Prevenção e Assistência integral à saúde;
- III - Sistemas de saúde;
- IV - Gestão dos hospitais e postos de saúde públicos;

- V - Integração comunitária de saúde;
- VI - Integração com a rede privada;
- VII - Vigilância à saúde; e
- VIII - Formação e capacitação dos servidores da saúde.

Quanto à estrutura administrativa, a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, de modo geral, é organizada da seguinte forma:

- I - Administração Central;
- II - Superintendências de Regiões de Saúde;
- III - Unidades de Referência Distrital;
- IV - Órgãos vinculados, sendo eles: o Conselho de Saúde do Distrito Federal - CSDF, Colegiado de Gestão – CIB, Fundação Hemocentro de Brasília – FHB e Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciência da Saúde – FEPECS.

A partir dessa configuração, no âmbito da Administração Central desdobram-se as Subsecretarias; as Superintendências, os Hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Unidades de Pronto Atendimento, Unidades de Referência e assim sucessivamente, conforme detalhamento constante no Decreto nº 39.546/2018.

No exercício de 2024, foram publicados 55 decretos relacionados a alterações na estrutura administrativa. Essas mudanças incluem movimentações no banco de cargos, criação e extinção de unidades, alterações de nomenclatura e mudanças na subordinação, conforme especificado na tabela abaixo.

TIPO DE DECRETO	QUANTIDADE DE DECRETOS
Banco de Cargos	48
Criação	8
Extinção	1
Nomenclatura	3
Subordinação	3
Total Geral	55

Em resumo, os principais decretos foram:

- DECRETO Nº 45.391, DE 09 DE JANEIRO DE 2024, DODF nº 7 de 10/01/2024, pág. 3 - A Secretaria Adjunta de Governança - SAGOV, passa a denominar-se Secretaria Adjunta de Governança em Saúde – SAGOV e fica criada a Assessoria de Governança e

- Integridade - ASGOV, unidade orgânica de assessoramento, diretamente vinculada à Secretaria Adjunta de Governança em Saúde;
- DECRETO Nº 45.641, DE 26 DE MARÇO DE 2024, DODF nº 60 de 27/03/2024, pág. 3 - Fica criada a Unidade de Reprodução Humana Assistida, unidade orgânica de execução, diretamente subordinada à Gerência de Assistência Cirúrgica, da Diretoria de Atenção à Saúde, do Hospital Materno Infantil Dr. Antônio Lisboa;
 - DECRETO Nº 45.740, DE 25 DE ABRIL DE 2024, DODF nº 80 de 26/04/2024, pág. 3 - Fica instituído, no âmbito da Rede da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, o Centro de Referência Interdisciplinar de Síndrome de Down - CRISDOWN em Atenção à Pessoa com Síndrome de Down no âmbito do SUS, como unidade de Saúde referência no Distrito Federal para atendimentos à pessoa com Síndrome de Down (T21), subordinado administrativamente à Direção da Atenção Secundária da Região Central e tecnicamente à Gerência do próprio CRISDOWN;
 - DECRETO Nº 45.849, DE 27 DE MAIO DE 2024, DODF nº 101 de 28/05/2024, pág. 3 - Fica alterada na estrutura da Superintendência da Região de Saúde Central - SRSCE: I - o Hospital Dia, da Diretoria Regional de Atenção Secundária passa a denominar-se Centro Especializado em Doenças Infecciosas – CEDIN; II - fica criado o Núcleo de Atendimento Ambulatorial de Diversidade de Gênero - NAMB;
 - DECRETO Nº 45.950, DE 25 DE JUNHO DE 2024, DODF nº 101 de 26/06/2024, pág. 3 - Fica criada, no âmbito da Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde - Fepecs, a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP/DF), unidade administrativa dotada de autonomia didático-pedagógica com a finalidade de fortalecer a Educação e Pesquisa em Saúde. A Escola de Aperfeiçoamento do Sistema Único de Saúde (Eapsus) e a Escola Técnica de Saúde de Brasília (Etesb) transferem suas atribuições, deveres e obrigações, estrutura organizacional, acervos patrimoniais, documentais, processuais e corpo técnico para a Escola de Saúde Pública do Distrito Federal (ESP/DF), que assumirá as respectivas matérias e competências;
 - DECRETO Nº 46.044, DE 19 DE JULHO DE 2024, DODF nº 138 de 22/07/2024, pág. 8 - Fica criado o Núcleo de Controle Químico e Biológico, da Gerência de Vigilância Ambiental de Vetores e Animais Peçonhentos e Ações de Campo, da Diretoria de Vigilância Ambiental em Saúde.;
 - DECRETO Nº 46.231, DE 03 DE SETEMBRO DE 2024, DODF nº 59 de 03/09/2024, pág. 2 - As unidades a seguir especificadas ficam remanejadas para a Coordenação de Engenharia e Apoio Operacional, mantidas as estruturas administrativas e de cargos comissionados e seus atuais ocupantes: I - Diretoria de Apoio Operacional, II - Diretoria de Engenharia e Arquitetura, III - Diretoria de Engenharia Clínica;

- DECRETO Nº 46.323, DE 27 DE SETEMBRO DE 2024, DODF nº 187 de 30/09/2024, pág. 10 - Ficam remanejadas, mantidas as atuais estruturas administrativas e seus atuais ocupantes, as Gerências de Apoio Operacional das Unidades de Atenção Primária de todas as Regiões de Saúde, transferindo-se de suas Diretorias Administrativas, pertencentes às Superintendências de suas respectivas Regiões de Saúde para as Diretorias Regionais de Atenção Primária à Saúde, vinculadas às Superintendências de suas respectivas Regiões;
- DECRETO Nº 46.480, DE 31 DE OUTUBRO DE 2024, DODF nº 210 de 01/11/2024, pág. 5 - Ficam extintas na estrutura da Subsecretaria de Planejamento em Saúde: I - a Diretoria de Gestão Regionalizada, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, II - a Gerência de Custos Regionais, da Diretoria de Gestão Regionalizada, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, III - a Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde, da Diretoria de Planejamento e Orçamento, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional; ficam criadas na estrutura da Subsecretaria de Planejamento em Saúde: I - a Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Custos em Saúde, subordinada à Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, II - a Gerência de Monitoramento e Avaliação de Acordos de Gestão, subordinada à Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Custos em Saúde, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, III - a Gerência de Monitoramento e Avaliação de Custos em Saúde, subordinada à Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Custos em Saúde, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, e IV - a Gerência de Monitoramento e Avaliação dos Instrumentos de Planejamento em Saúde, subordinada à Diretoria de Monitoramento, Avaliação e Custos em Saúde, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional; Ficam alteradas na estrutura da Subsecretaria de Planejamento em Saúde: I - a Diretoria de Planejamento e Orçamento, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional, que passa a denominar-se Diretoria de Planejamento, Orçamento e Contratualização em Saúde, mantida sua estrutura de cargo e atual ocupante, II - a Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares, da Diretoria de Controle de Serviços de Saúde, da Coordenação de Controle de Serviços de Saúde e de Gestão da Informação, que passa a denominar-se Gerência de Processamento de Informações da Atenção Especializada, mantida sua estrutura de cargos e atuais ocupantes, III - a Gerência de Apoio à Organização das Informações Regionais, da Diretoria de Gestão de Informações Estratégicas, da Coordenação de Controle de Serviços de Saúde e de Gestão da Informação, que passa a denominar-se Gerência de Apoio à Inteligência Estratégica para a Gestão do Sis-

tema Único de Saúde, mantida sua estrutura de cargos e atuais ocupantes, e IV - a Gerência de Contratualização Regionalizada, da Diretoria de Gestão Regionalizada fica remanejada para a Diretoria de Planejamento, Orçamento e Contratualização em Saúde, da Coordenação de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional.

FORÇA DE TRABALHO

A força de trabalho da SES-DF engloba, de forma ampliada, tanto as categorias que exercem as funções de planejamento, gestão, execução físico-financeira, atividades de controle e monitoramento, em processos de suporte à atividade-fim da Secretaria, quanto as categorias que atuam diretamente no campo das práticas assistenciais, de forma a atender às necessidades de saúde da população do DF.

Servidores	Atividade – Meio (com cargo em comissão)	Atividade – Fim (com cargo em comissão)	Atividade – Meio (sem cargo em comissão)	Atividade – Fim (sem cargo em comissão)	Total
Efetivos do GDF	504	1028	3550	23345	28427
Comissionados sem vínculo efetivo	256	0	0	0	256
Requisitados de órgãos do GDF	15	0	77	1	93
Requisitados de órgãos fora do GDF	4	0	34	504	542
Estagiários - Curricular Obrigatório	0	0	0	18950	18950
Estágio não obrigatório	0	0	65	0	65
Menor Aprendiz/Pr ojetos Jovem Candango	0	0	80	0	80

Terceirizados (FUNAP)	0	0	0	262	262
Outros – Residentes	0	0	0	1891	1891
Outros – Contrato Temporário	0	0	43	193	236
Outros – Conselheiro	7	0	0	0	7
Outros – Convênio Mais Médicos	0	0	0	170	170
Outros – Voluntariado	0	0	8	1973	1981
Outros – Especificar	0	0	46	338	384
Subtotal	786	1028	3903	47627	53344
(-) Cedidos para outros órgãos	0	0	312	1224	1536
Total Geral	786	1028	3591	46403	51808

Fonte: SUGEP, SES. Processo SEI nº 00060-00550936/2024-49.

O Estágio Curricular Obrigatório na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresentou variações ao longo dos anos de 2023 e 2024. No primeiro semestre de 2024, foi identificado um leve aumento no número de estagiários, quando comparado ao mesmo período do ano anterior, totalizando 9.387 participantes. Entretanto, no segundo semestre de 2024, observou-se uma queda de 11% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 10.478 estagiários. No segundo semestre deste ano, foram registrados 9.277 estagiários. Já o Estágio Não Obrigatório apresentou um crescimento expressivo, com um aumento de 20% no quantitativo de estagiários. Esses dados refletem a busca por estratégias que ampliem a experiência prática dos estudantes e reforcem o vínculo com a rede pública de saúde.

O Programa Jovem Candango também demonstrou expansão significativa, passando de 29 participantes em 2023 para 80 em 2024, o que corresponde a um crescimento de 175%. Essa iniciativa tem se mostrado relevante no oferecimento de oportunidades para jovens em situações de vulnerabilidade, promovendo sua inserção no mercado de trabalho e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do Distrito Federal.

No que tange à força de trabalho, a SES-DF registra um total de 53.344 colaboradores (incluindo os servidores cedidos), distribuídos entre diversas modalidades de vínculo. Os servidores efetivos representam a maior parcela, com 28.427 profissionais, dos quais 23.345 estão alocados em atividades finalísticas sem cargos em comissão. Além disso, a Secretaria conta com 18.950 estagiários no programa de estágio curricular obrigatório, 256 comissionados sem vínculo efetivo e 1.891 residentes, entre outros grupos que desempenham papéis estratégicos na assistência à saúde. Cabe ressaltar que o levantamento inclui profissionais em afastamentos ou licenças prolongadas e incorpora os participantes do programa “Médicos pelo Brasil”, somados ao convênio "Mais Médicos".

Adicionalmente, a SES-DF cedeu 1.536 servidores para outras unidades e instituições. Destacam-se as transferências para o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF), que recebeu 957 profissionais, e para a Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (FEPECS), com 122 servidores cedidos. Esses números refletem a descentralização da força de trabalho em frentes de atuação diversas, garantindo a continuidade dos serviços em múltiplos contextos institucionais.

No campo do voluntariado, a Secretaria conta com dois programas: o Programa de Voluntariado Profissional e o Programa de Voluntariado Social. O primeiro reúne 1.925 participantes enquanto o segundo possui 56 voluntários engajados em atividades lúdicas, recreativas e de cuidado com higiene e beleza, entre outras. Somados, os programas totalizam 1.981 voluntários, que contribuem diretamente para a ampliação e humanização dos serviços ofertados à população.

Os resultados apresentados indicam que a SES-DF vem implementando esforços contínuos para ampliar e diversificar sua força de trabalho, utilizando-se de estratégias como programas de estágio, voluntariado e parcerias interinstitucionais. Essa abordagem evidencia o compromisso com o fortalecimento da assistência em saúde no Distrito Federal e o alinhamento às crescentes demandas da população. O desafio permanece na adequação contínua dos quadros funcionais às necessidades da rede, assegurando a sustentabilidade e eficiência das políticas públicas de saúde.

REALIZAÇÕES POR PROGRAMA

1. PROGRAMA PARA OPERAÇÃO ESPECIAL

Programação Orçamentária Realizada

As principais entregas se referem à conversão de licença prêmio em pecúnia (inativo), ressarcimentos, indenizações e restituições. No exercício de 2024, foram realizados, em média, o pagamento de 1.812 licenças prêmio em pecúnia/mês, de forma parcelada, nos termos do Decreto nº 40.208/2019, a aposentados; bem como realizados, em média, 1.508 pagamentos relativos a indenização de transporte, e um total de 11.816 referente a férias.

Programação Orçamentária não Executada

Referente a ação orçamentária 9127 – Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia - Servidor, houve insuficiência de recursos para pagamentos de despesas relativas à conversão da licença-prêmio em pecúnia no exercício financeiro de 2024.

2. PROGRAMA TEMÁTICO 6202 - SAÚDE EM MOVIMENTO

As ações que compõem o Programa Temático – Saúde em Movimento são orientadas para o desenvolvimento de ações finalísticas do Estado e retratam a agenda do Governo revelando as transversalidades e multissetorialidades próprias das políticas públicas.

Sendo assim, as ações orçamentárias vinculadas a esse programa, visam a qualificação dos serviços em saúde, a aquisição de bens de consumo, materiais permanentes, contratualização de serviços complementares, entre outros.

OBJETIVO ESPECÍFICO: O254 - ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção em saúde e caracteriza-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na situação de saúde das coletividades (Ministério da Saúde).

No âmbito do Distrito Federal, a SES-DF tem empreendido esforços contínuos para expandir e fortalecer a APS, assim como para articular sua integração aos demais níveis de atenção, conforme estabelecido no Plano Plurianual - PPA 2024-2027, publicado por meio da Lei nº 7.378/2023 e suas alterações, e reforçado no Planejamento Estratégico do Distrito Federal 2019-2060, no Eixo Saúde, com a batalha “Promover a saúde e prevenir o adoecimento da população”, considerando as deficiências na cobertura dos serviços e a baixa resolutividade neste nível de atenção, que impactam na saúde da população e geram filas e sobrecarga nos serviços de maior complexidade.

As Unidades Básicas de Saúde (antes conhecidas como Centros de Saúde, Postos de Saúde e Clínicas da Família) são a porta de entrada para os principais problemas de saúde da população. As equipes são compostas minimamente por diferentes profissionais como enfermeiros, médicos, técnicos de enfermagem, agentes comunitários de saúde e dentistas que são qualificados para atender quaisquer condições de saúde dos usuários de todas as idades (de recém-nascidos a idosos). Há também uma equipe multiprofissional composta por psicólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais, farmacêuticos, dentre outros.

Atualmente, o Distrito Federal conta com 176 Unidades Básicas de Saúde (UBS). Destas, 166 são formadas por equipes de Saúde da Família (eSF), 9 Prisional (UBSP) e 1 de Práticas Integrativas em Saúde (PIS). Quanto as equipes, são divididas em: 639 Equipes de Saúde da

Família, 325 de Saúde Bucal (eSB), 55 Multiprofissional (eMulti), 23 prisional (eAPP) e 7 de Consultório na Rua (eCR).

Em 2024, o total de atendimentos individuais (realizados por todos os profissionais de nível Superior lotados na Atenção Primária à Saúde) realizados na Atenção Primária do Distrito Federal e validados pelo Ministério da Saúde foi de 1.613.608 atendimentos (Dados parciais até novembro/24). Os principais tipos de atendimentos realizados foram:

- Puericultura: 556.077;
- Hipertensão Arterial: 266.666;
- Pré-natal: 176.318;
- Dengue: 163.856;
- Diabetes: 157.001;
- Saúde Mental: 135.450;

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, extraído em 09/01/2025.

Destaca-se, ainda, que foram realizados 4.696.637 procedimentos validados na Atenção Primária à Saúde em 2024 (Dados parciais até novembro/24). Os principais tipos de procedimentos incluíram:

- Aferição de Pressão Arterial: 2.023.469;
- Aferição de Temperatura: 932.607;
- Medição de Peso: 781.583;
- Glicemia Capilar: 202.435;
- Coleta de Material para Exame Laboratorial: 143.277;
- Administração de Medicação Intramuscular: 130.155;

Fonte: Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica – SISAB, extraído em 09/01/2025.

Dentro desse objetivo específico, considerando a publicação do PPA 2024-2027, encontram-se as Ações Orçamentárias 3135, 3136, 3222 e 4208.

Programação Orçamentária Realizada

Consultório na Rua (ECR)

O Consultório na Rua é constituído por equipes multiprofissionais que desenvolvem ações integrais de saúde frente às necessidades da população em situação de rua. Os profissionais realizam as atividades de forma itinerante e, quando necessário, desenvolvem ações em parceria com as equipes das Unidades Básicas de Saúde.

Desde o início do ano até o mês de julho, as equipes de Consultório na Rua da Secretaria de Saúde já realizaram cerca de 10 mil atendimentos a pessoas em situação de vulnerabilidade social. O número reflete uma ampliação dos serviços – em 2021, eram três equipes atuando e, agora, são sete, com cerca de 70 profissionais dedicados à assistência. As equipes ficam concentradas nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e são formadas por assistente social, enfermeiro, médico, psicólogo, cirurgião dentista, técnico em saúde bucal e técnicos de enfermagem.

Para isso, a pasta investiu em dois novos veículos para atender as Regiões de Saúde Central (Asa Sul, Asa Norte, Cruzeiro, Lago Norte, Varjão e Vila Planalto) e o Sudoeste (Águas Claras, Recanto das Emas, Samambaia, Taguatinga e Vicente Pires), onde ocorrem o maior número de cadastros de pessoas em situação de rua.



Foto: Agência Saúde-DF

Bancos de Leite

Os Bancos de Leite Humano (BLH) e os Postos de Coleta de Leite Humano (PCLH) desempenham um papel fundamental na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno. Entre janeiro e novembro de 2024, essas unidades no Distrito Federal beneficiaram mais de 14 mil bebês, com uma média mensal de aproximadamente mil receptores de leite humano. Reconhecidos como referência nacional pelo Ministério da Saúde, os bancos de leite do DF destacam-se internacionalmente, sendo Brasília a única cidade autossuficiente em leite humano no mundo.

Além de coletar, processar e distribuir o leite humano, essas unidades realizam campanhas de captação de doadoras e oferecem assistência à amamentação, contribuindo para identificar novas voluntárias. Em 2024, mais de 6 mil mulheres participaram como doadoras, com uma média mensal de 500 contribuições.

Para fortalecer os serviços de apoio aos Bancos de Leite Humano e aos postos de coleta no DF, a Secretaria de Saúde firmou um contrato com uma empresa privada. O acordo, publicado no Diário Oficial do DF, tem o valor de R\$ 2,9 milhões e garante a continuidade dos atendimentos na rede. As atividades incluem suporte 24 horas nas unidades de saúde e abrangem a prestação de serviços de lactaristas e copeiras.

Em fevereiro, foi realizada a entrega da certificação oficial da Sala de Apoio à Mulher Trabalhadora que Amamenta (Samta), no Conselho Federal de Enfermagem (Cofen). Durante o evento, foi destacada a importância do aleitamento materno, tanto pelo ato da doação quanto pela oferta de um ambiente adequado às lactantes. O DF conta atualmente com 30 salas de apoio à amamentação em diversas instituições, como o Cofen, TJDFT, BRB, hospitais regionais, MPDFT, Presidência da República, Ministério da Saúde e SESI.

A SES-DF também recebeu o certificado “Destaque em Gestão de Banco de Leite 2023” em reconhecimento aos resultados obtidos nos bancos de leite da região. A premiação ocorreu no Hotel Windsor Guanabara, no Rio de Janeiro, durante o I Workshop Nacional do Programa de Certificação Fiocruz de Bancos de Leite Humano (PCFioBLH/Fiocruz) e o Encontro Nacional de Centros de Referência de Bancos de Leite Humano do SUS-2024.

Em agosto do mesmo ano, o Ministério da Saúde lançou a campanha da Semana Mundial da Amamentação 2024, destacando o impacto do aleitamento na redução da mortalidade infantil por causas evitáveis, que pode chegar a 13%. Com o tema "Amamentação, apoie em todas as situações", a campanha está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, reforçando o compromisso com a sobrevivência e o bem-estar das crianças.

Ainda em 2024, os profissionais de saúde foram homenageados em uma sessão solene na Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF). A cerimônia reconheceu a dedicação e o compromisso dessas equipes no processo de doação de leite, alinhando-se às comemorações do Dia Mundial da Doação de Leite Humano e reforçando a conscientização sobre a importância desse gesto para a defesa da vida.



Foto: Agência Saúde-DF

Construção, Reforma e Ampliação

A Penitenciária Feminina do Distrito Federal foi contemplada com a implementação de uma nova Unidade Básica de Saúde (UBS), fruto de um amplo processo de readequação e modernização. As intervenções estruturais incluíram a expansão de consultórios, renovação de pintura, revisão elétrica e hidráulica, substituição de grades, telhados, portas e janelas, além da remoção de mofo e troca de louças sanitárias. Essas melhorias visam proporcionar atendimento médico mais humanizado às internas.

Entre as inovações, destaca-se a construção de um bloco administrativo com salas para gerência, supervisão, reuniões, controladoria e controle de farmácia. Paralelamente, o bloco assistencial foi reformado e passou a oferecer uma gama completa de serviços, incluindo consultórios clínicos e odontológicos, sala para exames como ecografia ginecológica, espaço para curativos, atendimento psicológico, maternidade, entre outras especialidades.

Adicionalmente, a UBS 6 de Santa Maria foi beneficiada com a criação de um posto de apoio localizado na EQ 304/307, em uma área de aproximadamente 400 m². A Unidade 2 da UBS dispõe de quatro consultórios, salas de acolhimento e curativos, além de duas equipes de Estratégia de Saúde da Família e uma farmácia equipada para a dispensação de medicamentos psicotrópicos. A reforma envolveu reestruturação interna, adequação dos sanitários, renovação da fachada e melhorias em toda a área interna, com um investimento total de R\$ 722 mil.

Além disso, a UBS 13 de Planaltina, passou por uma ampla reforma com foco na melhoria da infraestrutura e na qualidade do atendimento prestado. As intervenções incluíram a reconfiguração do espaço de espera, que foi dividido para abrigar novas salas destinadas ao acolhimento de pacientes, realização de curativos, hidratação venosa, atendimento de emergências como paradas cardiorrespiratórias, além de uma área climatizada para armazenamento e administração de vacinas e imunobiológicos.

Foi também estabelecido um espaço privativo para os Agentes Comunitários de Saúde (ACS), destinado ao registro de visitas domiciliares, atendimento aos beneficiários do programa Bolsa Família e orientações individuais. A reforma abrangeu ainda pintura, troca de fiação elétrica, melhorias na pavimentação interna e adequação da sala da farmácia aos padrões do Sistema Único de Saúde (SUS).

Externamente, foram realizados serviços de calçamento, instalação de cercas de proteção e construção de uma cobertura para acomodar a Unidade Odontológica Móvel (UOM), a única do DF, que oferece serviços odontológicos itinerantes à comunidade. Adicionalmente, foram criados um espaço para a realização de Práticas Integrativas em Saúde e um depósito para materiais de limpeza.



Foto: Agência Brasília



Foto: Agência Saúde-DF

Práticas Integrativas de Saúde – PIS

As Práticas Integrativas em Saúde (PIS) são formas de cuidado que abordam a saúde do ser humano em sua multidimensionalidade. Dessa forma, as PIS atuam nos aspectos físico, mental, psíquico, afetivo e espiritual e objetivam promover, manter e recuperar a saúde em sua integralidade.

A Secretaria de Saúde oferece 17 Práticas Integrativas em Saúde em cerca de 200 unidades no Distrito Federal. Elas são abertas à comunidade e são conduzidas por profissionais de saúde e voluntários devidamente capacitados. Até o início de setembro, 22.563 pessoas haviam realizado alguma dessas práticas na rede pública, onde são oferecidos: acupuntura, arteterapia, auriculoterapia, automassagem, fitoterapia, homeopatia, lian gong, medicina e terapias antroposóficas, meditação, musicoterapia, reiki, shantala, tai chi chuan, terapia comunitária integrativa, ayurveda, yoga (hatha e laya) e a técnica de redução de estresse (TRE).

Além disso, a sede do Centro de Referência em Práticas Integrativas em Saúde (Cerpis) da Região Sul ganhou um novo espaço no centro de Santa Maria. Com isso, incrementam-se o número e a qualidade dos atendimentos, tendo em vista que a localização anterior continua a oferecer diversas práticas integrativas.



Foto: Agência Saúde-DF

Outras Ações Relevantes

- **Aprovação do Protocolo de Pré-natal de Risco Habitual**

Houve a atualização e divulgação do protocolo de pré-natal, a partir dele a qualidade da atenção pré-natal será aumentada, refletindo em menos complicações gestacionais que indiquem necessidade de realização de cirurgias.

- **Elaborado plano de intervenção direcionado às UBS com menor percentual de coleta de citopatológico**

Com o objetivo de ampliar as ações da saúde da mulher melhorando o acesso aos exames de citopatologia, foi concluída a implementação do plano de intervenção direcionado às Unidades Básicas de Saúde com menor percentual de coleta de citopatológico. Foram realizadas reuniões para apresentação dos dados de monitoramento do tempo de liberação de laudos, discussão acerca da qualidade das lâminas entregues, do fluxo e das condições de acondicionamento. Como melhoria, a equipe dará continuidade na elaboração dos materiais educativos para atualização dos profissionais.

- **Implantação do protocolo de Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV)**

O Monitoramento das Estratégias de Vacinação (MEV), estratégia realizada com apoio do Ministério da Saúde e da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas), ajuda a saber se essas estratégias têm sido efetivas para levar vacina à população. Em geral, a análise da cobertura envolve a comparação do número de doses aplicadas com levantamentos populacionais. Com o monitoramento, é possível haver um detalhamento e, a partir dos dados obtidos, são definidas ações como vacinação em escolas, eventos ou envio do Carro da Vacina.

Além de realizar os questionários, as equipes levam um pequeno lote de vacinas, em caixa térmica, para aproveitar a oportunidade de aplicar doses caso sejam identificadas crianças com esquemas vacinais incompletos.

- **Jornada de Triagem Neonatal no DF**

Ocorreu em junho a II Jornada de Triagem Neonatal do Distrito Federal. Nela, profissionais e estudantes de saúde debateram os avanços e as atualizações do programa na rede pública, do diagnóstico ao tratamento. A triagem neonatal identifica alterações genéticas na população que podem significar a presença de alguma patologia rara. A partir do alerta, é realizada uma série de exames confirmatórios para detectar se há presença da enfermidade ou não.

- **DF é o primeiro no país a realizar análise ampliada do teste do pezinho**

Referência nacional, o Distrito Federal, com recentes aprimoramentos nos laboratórios de análise do teste de triagem, é capaz de identificar até 62 doenças por meio do teste de triagem neonatal – conhecido como o teste do pezinho. Atualmente, a capital federal realiza a cobertura de 100% dos nascidos vivos da rede pública de saúde.

Em casos positivos, é realizada a busca ativa pelo Serviço de Referência de Triagem Neonatal (SRTN) por meio de contato telefônico, visita domiciliar ou até envio de cartas. A depender, a busca é realizada em parceria com a UBS de referência da criança. Em todo o caso, o teste deve ser entregue a todos os recém-nascidos a partir de 20 dias da coleta.

- **Elaboração do Guia de Acolhimento aos Migrantes, Refugiados e Apátridas nos Serviços de Saúde do Distrito Federal**

O Distrito Federal conta agora com um Guia de Acolhimento aos Migrantes, Refugiados e Apátridas sobre os serviços públicos de saúde. O objetivo é apresentar, direcionar e orientar essas pessoas acerca de seus direitos no âmbito do Sistema Único de Saúde. O lançamento foi

feito pela Secretaria de Saúde durante a II Conferência Nacional de Migração (Comigrar), realizada pela Universidade de Brasília (UnB).

O guia traz várias orientações de como tirar o Cartão Nacional de Saúde (CNS), onde se vacinar, fazer prevenções e/ou atividades que promovam o bem-estar.

- **Publicação da Portaria Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ (CAT-LGBTQIA+)**

A partir da Portaria nº 102, de 19 de março de 2024, a Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ do Distrito Federal tem como foco principal garantir o cuidado integral à saúde dessa população, promovendo inclusão, equidade e enfrentamento à discriminação no âmbito da Secretaria de Saúde. Suas principais atribuições incluem:

- **Atualização e Diagnóstico:** Atualizar informações sobre ações e serviços da SES voltados à diversidade sexual e identificar desafios no cuidado à população LGBTQIA+ nos diferentes níveis de atenção.
- **Enfrentamento à Discriminação:** Mapear atuações intersetoriais que combatam a LGBTQIA+fobia e promovam uma cultura de paz e proteção às vítimas de violência.
- **Acesso à Saúde Sexual e Reprodutiva:** Identificar barreiras e propor estratégias inclusivas para ampliar o acesso da população LGBTQIA+ a esses serviços.
- **Estratégias e Articulação:** Articular níveis de atenção e redes intersetoriais para implementar a Linha de Cuidado de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+, com fluxos definidos de referência e contra referência.
- **Planejamento e Monitoramento:** Elaborar e avaliar o plano de ação anual, propondo ações estratégicas nos documentos da SES para implementação efetiva das políticas voltadas à saúde LGBTQIA+.
- **Formação e Capacitação:** Viabilizar cursos, seminários e ações formativas para gestores e equipes de saúde, abordando aspectos técnicos e normativos relevantes à atenção LGBTQIA+.
- **Cuidado Integral e Processo Transsexualizador:** Desenvolver estratégias específicas para o cuidado à saúde de pessoas com questões de identidade de gênero, fomentando o processo transsexualizador.
- **Elaboração de Normativas:** Auxiliar na criação e atualização de protocolos, notas técnicas e normativas que incluam a saúde LGBTQIA+ nos diferentes níveis de atenção, alinhadas às legislações vigentes.
- **Revisão e Atualização:** Promover revisões periódicas da Linha de Cuidado para adequação às demandas e avanços na área.

Essas ações visam assegurar que a população LGBTQIA+ tenha acesso digno, inclusivo e equitativo aos serviços de saúde no DF, integrando assistência, promoção de direitos e combate à discriminação.

- **6º Fórum de Saúde Indígena debate a intersetorialidade para atendimento das demandas da população**

Foi realizado o 6º Fórum de Saúde Indígena em Contexto Urbano no Distrito Federal. Com cerca de 120 participantes, incluindo representantes de etnias indígenas, o evento buscou promover a interação de diferentes áreas governamentais para compreender melhor as demandas da população indígena. A SES-DF garante aos povos indígenas o acesso à atenção integral à saúde, de acordo com os princípios e as diretrizes do Sistema Único de Saúde. As ações contemplam o espaço e o processo sociocultural dessa população, de modo a favorecer a superação aos agravos à saúde, sempre reconhecendo a eficácia de sua medicina e o direito desses povos à sua cultura.

- **Elaborado o Plano de Expansão da Atenção Primária à Saúde (APS)**

Iniciada na Secretaria de Saúde desde 2016, a metodologia de Planificação de Atenção à Saúde traz benefícios aos usuários da rede. O método busca integrar a Atenção Primária e a Secundária (especializada), organizando fluxos e facilitando o acesso aos serviços de saúde, reunindo-os em um só lugar. A planificação começou pela Região Leste e tomou como ponto de partida a linha de cuidado de diabetes e hipertensão, avançando para a área materno-infantil. O Centro de Atenção a Diabetes e Hipertensão (CADH) é um dos resultados da integração. O local atende o usuário em sua totalidade. Já na Região Centro-Sul, a planificação resultou no Centro Especializado em Diabetes, Hipertensão e Insuficiência Cardíaca (Cedhic).

- **Rede de Hortos Agroflorestais**

A Rede de Hortos Agroflorestais Mediciniais Biodinâmicos (RHAMB) é uma iniciativa da Secretaria de Saúde e da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) dedicada ao cultivo de plantas medicinais e Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) de forma comunitária e com base na agricultura biodinâmica, relacionada a uma visão de saúde ampla e integral. A RHAMB foi homenageada na CLDF em seminário promovido pela Comissão da Agenda 2030 Lago Norte. Na ocasião, foram reconhecidas as 28 iniciativas de múltiplos segmentos que atuam no Lago Norte com o compromisso de contribuir com o desenvolvimento sustentável do território. Além disso, foi anunciada como uma das três experiências nacionais mais bem-sucedidas na área de

segurança alimentar e nutricional. Ao todo, foram 43 iniciativas inscritas. A apresentação foi feita em novembro, durante o II Encontro da Estratégia Alimenta Cidades, do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

A SES-DF conta com 23 hortos instalados em unidades de saúde da rede pública distrital. Ao todo, são mais de 8 mil metros quadrados manejados por gestores, profissionais e usuários do SUS. O primeiro dos dez Hortos Agroflorestais Medicinais Biodinâmicos (HAMB) previstos começou a ser implementado na Unidade Básica de Saúde 2 de Sobradinho. A iniciativa compõe o curso de aperfeiçoamento em HAMB oferecido a 60 profissionais da Secretaria de Saúde. Por meio da capacitação, os participantes estarão aptos a trabalhar na Rede de Hortos Agroflorestais Medicinais Biodinâmicos (RHAMB), iniciada pela pasta em 2018. Além disso, eles irão atuar diretamente na disponibilização de futuros hortos públicos. Atualmente, há 15 unidades distribuídas pelas sete regiões de saúde do DF.

Assim, o novo espaço em Sobradinho amplia o acesso a pessoas que buscam as plantas por seus valores medicinais e nutricionais. O cultivo de plantas medicinais e de plantas alimentícias não convencionais (Pancs) contribui ao projeto, uma vez que elas se tornam matéria-prima para a produção de fitoterápicos pelas Farmácias Vivas.



Foto: Agência Saúde-DF

Programação Orçamentária não Executada

Em relação à ação 3135 – Construção de UBS, subtítulo 0061 e 4208 – Desenvolvimento de Ações da APS, subtítulos 5616 e 5618, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: 0255 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA E AMBULATORIAL E HOSPITALAR À SAÚDE

A Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar à Saúde tem como proposta coordenar os processos da média e alta complexidade relacionados à formulação, promoção de políticas e planos de ação, linhas de cuidado, protocolos clínicos, fluxos assistenciais e de regulação, fomentando o processo de incorporação de tecnologias e inovação em saúde. São ações que visam a integralidade do cuidado, pois são vinculadas a serviços de maior densidade tecnológica que a Atenção Primária à Saúde (APS). Com isso, de acordo com a necessidade da população, ofertam-se ações e serviços especializados, de apoio, diagnóstico e terapêutico, além de atendimentos de urgência e emergência, cirurgias, internações hospitalares, atenção domiciliar e terapia intensiva. Constitui-se, portanto, como parte indispensável das redes integradas de assistência com grande importância no fortalecimento da APS e na estruturação da Rede de Atenção à Saúde (RAS).

As Ações Orçamentárias 2060, 2145, 2885, 3140, 3141, 3223, 3225, 3467, 3736, 4009, 4056, 4068, 4137, 4138, 4205, 4206, 4227, 5012, 5043, 6016 e 6052 compõem esse objetivo.

A seguir, são apresentados os resultados da produção ambulatorial e hospitalar dos estabelecimentos públicos e privados contratados pela SES-DF, organizados por grupo de procedimentos.

Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, por grupo de procedimentos, SES-DF, 2024.

Grupo de Procedimentos	Procedimentos (número)	Valor Autorizado (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	228.813	367.668,52
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	17.532.232	137.874.078,86
03 Procedimentos Clínicos	11.015.554	149.707.931,51
04 Procedimentos Cirúrgicos	132.768	6.617.921,92
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	23.881	6.861.629,62
06 Medicamentos	24.217.860	17.888.196,56
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	158.795	26.351.780,25
08 Ações Complementares da Atenção à Saúde	48.820	2.279.538,60
Total	53.358.723	347.948.745,84

Fonte: Dados extraídos do TABWIN em 09/01/2025.

Nota: Dados de janeiro a novembro de 2024. Mês de dezembro ainda não se encontra disponível no DATASUS

Produção da Atenção Especializada Hospitalar, por grupo de procedimentos, SES-DF, 2024.

Grupo de Procedimentos	Procedimentos (n)	Valor Autorizado (R\$)
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	390	352.262,15
03 Procedimentos Clínicos	149.966	171.446.544,70
04 Procedimentos Cirúrgicos	68.966	149.141.385,32
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	1.656	23.882.375,34
Total	220.978	344.822.567,51

Fonte: Dados extraídos do TABWIN em 09/01/2025.

Nota: Dados de janeiro a novembro de 2024. Mês de dezembro ainda não se encontra disponível no DATASUS

Programação Orçamentária Realizada

Construção, Reforma, Ampliação e Manutenção predial

O pronto-socorro pediátrico do Hospital Regional de Taguatinga (HRT) foi revitalizado, oferecendo 16 leitos, incluindo dois na sala vermelha e um de isolamento, e capacidade para atender até 100 crianças por dia em períodos de maior demanda, como nos picos de doenças respiratórias sazonais. As melhorias incluem pintura, novos pisos, adequações de banheiros, móveis, climatização, e redes elétrica, hidráulica e de gases hospitalares, proporcionando um ambiente mais confortável e eficiente para pacientes, acompanhantes e servidores.



Foto: Agência Saúde-DF

Outra Unidade reformada foi a Pediatria do Hospital Regional do Guará (HRGu), com um investimento de R\$ 513 mil. As melhorias incluíram a troca da rede de gases medicinais, o revestimento de pisos e paredes, a revisão elétrica e hidráulica, além de novos armários, sinalização e consultórios. Também foram criados espaços para fisioterapia e nebulização, banheiros exclusivos e uma brinquedoteca. A estrutura inclui agora 16 leitos, com capacidade para 20, e um novo consultório multidisciplinar no pronto-socorro pediátrico.



Foto: Agência Saúde-DF

As revitalizações na Região Leste de Saúde, que inclui Paranoá e São Sebastião, somaram mais de R\$ 724 mil em investimentos e proporcionaram melhorias no Centro Materno-Infantil (Cami), no laboratório de São Sebastião e na cozinha do Hospital da Região Leste (HRL). No Cami, 537 m² foram renovados para atendimento multidisciplinar de crianças e gestantes de alto risco, com capacidade para mais de 320 atendimentos semanais. O espaço inclui serviços como fisioterapia, fonoaudiologia e pré-natal de alto risco.

O laboratório de São Sebastião, localizado na UBS 1, recebeu R\$ 107 mil para ampliação da recepção e renovação das instalações, agilizando a análise de exames e melhorando a logística regional. Já a cozinha do HRL foi revitalizada com um investimento de quase R\$ 350 mil, incluindo melhorias no piso, teto, rede elétrica e hidráulica, além de adequações no açougue. O local produz cerca de 1,2 mil refeições diárias para pacientes e servidores.

Além disso, o Hospital Regional de Planaltina (HRPL) recebeu uma nova subestação de energia com capacidade ampliada para 1000 kVA, composta por dois transformadores trifásicos de 500 kVA cada. O investimento de R\$ 1,7 milhão moderniza a infraestrutura elétrica, eliminando quedas frequentes, possibilitando a realização de exames como tomografias no local e atendendo também a nova ala em construção.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Durante o ano de 2024 diversas ações foram realizadas na manutenção predial das estruturas físicas da SES-DF, realizadas por meio dos contratos de manutenção predial que contemplaram como, por exemplo, cozinhas, centro cirúrgicos, ambulatórios e pronto socorros. Importantes ações foram realizadas no Hospital de Apoio de Brasília – HAB, Hospital Materno Infantil Dr. Antonio Lisboa – HMIB, Hospital São Vicente de Paulo – HSVP, Hospital Regional da Asa Norte – HRAN, Hospital Regional do Gama – HRG, Hospital da Região Leste – HRL, Hospital Regional de Sobradinho – HRS e Hospital Regional da Ceilândia – HRC.

Além dessas reformas, foram autorizados o investimento para a construção de dois grandes hospitais para a população do Distrito Federal: Hospital Regional do Recanto das Emas (HRE), destinado a atendimentos em clínica médica e pediatria, com previsão de 100 leitos, sendo 60 de clínica médica, 30 pediátricos e 10 de UTI pediátrica, em uma área de 16.742 m² e o Hospital Clínico Ortopédico do Guará com 160 leitos, sendo 90 de ortopedia, 50 de clínica médica e 20 de UTI, com o objetivo de ampliar os leitos ortopédicos do DF de 246 para 336, atendendo áreas como coluna, quadril, joelho, reconstrução óssea e outros tratamentos especializados.

Outras obras encontram-se em andamento, assim como a Construção do Bloco Auxiliar do Hospital Regional de Planaltina, com 85% de execução e a Reforma e ampliação do Pronto Socorro, incluso construção de nova subestação do Hospital Regional de Brazlândia – HRBz, com 3,70% de execução. Os projetos buscam reduzir as filas e melhorar a saúde pública da população do Distrito Federal.

Cirurgias Eletivas

A Secretaria de Saúde atualizou os processos de regulação de cirurgias eletivas com o objetivo de qualificar e acelerar os procedimentos, além de reduzir o tempo de espera. As mudanças visam consolidar dados mais precisos sobre os pacientes e melhorar os fluxos de trabalho, reduzindo processos manuais e aprimorando os relatórios de produtividade das unidades de saúde. O objetivo é gerar listas de espera mais qualificadas e transparentes, com dados reais sobre os usuários. Também foi investido R\$ 14,1 milhões para a contratação de cerca de 48 mil procedimentos de anestesiologia. O objetivo é proporcionar mais eficiência e transparência no atendimento ao SUS.



Foto: Jhonatan Cantarelle/ Agência Saúde -DF.

Atenção Domiciliar

A Atenção Domiciliar (AD) é uma modalidade de cuidado que substitui ou complementa internações hospitalares, promovendo prevenção, tratamento, reabilitação e cuidados paliativos em casa, integrada às Redes de Atenção à Saúde (RAS). O Programa Melhor em Casa, do Ministério da Saúde, reforça essa abordagem ao oferecer atenção domiciliar a pacientes com limitações, reduzindo internações prolongadas, facilitando altas precoces e aliviando a sobrecarga hospitalar. Nesse contexto, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal está expandindo o Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC), parte do Programa Melhor em Casa, para dobrar

as vagas de home care de 100 para 200. Esse serviço atende pacientes dependentes de ventilação mecânica que podem continuar o tratamento em casa, liberando leitos de UTI e promovendo atendimento humanizado e maior qualidade de vida. O investimento anual de mais de R\$ 76 milhões abrange assistência multiprofissional contínua e o fornecimento de equipamentos especializados.

Saúde Bucal

Nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), são ofertados atendimentos especializados em diversas áreas da odontologia, incluindo periodontia, endodontia, cirurgia oral menor, estomatologia, atendimento a pessoas com deficiência ou pacientes com necessidades especiais (PcD/PNE), tratamento de disfunção temporomandibular (DTM), odontopediatria e prótese dentária. Já na especialidade de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial, são realizados atendimentos voltados para traumas na face, lesões na boca e face e cirurgias ortognáticas;

A Secretaria de Saúde investiu mais de R\$ 5,9 milhões em 2024 na aquisição de 4.455 equipamentos odontológicos, destacando-se: 121 consultórios odontológicos, 1433 canetas de alta rotação, 1278 micromotores, 1296 contra-ângulos, 201 peças retas, 93 compressores odontológicos, 1 tomógrafo odontológico por feixe cônico, para diagnósticos em 3D, 1 aparelho de raio-X panorâmico e telerradiografia, 8 aparelhos de raio-X panorâmico, 23 aparelhos de raio-X odontológicos. Visando modernizar o parque tecnológico e aprimorar o atendimento, a renovação beneficia os CEOs e hospitais regionais, ampliando a capacidade de diagnóstico e tratamento com tecnologias avançadas, como imagens 3D. Parte dos recursos veio de emenda parlamentar, e os equipamentos foram distribuídos entre 13 CEOs e outras unidades, fortalecendo o atendimento odontológico na rede pública.



Foto: Jhonantan Cantarelle/Agência Saúde-DF

Oncologia

A primeira farmácia ambulatorial especializada em oncologia do Distrito Federal foi inaugurada no Hospital Regional de Taguatinga (HRT). A unidade atende pacientes do SUS e oferece 15 tipos de medicamentos oncológicos, com possibilidade de ampliação do estoque. Localizada próxima ao setor de oncologia, a farmácia possui estrutura renovada, incluindo consultório para consultas farmacêuticas, visando facilitar o acesso e garantir adesão ao tratamento. A expectativa é atender cerca de 40 pacientes diariamente.



Foto: Jhonatan Cantarelle/Agência Saúde DF

Ainda neste contexto, o SUS oferece o exame genético para detecção de câncer de mama, ovários e outros tumores hereditários. O projeto-piloto da Secretaria de Saúde disponibiliza gratuitamente o painel de genes, realizado no Hospital de Apoio de Brasília (HAB), com acompanhamento personalizado para prevenção e diagnóstico precoce em casos de alterações moleculares. A iniciativa cumpre a Lei nº 6.733, que assegura o exame a mulheres com alto risco de câncer de mama.

Acrescenta-se ainda que os transplantes para o tratamento de linfoma aumentaram 17% no Distrito Federal em 2024, com 163 procedimentos realizados até agosto, frente a 135 no mesmo período de 2023. A SES-DF oferece o transplante autólogo, que utiliza células-tronco do próprio paciente, sendo essencial para tratar linfomas, tumores sólidos e mieloma múltiplo. O linfoma, um tipo de câncer no sangue, pode ser de Hodgkin, com maior índice de cura, ou não Hodgkin. A conscientização sobre a doença, destacada no Dia Mundial de Conscientização sobre Linfomas (15 de setembro), reforça a importância do diagnóstico precoce e do cadastro de doadores de medula óssea para ampliar as chances de tratamento.

Outras Ações Relevantes

- **Plano de Enfrentamento para as Doenças Respiratórias da Infância no Distrito Federal**

A Secretaria de Saúde ampliou a capacidade de atendimento a crianças com doenças respiratórias para atender ao aumento da demanda. Entre as ações realizadas, o Hospital Regional de Ceilândia (HRC) recebeu seis novos leitos pediátricos e o Hospital Materno-Infantil de Brasília (HMIB) ativou 14 leitos de enfermaria para crianças. As Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de São Sebastião, Recanto das Emas e Ceilândia passaram a oferecer atendimento pediátrico 24 horas. A ampliação do horário de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) também contribuiu para melhorar a assistência às crianças.

Além disso, a SES-DF reforçou ainda as equipes, com a contratação temporária de 200 médicos generalistas para atendimento geral, incluindo pediatria, e a nomeação de 26 pediatras de carreira.

- **Criação de rota rápida para atendimentos em emergência pediátrica**

A assistência hospitalar da região adotou medidas para otimizar e qualificar o atendimento pediátrico. No Hospital Regional de Ceilândia (HRC), a “rota rápida” direciona os pacientes aos locais apropriados, conforme a gravidade. A Equipe de Gerenciamento de Caso (EGC), junto com o gerente de acesso e qualidade da Diretoria de Atenção Primária, coordena o encaminhamento correto: crianças com fichas verdes ou azuis são direcionadas para as UBSs de referência, amarelas para as policlínicas, e vermelhas são atendidas no hospital. Essa organização contribui para que pacientes classificados como verdes ou azuis sejam retirados das portas de urgência e encaminhados à atenção primária, favorecendo o atendimento na pediatria.

- **Residências Terapêuticas**

A ativação das primeiras residências terapêuticas da Secretaria de Saúde do DF marca um avanço na saúde mental, oferecendo maior autonomia e qualidade de vida a pacientes internados há mais de dois anos em hospitais. As unidades, que inicialmente terão 20 vagas (10 femininas e 10 masculinas), promovem reinserção social com uma rotina semelhante à de uma casa tradicional, contando com suporte 24 horas e acompanhamento nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). As residências atendem pessoas com transtornos mentais graves sem suporte social ou familiar, ajudando na desinstitucionalização e liberando leitos hospitalares. A SES-DF planeja expandir o projeto para 100 vagas e abrir cinco novos CAPS até 2026, reforçando a rede de atenção mental no DF.

- **Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down (CrisDown)**

Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down (CrisDown) se torna um serviço permanente no Distrito Federal, ou seja, uma política de Estado. Ele passa a ter equipe garantida e acesso pela população, atualmente o serviço atende 2,3 mil famílias e funciona no Hospital Regional da Asa Norte (Hran), mas vai ganhar uma nova sede na 612 Sul em projeto em fase de elaboração. Desde 2013, o CrisDown oferece suporte integral para pessoas com síndrome de Down, incluindo pediatras, fonoaudiólogos, psiquiatras, ortopedistas e neurologistas, atendendo todas as idades, reforçando o compromisso com diagnósticos, acompanhamento e inclusão social, promovendo autonomia e oportunidades para os pacientes.

- **Referência em tratamento de Doenças Raras**

O Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) é uma referência nacional no tratamento de doenças pediátricas raras, complexas e crônicas. Parte da rede da Secretaria de Saúde do DF, destaca-se em especialidades como oncologia, gastro-hepatologia, neuropediatria e transplante de medula óssea. Com mais de 6 milhões de atendimentos realizados desde 2009, o HCB é reconhecido por sua excelência em diagnósticos e tratamentos, além de ser pioneiro em neurocirurgias de alta complexidade e terapias renais. A unidade é acreditada com excelência pela ONA e mantém parcerias internacionais que reforçam sua atuação em casos de alta complexidade.



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

Programação Orçamentária não Executada

Ação 2885 – Manutenção de Máquinas e Equipamentos, Subtítulo 0008, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024.

Ação 3140 – Construção de Unidades de Atenção Especializada, Subtítulo 0003 e 0005, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024. Já o Subtítulo 0007, relacionado a Planaltina, não houve execução dos recursos, tendo em vista que a emenda foi ingressada apenas no final do exercício.

Ação 3141 – Ampliação de Unidades de Atenção Especializada, houve a dedução de 98,58% dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024.

Ação 3223 – Reforma de unidades de Atenção especializada, Subtítulo 0021, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024.

Ação 3467 – Aquisição de Equipamentos – Materiais Permanentes, Subtítulos 9671, 9672 e 9673, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024. O Subtítulo 0020, não houve execução dos recursos, tendo em vista que a emenda foi ingressada apenas no final do exercício.

Ação 3765 – Reforma de unidades de Assistência Farmacêutica, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados em lei.

Ação 4137 – Contratualização dos Hospitais de Ensino: Ação é relacionada a capacitação de servidores que teve o empenho cancelado por pendências não sanadas em tempo oportuno para realização dos cursos planejados.

Ação 4138 – Ações Serviço Social: Não houve execução por dificuldade na regulamentação da execução, visto que sua descrição se vincula à custeio por meio de repasse financeiro à pessoa física.

Ação 4206 – Contrato de Gestão, Subtítulo 0003, não houve utilização do recurso visto a força de trabalho relacionada possuir salário superior ao Piso da Enfermagem.

Ação 5012 – Aquisição de Imóvel: Considerando a publicação da Lei nº 7561/2024 (PL 1296/2024), no DODF nº 73A, Edição Extra, seção 1 e 2 de 07/10/2024 a Emenda Parlamentar nº 00269.01, inicialmente destinada a aquisição de imóvel para o CEDOH, foi cancelada. Dessa forma, por indisponibilidade de créditos orçamentários, não foi possível realizar a aquisição do referido imóvel.

Ação 5043 e 3140, Subtítulos 0015 e 0016, relacionadas a Construção do Hospital de Doenças Raras, não houve execução dos recursos autorizados em LOA. Entretanto, cabe ressaltar que o Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB) é uma referência nacional no tratamento de doenças pediátricas raras.

Ação 9107 – Transferência Financeira a Entidades, Subtítulos 0310, 0313, 0314, 0315 e 0318, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados em lei.

OBJETIVO ESPECÍFICO: O256 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio do acesso aos medicamentos e uso racional, conforme a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF) presente na Resolução CNS nº 338/2004. Possui caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais, garantindo a segurança do paciente e o menor custo por tratamento.

O Plano Estratégico do Distrito Federal definiu como uma das grandes batalhas da Assistência garantir que a população tenha acesso ao medicamento certo na hora certa. Para tal fim, a necessidade de melhorar o acesso da população aos medicamentos é primordial, bem como a logística para seu armazenamento e distribuição, sobretudo para os medicamentos de alto custo.

A viabilização desse objetivo concretiza-se por meio das Ações Orçamentárias 3765, 4215 e 4216.

Programação Orçamentária Realizada

Em 2024, ocorreu o desenvolvimento do projeto PROFARMA-SUS - Protocolos de Serviços Farmacêuticos no SUS-DF: Sistematização do Cuidado e Ampliação do Acesso. O projeto PROFARMA-SUS tem por objetivo sistematizar e implementar serviços clínicos oferecidos por farmacêuticos no âmbito do SUS através do desenvolvimento, qualificação e avaliação do uso de instrumentos e documentos de prática com base em evidência científica.

A proposta do PROFARMA - SUS é transversal aos serviços geridos da Assistência Farmacêutica de acordo com metodologia da pesquisa já aprovada em Comitê de Ética e com as pactuações e alinhamentos realizados entre os pesquisadores da UnB e a SES-DF. Entre os objetivos específicos destacam-se:

- 1) Realizar diagnóstico situacional acerca dos serviços clínicos providos por farmacêuticos realizados no âmbito da atenção primária, secundária e hospitalar;
- 2) Elaborar, avaliar e/ou adaptar documentos (diretrizes e/ou protocolos) relacionados a serviços farmacêuticos no contexto da SES-DF;
- 3) Realizar treinamento relacionado aos documentos elaborados para farmacêuticos;
- 4) Prover auditoria e feedback aos núcleos de farmácia clínica no processo de implementação dos serviços;
- 5) Analisar impactos clínicos, econômicos e humanísticos associados à aplicação e/ou utilização dos documentos elaborados pós-treinamento. A partir do Programa, foram elaborados 32 roteiros de dispensação, que irão atender diferentes níveis de atenção e necessidade em saúde.

Adicionalmente, com o objetivo de viabilizar a ação estratégica: "Estruturar ação para aumentar o número de farmácias que ofertam ações de cuidado farmacêutico" e atingir a meta de

ampliar de 9,5% para 50% as farmácias das UBS tipo 2 e da atenção especializada ambulatorial que ofertam o cuidado farmacêutico, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

- Criação e implementação da Câmara Técnica de Cuidado Farmacêutico no âmbito da SES-DF (CAT-CuidaFar), no qual foram realizadas 7 reuniões pautadas no estabelecimento da carteira de serviços de cuidado farmacêutico, incluindo a definição dos parâmetros para o seu monitoramento;
- Organização e promoção do Ciclo de Seminários em Assistência Farmacêutica, estratégia para capacitar os farmacêuticos da rede, qualificar e incentivar a prestação de cuidado farmacêutico de maneira adequada, do qual participaram 75 farmacêuticos, dentre servidores e estudantes.



Foto: Agência Saúde-DF

Ainda no âmbito da Assistência Farmacêutica, foram desenvolvidas as ações de ampliação das unidades de dispensação de Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PrEP), Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP) e Terapia Antirretroviral (TARV) na Atenção Primária. Dessa forma, atualmente a SES/DF passou a contar com 19 unidades básicas de saúde (UBS) que realizam a dispensação de PrEP (Profilaxia Pré-Exposição ao HIV), TARV (Terapia Antirretroviral) e PEP (Profilaxia Pós-Exposição ao HIV), denominadas como Unidades Dispensadoras de Medicamentos (UDM) e outras 20 unidades que dispensam PEP.

No contexto de capacitações, destacam-se:

- Curso “Ferramentas biomédicas para o manejo da Infecção pelo HIV na APS” voltado aos médicos, enfermeiros e farmacêuticos da SES-DF que atuam nas UBS indicadas com farmácias dispensadoras de PEP, PrEP e TARV e Treinamento no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos do Ministério da Saúde (MS) - Siclom. Foram capacitados aproximadamente 40 farmacêuticos.
- Curso "Prevenção, Diagnóstico e Cuidado Integral às Pessoas Vivendo com HIV/aids na Atenção Primária à Saúde" e Treinamento no sistema de controle logístico de medicamentos do Ministério da Saúde (MS) - Siclom. Foram capacitados aproximadamente 40 farmacêuticos.
- Curso de Cuidado Farmacêutico nas profilaxias pré e pós exposição ao HIV em parceria com a Universidade de Brasília (UnB), ministrado de forma interativa, combinando palestras, estudos de caso e discussões em grupo. Foram capacitados aproximadamente 100 farmacêuticos.

Em termos de produção, no ano de 2024, o Núcleo de Farmácia Viva (NFARV), completou a produção e distribuição de 26.263 fitoterápicos oficinais constantes da REME-DF; o cadastramento da UBS 02 - Ceilândia ao fornecimento de fitoterápicos oficinais; o alcance de 25 Unidades Básicas de Saúde cadastradas ao serviço; a inclusão de QR Code nos rótulos dos medicamentos fitoterápicos, possibilitando fácil acesso às informações técnicas do produto, ao modo de usar, e a outras advertências importantes e, por fim, a Publicação da 10ª Edição Atualizada do Guia de Orientação a Profissionais de Saúde (Fitoterápicos Oficinais).



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

Neste ano, foi realizada, ainda, a 1ª Jornada de Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico (JFACC), com o tema "O percurso do paciente e a sistematização de práticas no ambiente hospitalar". O evento reuniu aproximadamente 200 farmacêuticos da rede da Secretaria de Saúde do Distrito Federal e instituições parceiras (IGESDF, HUB, HUCB e ICTDF), promovendo a troca de conhecimentos e experiências no campo da farmácia clínica e do cuidado farmacêutico.

Durante a 1ª Jornada de Farmácia Clínica e Cuidado Farmacêutico (JFACC), em 2024, foram premiadas as experiências exitosas que representaram unidades de saúde com iniciativas inovadoras e de impacto significativo, com os seguintes resultados:

- 1º Lugar apresentação oral: Atuação Farmacêutica no Acompanhamento Ao Paciente Em Uso De Filgrastim (HRT).
- 2º Lugar apresentação oral: Processo De Orientação De Alta Farmacêutica Em Um Hospital Público Pediátrico De Média E Alta Complexidade Utilizando Materiais Lúdicos (HCB).
- 3º Lugar apresentação oral: Desenvolvimento De Um Instrumento Para Classificação E Padronização De Intervenções Realizadas Por Farmacêuticos Clínicos (IHBDF)
- Destaque de pôster: Implementação De Plantões Verticais Como Estratégia Para Continuidade Do Serviço De Farmácia Clínica Em Um Hospital Público Do Distrito Federal: Uma Experiência Relatada (HRS).



Foto: Agência Saúde-DF

Em relação aos atendimentos realizados, o total de atendimentos com entrega de medicamentos em 2024 foi de 535.230, com média de: 16.228; 14.868 e 10.900 atendimentos mensais no NFCE-AS, NFCE-CEI e NFCE-GAM, respectivamente, conforme imagem a seguir:

UF: DISTRITO FEDERAL, DF, Ano: 2024

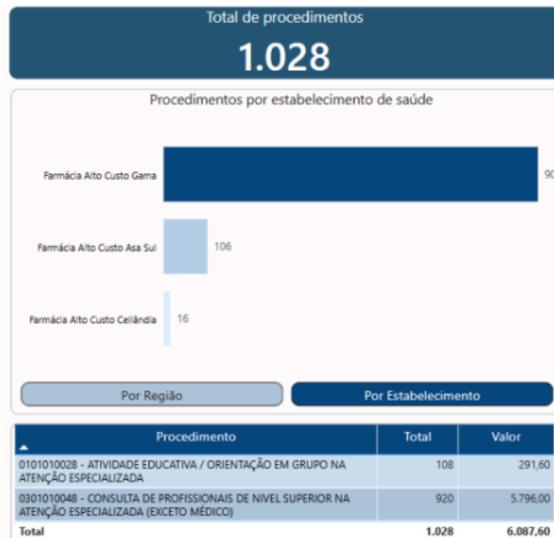
QUANTIDADE DE ATENDIMENTOS COM ENTREGA DE MEDICAMENTO - CEAF

* O parâmetro "Total de Pacientes" se refere à quantidade de atendimentos em que houve dispensação de medicamento nas farmácias do CEAF.

Estabelecimento de Saúde	NÚCLEO DE FARMÁCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA ASA SUL - DF		NÚCLEO DE FARMÁCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NA CEILÂNDIA - DF		NÚCLEO DE FARMÁCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO NO GAMA - DF		Total				
	Total Pacientes		Total Pacientes		Total Pacientes		Total Pacientes	Média			
JAN 2024	14.616	15.489	9.844	39.949	13.316	FEV 2024	14.278	16.007	10.016	40.301	13.434
MAR 2024	14.914	15.391	9.614	39.919	13.306	ABR 2024	15.815	16.890	10.328	43.033	14.344
MAI 2024	15.594	16.276	10.388	42.258	14.086	JUN 2024	15.783	16.605	10.505	42.893	14.298
JUL 2024	16.433	17.834	10.987	45.254	15.085	AGO 2024	17.981	19.561	11.878	49.420	16.473
SET 2024	17.586	19.112	11.980	48.678	16.226	OUT 2024	17.236	18.928	11.844	48.008	16.003
NOV 2024	17.615	19.560	12.307	49.482	16.494	DEZ 2024	16.888	18.043	11.104	46.035	15.345
Total	194.739	209.696	130.795	535.230		Média	16.228	17.475	10.900	14.868	

Foram realizados cerca de 1.500 atendimentos diários, presenciais, nas três farmácias. Além de atendimentos presenciais, em média 10.650 pacientes cadastrados nas Farmácias de Alto Custo receberam, a cada mês, medicamentos pelo Programa de Medicamentos em Casa, que disponibiliza a entrega de medicamentos em domicílio. A logística do Programa envolve dispensação pelo sistema Hórus, busca de receitas de controle especial nas residências e conferência pelo farmacêutico, entregas, entre outros.

No componente especializado da Assistência Farmacêutica, uma importante inovação foi o lançamento da produção farmacêutica de atividades de cuidado farmacêutico. Foram realizados 1.028 procedimentos sob os códigos de consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (especialmente em se tratando do acompanhamento farmacoterapêutico de pacientes com doença falciforme, dando seguimento a projeto iniciado em exercício anterior), assim como o código de atividade educativa / orientação em grupo na atenção especializada.



PRODUÇÃO FARMACÊUTICA DE ATIVIDADES DE CUIDADO FARMACÊUTICO REALIZADAS NO CEAF.

Infosaúde (<https://info.saude.df.gov.br/sala-de-situacao/painel-infosaude-producao-de-servicosambulatorial-sia/>)

Programação Orçamentária não Executada

Na ação 4216 – Aquisição de Medicamentos, subtítulo 0004, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: O257 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE

No contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), a Vigilância em Saúde é compreendida como um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, em busca do planejamento e da implementação de medidas de saúde pública, mediante a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para proteção e promoção da saúde da população. Trata-se de um objetivo transversal, cujos componentes são: Vigilância Ambiental em Saúde, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Vigilância da Saúde do Trabalhador e Vigilância Laboratorial, cabendo ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-DF) a função de realizar análises nas áreas de biologia médica, medicamentos, toxicologia e controle de qualidade em produtos e ambientes.

Para o período de 2024 a 2027, definiu-se como desafio fortalecer as ações de vigilância à saúde, por meio da elaboração e da implementação da Política Distrital de Vigilância em Saúde alinhada ao conjunto de políticas de saúde no âmbito do SUS, considerando a transversalidade das ações sobre a determinação do processo saúde-doença.

Dentre as realizações executadas ao longo de 2024, destacam-se, por componente, as descritas a seguir:

Programação Orçamentária Realizada

VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

A Vigilância Ambiental em Saúde, cujas iniciativas são concretizadas por meio da Ação 2601, atua no monitoramento e controle dos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente, de riscos biológicos (controle de vetores e zoonoses) e não biológicos (vigilância da qualidade da água para consumo humano, do solo, do ar, em situações de catástrofes com produtos químicos perigosos e desastres naturais), que interferem na saúde humana, com finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle dos fatores de riscos e das doenças ou agravos relacionados à variável ambiental.

A SES-DF elaborou o Plano de Contingência para Resposta às Emergências em Saúde Pública por Dengue, Chikungunya e Zika, com o objetivo de antecipar cenários, identificar pontos críticos e estabelecer estratégias para minimizar os impactos à saúde da população. O ponto de partida foi a formalização de um Grupo de Trabalho encarregado da revisão do plano vigente, seguindo as orientações do Guia de Elaboração dos Planos de Contingência do Ministério da

Saúde. O processo de elaboração contou com contribuições das regiões de saúde do Distrito Federal e com as discussões realizadas durante a Reunião para Avaliação Pós-evento: Epidemia de Dengue no Distrito Federal, 2023/2024. Essa avaliação foi conduzida com o apoio da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e seguiu o modelo preconizado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O Plano detalha o panorama do Sistema de Saúde do DF, descreve a situação epidemiológica, os cenários de risco e define os estágios operacionais de resposta, com cinco níveis. Cada estágio contém atividades específicas a serem implementadas conforme o cenário epidemiológico e assistencial identificado. Essa abordagem estruturada permite ao sistema de saúde atuar de forma eficiente e coordenada em situações de emergência, protegendo a população de forma mais eficaz.

No que tange ao combate à dengue, a SES-DF desenvolveu diversas iniciativas, com destaque para as seguintes:

- Intensificação das ações preventivas contra a doença, promovendo a instalação de cerca de 4 mil Estações Disseminadoras de Larvicida (EDLs) nas residências. Essas armadilhas são fundamentais para conter a proliferação do *Aedes aegypti*, e sua instalação depende da adesão voluntária dos moradores. Embora o trabalho preventivo seja contínuo, ele é reforçado especialmente durante o período chuvoso, quando os riscos de surtos aumentam.
- Ampliação dos serviços para atender pessoas com sintomas de dengue. As Unidades Básicas de Saúde (UBSs) 2 de Ceilândia e 2 de Brazlândia passaram a operar aos sábados e domingos e outras 60 UBSs já funcionavam aos sábados, enquanto 14 unidades estendem os atendimentos de segunda a sexta-feira até as 22h, garantindo maior cobertura e assistência à população.



- Desenvolvimento do aplicativo "e-Visit@ DF Endemias", uma ferramenta inovadora que permitirá aos agentes de Vigilância Ambiental em Saúde coletar e gerenciar informações sobre doenças de forma ágil e eficiente. O objetivo do aplicativo é modernizar o gerenciamento de dados, facilitando o controle do *Aedes aegypti* e de outros vetores. Ele possibilitará o registro em tempo real das visitas domiciliares, com georreferenciamento, permitindo a criação de mapas de risco. Esses mapas destacarão as áreas de maior incidência do vetor, orientando as estratégias de controle da SES-DF. O desenvolvimento do projeto foi viabilizado por um Acordo de Cooperação Técnica (ACT) firmado em agosto entre a SES-DF e a Secretaria de Saúde de Mato Grosso do Sul (SES-MS), estado que utiliza o aplicativo desde 2016. Esse acordo promove a troca de soluções digitais e o desenvolvimento colaborativo de novas tecnologias para saúde pública. Inicialmente, serão fornecidos 79 celulares aos agentes que atuam na região do Plano Piloto, onde o sistema será testado e validado. Após essa fase, o projeto será expandido gradualmente para as demais regiões administrativas do Distrito Federal, marcando um avanço significativo na utilização de tecnologias para o controle de endemias.
- Treinamento para 62 agentes da Vigilância Ambiental (Avas). Durante a capacitação, foram abordados temas essenciais relacionados ao combate à dengue, incluindo orientações sobre como interagir com moradores, preencher corretamente documentos e boletins, além de procedimentos necessários para inspeções em quintais residenciais. Os agentes têm a missão de visitar residências, orientar os moradores sobre a eliminação de possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti* e aplicar tratamentos adequados em depósitos de larvas, quando necessário. Suas atribuições vão além do combate à dengue, abrangendo ações de prevenção e controle de epidemias e pragas, visitas técnicas, atividades educativas e pesquisas, além de participação em programas de saúde ambiental voltados ao controle de endemias e zoonoses.
- Treinamento a 80 médicos da Atenção Primária à Saúde (APS). O evento foi realizado na Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde (Fepecs) e teve como objetivo aprimorar o conhecimento dos profissionais sobre dengue e febre maculosa, com foco nos protocolos de identificação de sintomas e manejo clínico, especialmente em casos graves. Essas capacitações reforçam a estrutura da rede de saúde no enfrentamento de doenças e na promoção de cuidados preventivos, beneficiando diretamente a população do DF.

- Instituição de grupo de planejamento e de equipe de supervisão para intensificar as ações de controle vetorial do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da doença. O grupo de planejamento tem a responsabilidade de se reunir semanalmente para avaliar indicadores epidemiológicos e definir as áreas prioritárias de intervenção. Com base nessa análise, são elaborados os mapas de atendimento da dengue, orientando as ações de controle nas regiões mais afetadas. O grupo também é responsável por operacionalizar essas atividades, monitorar os resultados e ajustar os planos de ação conforme necessário. Já a equipe de supervisão que acompanha a execução das atividades de controle vetorial verifica a aplicação adequada dos inseticidas, registrando parâmetros como o início e a velocidade da aplicação, o posicionamento correto do veículo na via e a dosagem liberada, garantindo conformidade com as normas estabelecidas pelo Ministério da Saúde.
- Aquisição de 185 equipamentos Point of Care, realizada por meio de um acordo de cooperação com a Organização Pan-Americana de Saúde (Opas). Esses aparelhos realizam exames de forma rápida e eficiente, ajudando a suprir uma importante lacuna no atendimento da doença. Sem o Point of Care, as amostras de sangue coletadas nas UBS ou tendas de acolhimento precisam ser transportadas pelos próprios servidores até hospitais, onde os resultados levam de 3 a 4 horas para ficarem prontos. Com o Point of Care, essa dinâmica foi transformada, o tempo de diagnóstico é reduzido para aproximadamente 30 minutos. Essa agilidade é crucial para a identificação do estado clínico do paciente, permitindo avaliar a gravidade do caso. No momento de distribuição, as equipes de saúde passam ainda por treinamento de manejo da máquina.
- Desenvolvimento do “Estadiômetro”, um sistema inovador voltado para o estadiamento da dengue, com o objetivo de auxiliar e facilitar a classificação de pacientes suspeitos da doença. O programa identifica os diferentes estágios ou fases da infecção transmitida pelo *Aedes aegypti* e orienta o manejo clínico, conforme as diretrizes do MS. O sistema está disponível para todos os profissionais da Atenção Primária em Saúde e pontos de atenção que integram a Rede de Urgência e Emergência (RUE).
- Lançamento da "Manu", uma inteligência artificial criada para reforçar as ações de combate à dengue, oferecendo informações e orientações de forma prática e acessível. A ferramenta está disponível no site da SES e responde a perguntas frequentes, como onde encontrar atendimento para sintomas de dengue, como realizar denúncias de possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti* e quais são os locais de vacinação.



Foto: Agência Saúde-DF

Em relação à imunização, foram imunizados contra a raiva mais de 112 mil cães e gatos. Durante a campanha de imunização, 82.905 vacinas foram aplicadas, sendo 68.246 em caninos (82,32% do total) e 14.659 em felinos (17,68%). As Regiões Administrativas que mais tiveram vacinas aplicadas foram: Ceilândia (10.877 animais vacinados; 13,11% do total), Gama (7.479; 9,02%) e Planaltina (6.077; 7,33%).

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária tem como objetivo realizar atividades normativas de fiscalização e educação visando eliminar, reduzir ou prevenir riscos à saúde da população do DF. Suas iniciativas são desenvolvidas por meio da Ação 2602.

Em referência ao Programa Distrital de Vigilância Sanitária em Serviços de Diálise, destacam-se algumas realizações: Capacitação sobre monitoramento da qualidade da água dos serviços de diálise para auditores, enfermeiros, técnicos e especialistas, resultando em 32 estabelecimentos fiscalizados na qualidade da água para hemodiálise no DF, parceria firmada entre as Secretarias de Saúde do Distrito Federal e Tocantins, com a oferta de treinamento intensivo (sobre câmaras hiperbáricas) aos Auditores do Estado do Tocantins.

Outras ações relevantes foram:

- Habilitação de 07 e credenciamento de 62 Clínicas e Hospitais;
- Atendimento de mais de 60 chamadas de ouvidorias;
- Emissão de 28 Relatórios Técnicos para o Poder Judiciário/Ministério Público;

- Emissão de 97 Pareceres com Relatório Técnicos;
- Capacitação para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (Boas práticas de inspeção em serviços de saúde com foco na segurança do paciente)
- Alinhamento com os Conselhos que atuam na área da estética no DF para aperfeiçoamento do Programa Distrital de Vigilância Sanitária em Unidades de Estética com Responsabilidade Técnica de Profissional de Saúde;
- Alinhamento de Ações com a ANVISA;
- Alinhamento para estratégias com os setores regulados.

Outro esforço da SES-DF foi para a modernização de processos de trabalho. Nesse sentido, destaca-se o 1º Termo aditivo ao Termo de Cooperação 111/2023 – firmado entre a SES/DF e a OPAS/OMS, para qualificação das ações de vigilância sanitária no Distrito Federal, com a digitalização de processos de trabalho, além do desenvolvimento de produtos relacionados à subscrição da plataforma de automação dos processos, e da remodelagem e automação dos macroprocessos e fluxos de análises e fiscalização. Encontram-se em desenvolvimento, ainda, outras duas atividades do Termo: a automatização dos processos operacionais e formação dos trabalhadores da unidade.

Quanto ao Programa de Monitoramento da Qualidade de Alimentos e do Programa de Análise de Resíduos de Agrotóxicos nos Alimentos - PARA/ANVISA, por meio do qual são realizadas coletas e análises de amostras de alimentos, com ações fiscais decorrentes (interdições, apreensões e autuações) de produtos em desacordo com a legislação sanitária, foram coletadas 816 amostras, com emissão de 301 laudos insatisfatórios. Desses, 52 foram referentes à qualidade de produto. Os demais, à rotulagem, que geraram ações com vistas à regularização de alimentos e seus rótulos. Restam 78 amostras coletadas, com resultados ainda pendentes de análise e liberação.

Outra ação de proteção à saúde e à alimentação saudável é a recepção da comunicação de início de fabricação de alimentos produzidos no DF, com análise de rotulagem e composição de produtos, e posterior realização de inspeção sanitária nas empresas fabricantes. Nesse contexto, foram realizadas 697 análises de documentos referentes a produtos comunicados. O processo de envio de documentação para comunicação de início de fabricação e importação de alimentos no DF foi modificado e a partir de setembro de 2024 passou a funcionar mediante peticionamento eletrônico via acesso externo do SEI pelas empresas.

Quanto às inspeções em estabelecimentos classificados como de alto risco sanitário ou alta complexidade, como locais de produção de refeições, lactários, dietas enterais e bancos de leite em hospitais; instituições de longa permanência para idosos; restaurantes comunitários e universitários; sistemas socioeducativo e socioassistencial; serviços de alimentação em eventos

de massa; unidades de produção da alimentação escolar, cantinas escolares, almoxarifado de gêneros da alimentação escolar e indústrias de alimentos, águas minerais e suplementos alimentares, registram-se 119 inspeções.

Foram analisados 36 Projetos Básicos de Arquitetura com emissão de 81 pareceres técnicos de estabelecimentos como indústrias de alimentos, cozinhas industriais e institucionais, comércio atacadista de alimentos.

Outras ações que se destacaram foram:

- Coordenação de ações fiscais em estabelecimentos da área de alimentos objeto de denúncias nos canais de Ouvidoria e a participação na investigação de surtos e doenças transmitidas por água e alimentos;
- Treinamento de servidores públicos executores de contratos de alimentação e responsáveis técnicos das empresas prestadoras de serviço nos Restaurantes Comunitários do DF;
- Ações intra e intersetoriais para promoção da saúde, prevenção de agravos não transmissíveis e melhoria da Segurança Alimentar e Nutricional no DF;
- Participação do grupo de monitoramento da qualidade da alimentação prisional, coordenado pela Vara de Execuções Penais do TJDF; do Fórum de combate aos impactos dos Agrotóxicos e Transgênicos do DF, com publicação de nota técnica na primeira edição da Revista do Fórum, relativa às ações de VISA;
- Participação, compondo a comissão organizadora, no Fórum de Promoção da Alimentação saudável nas Escolas do DF.

No campo do Processo Administrativo Sanitário, apresentam-se os seguintes resultados:

- 647 processos analisados e julgados em 1ª instância, com a devida aplicação de penalidade ou não a estabelecimentos comerciais e pessoas físicas, após apuração. Após aplicação da penalidade de multa e a não quitação do débito, 224 processos foram enviados à Dívida Ativa, visando posterior cobrança judicial;
- 1651 estabelecimentos/pessoas físicas notificados por intermédio do envio de Telegramas, informando do julgamento e decisão emitida, com aplicação ou não de penalidade e orientando sobre as próximas fases do processo;
- Publicadas em Diário Oficial 549 Notificações, publicizando o julgamento e a emissão de decisão, com aplicação ou não de penalidade e orientando sobre as próximas fases do processo após o Telegrama enviado não ser entregue ao destinatário ou o estabelecimento ter encerrado suas atividades;

- Emitidos 1041 Boletos de multa (DAR - Documento de Arrecadação) com ou sem desconto de 20% permitidos pela legislação sanitária;
- Concluídos 1086 processos, após cumpridas todas as etapas do processo administrativo-sanitário, incluindo as fases de emissão de boleto e o devido pagamento ou não;
- Recebidos 302 Recursos tempestivos ou não visando para anular ou mitigar Decisões emitidas em 1ª ou 2ª instâncias;
- Analisados 199 Recursos em 2ª Instância contra Decisões emitidas em 1ª Instância, visando subsidiar Decisão a ser emitida em 2ª Instância pelo Subsecretário de Vigilância à Saúde;
- Emitidas 61 respostas de suporte à Procuradoria-Geral do Distrito Federal - PGDF em ações judiciais referentes às ações fiscais ou processos administrativo-sanitários visando subsidiar defesa do GDF junto à Justiça, quando provocado por regulados;
- Emitidos 02 Pareceres Administrativos em Vigilância Sanitária em assuntos referentes às inspeções sanitárias e legislações correlatas;
- Concernente ao Programa Distrital de Vigilância Sanitária para a Segurança do Paciente e Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde, foram:
- Realizadas 29 inspeções sanitárias em serviços de alta complexidade/prioritários, atendendo demandas de: ouvidoria, habilitação/credenciamento, notificações de surtos infecciosos, processo de Avaliação Nacional de Segurança do Paciente, e de serviços de saúde com situação de risco detectada quanto ao funcionamento do NSP e do SCIH;
- Emitidos pareceres a 23 demandas de credenciamento/habilitação/licenciamento de serviços de alta complexidade;
- Realizado monitoramento dos sistemas da ANVISA, que são: NOTIVISA, VIGIMED e os formulários LimeSurvey para notificação das Infecções relacionadas à Assistência à Saúde - IRAS, surtos, e controle de uso de antimicrobianos;
- Monitorados 100% dos serviços prioritários quanto à regularidade mensal de notificação de eventos adversos relacionados à assistência à saúde (NOTIVISA);
- Requisitados e avaliados os planos de ação de 100% das notificações de óbitos e never events no NOTIVISA;
- Requisitados e avaliados os planos de ação de 100% dos hospitais com densidade de incidência de infecções (IPCSL, PAV e ITU-AC) acima do percentil 90 do ano vigente;

- Apuradas e encerradas 100% das denúncias de eventos adversos e notificações de surto recebidas, tendo sido realizadas 49 apurações de denúncias/eventos adversos graves e apuração de 23 notificações de surtos infecciosos em serviços de saúde;
- Analisados mais de 1000 documentos/protocolos institucionais para Avaliação das práticas de segurança do paciente de 100% dos hospitais com leito de UTI e de 100% dos serviços de diálise;
- Monitorados 100% dos hospitais com leito de UTI/centro cirúrgico quanto à regularidade mensal de notificação de IRAS, por especialidade;
- Monitorados 100% dos serviços de diálise quanto à regularidade mensal de notificação de IRAS;
- Avaliados 100% dos hospitais que notificam taxa zero de infecção primária de corrente sanguínea associada ao cateter central (IPCSL) por mais de 9 meses;
- Realizadas 19 ações de educação com representantes dos serviços de saúde, para divulgação e orientação sobre a legislação sanitária vigente, no tema de segurança do paciente e prevenção de IRAS;
- Realizados 22 atendimentos (presencial ou por vídeo chamada) para orientação técnica em segurança do paciente e prevenção de IRAS aos serviços de saúde.
- Elaborados 1 Nota Técnica, 1 Alerta e 1 Informe contendo normas e diretrizes complementares em segurança do paciente e prevenção de IRAS para serviços de saúde do Distrito Federal;
- Realizadas ações de Fortalecimento das ações de interface da vigilância em saúde com a segurança do paciente e prevenção de IRAS, por meio de Grupo de Trabalho para elaboração de Procedimentos Operacionais padrão - POPs de vigilância em saúde em situações de surtos de doenças respiratórias em diferentes instituições.
- Realizadas tratativas com as Coordenações de controle de IRAS e de segurança do paciente - NSP-VISA e CECIH / ANVISA, com Centro de Operações de Emergência em Saúde Pública – COE, com o Comitê Técnico de Segurança do Paciente - CTSP/SES, com o Comitê Interinstitucional de Farmacovigilância de Vacinas e outros Imunobiológicos – Cifavi, e com a Câmara Técnica de Reprocessamento de Produtos para a Saúde/SES.



Foto: Agência Saúde-DF

No tocante à Vigilância de Medicamentos e correlatos, destacam-se as seguintes realizações:

- Realização de 158 ações de apoio técnico às inspeções em Fabricante/Importador/Distribuidor de Medicamentos, Produtos para Saúde, Cosméticos, Saneantes, Farmácia com manipulação e farmácia em serviços de saúde;
- Emissão de 25 pareceres técnicos com o objetivo de esclarecer algum caso concreto sob o ponto de vista técnico, principalmente no arcabouço sanitário que envolve leis, resoluções, instruções normativas, guias oficiais. Os principais motivos para emissão de pareceres são: demandas judiciais e questionamentos de setores da assistência da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Os principais temas de cunho judicial envolvem o ramo das farmácias com manipulação e drogarias. Já no caso dos questionamentos da SES-DF, eles se relacionam com regras de dispensação de medicamentos (principalmente os de controle especial e antimicrobianos).
- Realização de 15 credenciamentos de unidades públicas dispensadoras de Talidomida;
- Atendimento de 34 requisições de notificação de receitas de Talidomida, totalizando 1525 notificações de receitas entregues;
- Cadastramento de 14 novos prescritores e solicitação de 3 autorizações excepcionais.

Quanto ao Programa de Vigilância Sanitária (PVS), referente ao monitoramento pós-comercialização, visando minimizar riscos relacionados à eficácia e segurança do uso de medicamento, cosmético/produto de higiene pessoal, saneante e produto para a saúde, foram enviados 70 termos de apreensão de amostra.

Referente ao gerenciamento das ações de cadastro, autorização, monitoramento, instrução de procedimentos para distribuição de notificações de receita ou de numeração de notificações de receita, conforme legislação sanitária vigente, foram realizados:

- Novos cadastros de Pessoas Jurídicas: 113
- Novos cadastros de Pessoas Físicas: 342
- Distribuição de Notificação de Receita A: 287.860
- Distribuição de Números de Receita B: 453.600
- Distribuição de Números de Receita B2: 45.450
- Distribuição de Números de Receita B – Veterinário: 250
- Distribuição de Números de Receita C2 – Retinoicos: 108.350

O suporte técnico às análises de projeto básico arquitetônico (PBA) é etapa imprescindível para o processo de licenciamento de estabelecimentos de alto risco sanitário, como hospitais, fabricantes, distribuidoras, farmácias de manipulação. A esse respeito, destaca-se a realização de 5 análises, conjuntas com o Núcleo de Análises de Projetos – NAPA, em projetos relacionados a hospitais, farmácia com manipulação, distribuidoras e fabricantes (medicamentos, cosméticos, saneantes, produtos para saúde).

Em referência ao suporte técnico às ações sanitárias relacionadas com medicamentos, produtos para saúde, cosméticos e saneantes, foram emitidas 5 Notas Técnicas relativas aos seguintes assuntos:

- Licenciamento de farmácia sem manipulação
- Licenciamento de farmácia com manipulação
- Manipulação de fórmulas magistrais isentas de prescrição
- Transformação/adequação de dose em farmácias com manipulação
- Manipulação de Substância Anorexígena - FENTERMINA

Foram realizadas, ainda, 100 ações relacionadas à tratativa de queixas técnicas advindas tanto do sistema de ouvidoria do Distrito Federal (Participa DF), quanto do próprio setor assistencial da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, representado pelos Núcleos de Segurança do Paciente. O objetivo é detectar, avaliar e compreender os riscos, eventos adversos e queixas técnicas, relacionados ao uso de produtos sujeitos à vigilância sanitária no pós-uso. Os resultados das ações são o recolhimento, a troca por outro lote e o melhoramento do sistema de qualidade do fabricante.

Com relação às demais ações de inspeção, fiscalização, auditoria sanitária e avaliação de projetos de arquitetura, destacam-se os resultados a seguir:

- Fiscalização de 565 eventos com público superior a 1.000 pessoas, totalizando um público de 3.395.239 pessoas;
- Fiscalização de 26 Instituições de Longa Permanência de Idosos – ILPIs;
- Realização de 38 ações noturnas referentes a Operação V Mandamento e outras ações de apoio a Programas da Vigilância Sanitária;
- Vistorias em 6.832 estabelecimentos nível de risco III (alto risco);
- Vistorias em 111 estabelecimentos nível de risco II (médio risco);
- Fiscalização de 710 eventos com público até 1000 pessoas;
- Emissão de 913 Autos de Infração;
- Verificação de 2.170 denúncias;
- Investigação de 144 ocorrências de surtos ou eventos adversos;
- Realização de 721 atividades educativas;
- Coleta de 1.485 amostras de alimentos para análise laboratorial;
- Coleta de 12.900 comprimidos, cápsulas/envelopes de medicamentos para análise pelo LACEN;
- Análise de 2.796 projetos básicos de arquitetura, visando o licenciamento de estabelecimentos assistenciais de saúde, indústrias de alimentos, parques aquáticos e demais estabelecimentos de interesse à saúde.

Ademais, para a Vigilância Sanitária, um ponto de grande destaque foi a nomeação, ocorrida em 26/12/2024, de 50 auditores de atividades urbanas em Vigilância Sanitária, que serão distribuídos visando o atendimento das demandas de uma população cada vez mais crescente.

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

As ações de Vigilância Epidemiológica, desenvolvidas por meio da Ação 2605, proporcionam o conhecimento, a detecção e a identificação de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes da saúde individual e coletiva ocasionadas por doenças transmissíveis, não transmissíveis e outros agravos com a finalidade de recomendar e adotar medidas de prevenção e controle das doenças e agravos à população.

Nesse contexto, uma iniciativa relevante foi a implementação do Programa de Residência Multiprofissional em Vigilância em Saúde que tem por objetivo formar profissionais especialistas

em vigilância em saúde por meio do ensino em serviço nos diferentes níveis de atenção do Sistema Único de Saúde (SUS).

Concernente à Promoção da Educação Permanente em Epidemiologia, que tem por objetivo aprimorar as competências e habilidades dos profissionais de saúde que atuam na linha de frente da vigilância e da atenção à saúde, nas vigilâncias hospitalares e nas de atenção primária, com enfoque no raciocínio epidemiológico e nas ações para detecção, investigação, análise de dados e comunicação escrita e oral em saúde, em 2024 foram realizadas diversas capacitações, destacando-se:

- Curso de Análises Epidemiológicas em Excel, em parceria com a EGOV, com carga horária de 24 horas, para a formação de 18 alunos procedentes das sete regiões de saúde;
- Treinamento em Epidemiologia aplicada aos Serviços de Saúde do SUS – Epi-SUS Fundamental, em parceria com o Ministério da Saúde (MS), com carga horária de 200 horas, responsável pela formação de 22 servidores, viabilizando o aumento da capacidade de resposta oportuna e qualificada da vigilância em saúde frente às doenças, agravos e eventos de importância em saúde pública;
- Curso de Elaboração de Comunicados Epidemiológicos, com carga horária de 42 horas, com o objetivo de capacitar os profissionais de vigilância epidemiológica na produção de boletins, informes, comunicados e relatórios de investigação de surto e, com isso, fortalecer a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal (REVEH DF) instituída pela Portaria nº 527/2022. Foram formados 18 servidores dos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEP) do DF.

Ainda no contexto da epidemiologia, enfatiza-se a publicação da Portaria nº 163 de 24/04/2024, que instituiu o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde – CIEVS DF e definiu suas competências. Tal publicação favoreceu o fortalecimento da articulação intra e interinstitucional para resposta rápida e coordenada em situações de emergências em saúde pública.

Ademais, foi retomado o processo de trabalho das Rotas CIEVS, que objetiva realizar a busca ativa de casos de doenças e agravos de notificação compulsória imediata, assim como sensibilizar os profissionais da assistência direta ao paciente quanto à importância das ações de vigilância nas unidades hospitalares, promovendo a integração entre assistência e vigilância epidemiológica. A Rota CIEVS se caracteriza pela realização de visitas técnicas presenciais, três vezes por semana, às unidades de saúde, com foco nas unidades de pronto atendimento (UPA), hospitais, clínicas e ambulatórios, em instituições públicas e privadas do DF.

Ressalta-se que, diante dos primeiros casos autóctones de febre maculosa do DF detectados pela área técnica (Gerência de Vigilância de Doenças Transmissíveis - GVDT), visando ampliar a identificação de novos casos suspeitos entre residentes e visitantes das áreas próximas aos locais prováveis de infecção (LPI) dos casos autóctones, a GECAMP conduziu um estudo de coorte retrospectiva, envolvendo entrevistas presenciais casa a casa. Foram visitados 262 endereços, com a entrevista de 460 pessoas. Nenhum caso suspeito foi identificado na atividade de campo.

Nessa perspectiva, foram alinhadas, com os NHEP, estratégias de buscas retrospectivas em prontuários eletrônicos dos pacientes. Ao todo, foram revisados 1.211 prontuários, dos quais 5 possíveis casos suspeitos foram identificados. Como parte dessa etapa, foi realizado o treinamento de plantonistas do CIEVS para conduzir a busca retrospectiva de óbitos relacionados à suspeita de febre maculosa e promovidas capacitações da rede SES em febre maculosa.

No que tange à Vigilância de Infecções Sexualmente Transmissíveis, visando a integração entre vigilância das IST/Aids e Atenção Primária à Saúde (APS), houve a ampliação da oferta de Profilaxia Pós-Exposição (PEP), Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) e Terapia Antirretroviral (TARV) na Atenção Primária à Saúde (APS), com a atuação da Câmara Técnica de HIV.

Adicionalmente, foi elaborado um documento norteador e capacitadas 162 profissionais da APS entre médicos e enfermeiros de família e comunidade. Destaca-se que essa ação pode proporcionar o acesso de mais pessoas às estratégias de prevenção ao HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis.



Foto: Agência Saúde-DF

Ainda no contexto das DST's, foram capacitados, para execução de testes rápidos, 90 farmacêuticos, 56 enfermeiros e 46 enfermeiras obstétricas. A qualidade da testagem rápida é importante, pois assegura um diagnóstico adequado e seguro, possibilitando o tratamento oportuno de pessoas vivendo com HIV e com outras IST o que proporciona a ampliação da testagem rápida com qualidade nos serviços.

Adicionalmente, realizou-se Fórum sobre a Eliminação das Hepatites Virais, onde houve o lançamento do Plano Integrado de Prevenção Vigilância e Controle das Hepatites Virais 2025/2030. Esse plano subsidia as ações de prevenção vigilância e controle para a eliminação das hepatites como problema de saúde pública até 2030 e, dentre as ações pactuadas estão: a implantação da vigilância da gestante com hepatite e da criança exposta, ampliação da testagem rápida, ampliação de cobertura vacinal contra hepatite B e medidas de prevenção da transmissão vertical das hepatites B e C. Além desse, destaca-se a realização do Simpósio de Infecção Congênita, que capacitou 100 profissionais da APS, entre médicos e enfermeiros de família e comunidade, para a qualificação do cuidado às pessoas gestantes. A SES-DF em 2024 reconheceu os esforços das Regiões de Saúde em ações para a eliminação da sífilis congênita e concedeu o Selo DF de Boas Práticas Rumo a Eliminação da Sífilis às sete Regiões de Saúde pelo seu engajamento nas ações de prevenção da transmissão vertical da sífilis.

Ademais, em parceria com a UNAIDS e Ministério da Saúde, realizou-se uma oficina de comunicação em saúde para 47 adolescentes de escolas públicas do DF.

Em relação à Vigilância das doenças imunopreveníveis e de transmissão hídrica e alimentar, em 2024, foram realizadas: Duas oficinas da Vigilância Sentinela da Síndrome Gripal, contando com a participação de representantes de todas as unidades sentinelas de síndrome gripal do DF, com vistas à organização de processos de trabalho para cada tipo de unidade (UPA, UBS e Hospitalar). As atividades incluíram: construção de POP; ampliação de conhecimento sobre a vigilância sentinela; melhoraria na qualidade das ações da vigilância da síndrome 4 gripal.

Outra ação de destaque foi a realização da Oficina de Preparação para Ameaças Respiratórias - Mosaico, em parceria com a OPAS, CONASS e MS. Realizada em agosto, no auditório do LACEN/DF, com a presença de profissionais de diversos níveis de atenção à saúde, envolvidos na vigilância das síndromes respiratórias agudas (SRAG). Dentre seus objetivos estão o de fortalecer a vigilância, preparação e resposta oportuna a eventos com potencial de se tornarem emergências de saúde pública (ESP), com ênfase na vigilância das síndromes respiratórias agudas (SRAG); e disseminar a cultura de gestão de emergências em saúde pública na SES/DF e; aprimorar o processo de elaboração, atualização, avaliação de planos de contingência e aprimorar a vigilância de vírus respiratórios.

Ressalta-se, ainda, a elaboração do Plano de resposta a um evento de detecção de poliovírus e um Surto de Poliomielite: Estratégia do Distrito Federal, seguindo documentos oficiais já

construídos pelo Ministério da Saúde (Plano Nacional de resposta a um evento de detecção de poliovírus e um de surto de poliomielite: estratégia do Brasil e Diretrizes para resposta a um evento de detecção de poliovírus e um surto de poliomielite: Estratégia Brasil). O planejamento das ações distritais em todos os níveis de atenção à saúde é de extrema importância, tendo em vista as ainda baixas e heterogêneas coberturas vacinais em todo território local e nacional e, conseqüentemente, o alto risco de reintrodução do poliovírus selvagem (PVS), endêmico no Paquistão e Afeganistão até o momento, e surgimento do poliovírus derivado vacinal (PVDV) em nosso território.

Em relação à vigilância das doenças invasivas *Streptococcus pneumoniae* e *Haemophilus influenzae*, enfatiza-se o desenvolvimento do Projeto de vigilância das doenças invasivas por *S. Pneumoniae* e *H. Influenzae*, com o objetivo de conhecer as cepas circulantes e impactos destes agentes em outras manifestações clínicas invasivas, além das meningites. Esta vigilância tem como objetivo conhecer as cepas e nortear a manutenção ou mudanças nas vacinas preconizadas pelo Programa Nacional de Imunizações - PNI/MS.

Outra iniciativa relevante foi a participação no Comitê de Monitoramento da Alimentação Prisional pelo TJDF. Na ocasião, foi apresentada a proposta de implantação de Unidade Sentinela de Monitorização das Doenças Diarreicas Agudas - MDDA, no sistema prisional do DF;

Salienta-se a atuação assertiva da Vigilância Epidemiológica frente ao Panorama da Coqueluche no DF em 2024, promovendo a detecção, monitoramento e o "desenho" do perfil epidemiológico dos casos de coqueluche reforçando a adoção de estratégias de prevenção, principalmente da vacinação.

No âmbito da Informação e Análise de Situação em saúde, em 2024 foram realizadas diversas ações voltadas para fortalecimento das equipes locais com foco nos Sistemas de Informação sobre Mortalidade (SIM e Vigilância DF), Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Agravos de Notificação (SINAN) e Tabwin, destacando-se:

- Capacitação dos Comitês Regionais de Investigação de Óbito materno, infantil, fetal e de mulheres em idade fértil (MIF), especialmente para realizar investigações em tempo oportuno (dentro de 120 dias). Duas oficinas foram realizadas com o intuito de aprofundar a qualificação epidemiológica das informações relacionadas ao processo de adoecimento e morte nos períodos materno, infantil e fetal. Essas discussões destacaram a importância de ações voltadas à prevenção de causas de óbitos, particularmente aqueles relacionados a anomalias congênitas.

- Revisão e atualização dos e-books do sistema "Vigilância DF", com orientações sobre funcionamento. O objetivo é incentivar outras áreas técnicas a utilizá-lo e promover a melhoria dos processos internos da Vigilância.
- Elaboração do Boletim sobre Anomalias Congênitas, em resposta à necessidade de aprofundamento de causas sensíveis da mortalidade infantil e fetal. O documento apresenta uma análise detalhada do cenário epidemiológico das anomalias congênitas no Distrito Federal, em relação aos sistemas de informação citados, com o objetivo de dimensionar o problema e sensibilizar profissionais e gestores. Pontua-se nesse boletim a importância do fortalecimento da vigilância epidemiológica por meio da detecção e notificação precoce, ampliando as possibilidades de acompanhamento oportuno em saúde, contribuindo para a redução da mortalidade infantil e ainda; servirá como base para a futura implantação de uma vigilância epidemiológica específica para anomalias congênitas no DF.

No tocante à Rede de Frio, apresenta-se como destaque a implantação do Centro de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), conforme estabelecido em portaria ministerial. A estrutura física foi implantada no HMIB a partir da elaboração dos fluxos e protocolos de atendimento. Em paralelo, foi iniciado o projeto do CRIE virtual em 26 UBS, com a capacitação de 120 responsáveis técnicos das salas de vacina e tem a previsão da expansão para todas as UBS até o final do segundo semestre de 2025. O CRIE virtual foi implantado em agosto de 2024 e nos 4 meses de funcionamento, as 26 UBS piloto receberam inúmeras solicitações de usuários para aplicação de vacinas especiais. Destas, cerca de 91% realmente tinham indicação de uso. Com isso, houve um aumento de 100% na aplicação de vacinas especiais quando comparado com o ano de 2023.

O contexto de vacinação engloba ainda outras ações de destaque, como a vacinação extramuros e a busca ativa. Ao todo, foram mais de 300 ações em shoppings, mercados, parques e outras áreas de grande fluxo da população, que aplicaram mais 53 mil doses de imunizantes de rotina e campanhas. Além disso, mais de 58 mil doses foram aplicadas em cerca de 500 ações promovidas em escolas até o início de dezembro.

Destacam-se, ainda, as seguintes realizações:

- Implantação do serviço de mensageria, em que mensagens são enviadas via whatsapp aos responsáveis para alertar sobre doses atrasadas de crianças e adolescentes. O projeto tem como objetivo informar e incentivar os responsáveis a levarem seus filhos aos pontos de vacinação e atualizar a situação vacinal;
- A busca ativa também aconteceu porta a porta, contando com o monitoramento estratégico de vacinação (MEV). Foram 5.692 crianças entrevistadas e, destas,

732 estavam com o cartão atrasado e tiveram sua situação vacinal regularizada. Com isso, os índices de cobertura vacinal em crianças no DF foram os maiores dos últimos três anos. Foi atingida a cobertura vacinal para quatro vacinas, BCG (137%), hepatite B ao nascer (135,5%), meningococo C (115,7%) e a primeira dose da tríplice viral (97,3%). E, de 2023 para 2024, houve um aumento de quase 10 pontos percentuais na cobertura das outras;

- Implantação da vacinação contra dengue, sob orientação do Ministério da Saúde. O imunizante foi disponibilizado para a faixa etária de 10 e 14 anos, sendo aplicadas no ano de 2024 cerca de 124.149 doses de vacina contra a dengue. Contudo, a cobertura vacinal preconizada pelo MS de 90% não foi alcançada no DF, que obteve cobertura de 46% para primeira dose e 18,9% para segunda dose. A incorporação da vacina dengue (atenuada) no SUS soma-se às demais ações de controle e prevenção de dengue.
- Elaboração do Plano Integrado para a Melhoria do Programa de Imunização do Distrito Federal, para orientar as intervenções necessárias a serem adotadas no quadriênio 2024/2027. Pretende-se, além disso, promover ações que assegurem melhores práticas no desenvolvimento do processo de trabalho do Programa de Imunização do DF com vistas à integração entre assistência, vigilância em saúde, mobilização social, educação, comunicação e gestão para obter sucesso nas ações de imunização. Sendo assim, o plano encontra-se em processo final de aprovação, para posterior envio para a aprovação do Comitê Gestor da SES. Apesar do plano não ter sido publicado, as ações propostas já estão sendo monitoradas e alguns resultados já estão sendo visíveis.



Foto: Agência Saúde - DF

Referente à Vigilância de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção da Saúde, as principais ações desenvolvidas foram, no âmbito da Vigilância de Acidentes, o trabalho do Comitê Intersetorial do Programa Vida no Trânsito do DF (CIPVTDF), articulado com outros órgãos como PRF, DETRAN, DER, PMDF e Rodas da Paz. A iniciativa resultou no fortalecimento da articulação intersetorial e elaboração de um plano de ação voltado para o enfrentamento dos sinistros de trânsito no Distrito Federal. Além disso, a Comissão de Análise de Dados do CIPVTDF examinou os fatores de risco associados aos óbitos em vias urbanas e rodovias federais. Com a participação da PRF e DETRAN foi possível avançar na análise de dados até o ano corrente oferecendo subsídios técnicos que fundamentam ações preventivas.

No que tange às iniciativas desenvolvidas pela Vigilância de Tabagismo, foram desenvolvidas ações estratégicas voltadas para a capacitação de profissionais de saúde, com foco no fortalecimento das medidas de prevenção e controle do tabagismo no Distrito Federal. Uma ação de destaque foi a Educação Continuada para o Controle do Tabagismo, que teve como objetivo atualizar conhecimentos sobre a temática por meio de 11 aulas realizadas ao longo do ano. As aulas atingiram profissionais da SES-DF e outros interessados.

No âmbito da Vigilância e Gestão das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Distrito Federal, destaca-se a elaboração dos Planos Regionais de Enfrentamento às DCNT, visando uma reorganização com priorização de esforços para elaboração dos Planos Macrorregionais do Planejamento Regional Integrado (PRI). Apesar dessa reestruturação, a ação visava otimizar a gestão, fortalecer a rede de atenção à saúde e reduzir a mortalidade prematura por DCNT.

Acrescenta-se também a descentralização da vigilância epidemiológica das DCNT e de seus fatores de risco e proteção. O objetivo foi organizar e fortalecer a coleta, análise e disseminação de dados epidemiológicos em cada Região de Saúde. A ação incluiu um diagnóstico situacional, aprimoramento do fluxo de vigilância de morbidade e sensibilização dos Núcleos de Vigilância Epidemiológica (NVEPI) de todas as Regiões de Saúde sobre a importância da vigilância local de DCNT e sua participação nos Grupos Condutores Regionais. Essas iniciativas refletem a busca contínua pela qualificação do cuidado e pela integração das ações de vigilância e gestão, e formulação de políticas mais alinhadas às necessidades locais.

VIGILÂNCIA DA SAÚDE DO TRABALHADOR

A Saúde do Trabalhador trata do serviço de vigilância e articulação de ações no âmbito do Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, visando à efetivação da Política Nacional de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora (PNSTT - Portaria de Consolidação nº 02, de 28 de setembro de 2017, do Ministério da Saúde).

Até agosto de 2024, houve 8.248 notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho. A equipe técnica monitora e corrige as notificações registradas no Sistema de Informação

de Agravos de Notificação (SINAN), efetuando feedback mensalmente para os ajustes necessários à manutenção correta dos dados. Igualmente, encontra-se em andamento a capacitação das equipes de saúde do Distrito Federal em relação à notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; a identificação e investigação das unidades silenciosas para notificação de agravos e doenças relacionadas ao trabalho; e a investigação de 100% dos óbitos por causas externas ao ano em que o campo acidente de trabalho foi marcado como ignorado.

Em 2024, a Secretaria de Saúde do Distrito Federal divulgou o mais recente Informe Epidemiológico em Saúde do Trabalhador, com foco nos Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort), também conhecidos como Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Entre 2014 e 2023, foram notificados 1.356 casos de LER/Dort no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), sendo 691 apenas em 2023.

O aumento expressivo no número de registros ao longo do último ano reflete as iniciativas estratégicas dos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (Cerest). Esses centros intensificaram ações de sensibilização junto aos profissionais de saúde, destacando a importância da notificação de agravos relacionados ao trabalho. Além disso, atividades de busca ativa realizadas pelos Cerest, em parceria com os Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar, contribuíram para identificar e registrar mais casos.

No contexto da Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador, foram realizadas 61 inspeções sanitárias em saúde do trabalhador, dentre elas:

- 10 Inspeções sanitárias em saúde do trabalhador para avaliação de cumprimento de recomendações;
- 06 Inspeções sanitárias em saúde do trabalhador para investigação de acidente de trabalho;
- 04 Inspeções sanitárias em saúde do trabalhador para subsidiar estabelecimento da relação entre doenças e agravos com o trabalho.

Essas ações beneficiaram quase 3.000 trabalhadores do Distrito Federal, sendo que as regiões administrativas com o maior número de fiscalizações foram Plano Piloto e Taguatinga; e as duas atividades econômicas com o maior número de fiscalizações correspondem às seções G do CNAE - Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas; e Seção Q - Saúde Humana e Serviços Sociais.

VIGILÂNCIA LABORATORIAL - LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA

O Laboratório Central de Saúde Pública do Distrito Federal (LACEN-DF) desempenha um papel crucial no diagnóstico de diversas doenças e na vigilância em saúde da população. Além

de ações de controle da qualidade de alimentos, água de consumo humano, águas envasadas e não envasadas, águas de diálise e amostras ambientais, tais como solo e água de mananciais, atua também complementando ações de investigação de surtos alimentares e no monitoramento terapêutico de medicamentos relacionados à saúde mental, transplantes e oncologia. As atividades do LACEN são desenvolvidas por meio da Ação 2596.

Atualmente, são mais de 170 tipos de exames laboratoriais feitos na unidade. Dentre eles estão: análise toxicológica; de bactérias; botulismo; brucelose; chagas; chikungunya; citomegalovírus; coqueluche; coronavírus; dengue; tuberculose, difteria; enteropatógenos; esquistossomose; febre amarela; febre maculosa; filariose; hanseníase; hantavirose; hepatites A, B, C e aguda de etiologia a esclarecer; HIV; HPV (papilomavírus); infecções sexualmente transmissíveis (ISTs); leishmaniose; leptospirose; malária; monkeypox etc.

Acerca da realização de análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde, até o mês de outubro, foram realizados 442.904 exames voltados para Biologia Médica, 12.154 ensaios de Medicamentos e Toxicologia e 18.785 ensaios de Qualidade de Produtos e Ambientes.

Ademais, o LACEN-DF adotou um novo modelo de interface que promete otimizar significativamente o tempo de análise dos exames. Através da automação dos processamentos das amostras e da integração entre os equipamentos e os sistemas laboratoriais, o tempo médio para a obtenção de resultados será reduzido de três dias e meio para um dia e meio. Atualmente, o LACEN-DF processa cerca de 350 folhas de trabalho de amostras de pacientes diariamente.

A interface inovadora permite que sistemas anteriormente incompatíveis se comuniquem de maneira eficiente. Em operação desde o final de julho, o novo sistema já abrange nove tipos de exames em ambiente de produção, enquanto outros dois novos laudos estão em fase de homologação para a conclusão total do projeto.

O processo de implementação envolveu etapas críticas, como a instalação de equipamentos no laboratório, a criação de uma infraestrutura adequada, a coleta de dados, a elaboração de novos laudos para integração na interface e a realização de testes. Após esses preparativos, o projeto foi implantado em larga escala, consolidando-se como um avanço tecnológico significativo para a saúde pública no Distrito Federal. Essa modernização não apenas acelera os resultados, mas também aprimora a eficiência e a qualidade do atendimento, beneficiando diretamente a população e fortalecendo o sistema de saúde.

Destacam-se, ainda, as seguintes realizações no âmbito da Vigilância Laboratorial:

- **Padronização do Controle de Qualidade Microbiológico:**
Em 2024, foi iniciado o processo de padronização de um controle de qualidade microbiológico alternativo nos laboratórios de microbiologia da Secretaria de Sa-

úde do Distrito Federal (SES-DF). O objetivo principal dessa iniciativa é fortalecer a garantia da qualidade nos exames de bacterioscopia, identificação e resistência microbiana, essenciais para o diagnóstico de infecções, além de substituir ou complementar os ensaios de proficiência comerciais, promovendo maior autonomia e controle sobre os processos diagnósticos. Essa padronização também desempenha um papel crucial no monitoramento da resistência bacteriana no Distrito Federal, contribuindo para a segurança pública em um contexto de crescente resistência antimicrobiana.

- **Desenvolvimento do Sistema de Gestão de Estoque (SIGEST):**
Trata-se de uma ferramenta inovadora destinada à modernização e otimização da gestão de insumos nas unidades da SES. O sistema visa oferecer maior transparência e agilidade nos processos de controle de estoque, facilitando a integração entre as equipes. Atualmente, o projeto encontra-se em fase de ajustes finais para implantação.
- **Diagnóstico Molecular de Bordetella pertussis:**
Foi implementado o diagnóstico molecular de Bordetella pertussis utilizando a técnica de qPCR (reação em cadeia da polimerase em tempo real). Até dezembro de 2024 foram realizados 630 testes, dos quais 130 apresentaram resultados positivos.
- **Aperfeiçoamento de Técnicas Moleculares:**
Realizado o aperfeiçoamento das técnicas de detecção molecular de genes de resistência bacteriana. A substituição de temperaturas de anelamento pela utilização de sondas genéticas específicas resultou em um aumento significativo na sensibilidade das análises, otimizando a precisão na identificação dos genes de resistência.
- **Diagnóstico de Hanseníase Multirresistente:**
Foram implementadas técnicas moleculares para o diagnóstico de hanseníase multirresistente no DF, incluindo melhorias no rastreamento de contatos. Essa iniciativa visa identificar precocemente os casos e contribuir para o controle da transmissão da doença.
- **Ampliação do Diagnóstico Molecular:**
Houve ampliação da testagem por qPCR para Chlamydia trachomatis e Neisseria gonorrhoeae, abrangendo novas unidades de saúde além das sentinelas previamente estabelecidas.
- **Capacitações Técnicas:**

Foram realizadas capacitações das regionais de saúde para diagnóstico laboratorial de tuberculose e hanseníase, com cursos teóricos e práticos para aprimorar a rede de diagnóstico.

- **Diagnóstico Molecular:**
Foram introduzidas técnicas de qPCR para agentes etiológicos como malária, doença de Chagas e Pneumocystis, ampliando a capacidade de diagnóstico diferencial e contribuindo para tratamentos mais eficazes.
- **Resistência Antifúngica:**
Protocolos laboratoriais para análise de resistência antifúngica foram desenvolvidos, fortalecendo o suporte ao diagnóstico e a orientação terapêutica.
- **Identificação de Candida auris:**
Treinamentos foram realizados para a identificação de espécies de Candida, com foco em Candida auris, promovendo padronização e melhoria da qualidade diagnóstica.
- **Deteção de Histoplasma:**
Implantação de métodos imunológicos para detecção rápida e eficiente do antígeno urinário de Histoplasma.
- **Testagem para Paineira Viral de Meningite:**
Houve ampliação significativa nos testes para detecção de vírus causadores de meningites e encefalites, com aumento de 208 testes em relação a 2023.
- **Monitoramento de Transmissão Vertical do HIV:**
Visitas técnicas para monitorar fluxos de pré-natal, contribuindo para a eliminação da transmissão vertical do HIV no DF.
- **Exame de Carga Viral de Hepatite D**
Participação na implantação piloto do exame de carga viral do vírus da hepatite Delta no Sistema Único de Saúde (SUS).
- **Programa de Vigilância Sanitária de Alimentos (PVS):**
Monitoramento da qualidade dos alimentos comercializados, fabricados e consumidos no Distrito Federal, garantindo segurança alimentar e orientando o planejamento de ações de vigilância sanitária.

Ademais, foram realizadas 816 análises de alimentos, com a emissão de 301 laudos insatisfatórios. Desses, 52 relacionados à qualidade do produto e 249 referentes à rotulagem inadequada. Destaque para a retomada das análises de nitrito e nitrato em alimentos, reforçando a abrangência do monitoramento.

No contexto do Programa de Monitoramento da Qualidade da Água para Hemodiálise, realiza-se a vigilância da qualidade da água utilizada em hemodiálise, de acordo com as resoluções RDC nº 33/2008 e RDC nº 11/2014 da ANVISA. Assim, foram analisadas 99 amostras oriundas de clínicas e estabelecimentos de hemodiálise, sendo emitidos 13 laudos que apontaram não conformidade com a legislação vigente, reforçando a necessidade de acompanhamento contínuo.

No âmbito da Vigilância Ambiental em Saúde da Qualidade da Água para Consumo Humano – VIGIÁGUA, destaca-se o monitoramento visando assegurar que a população tenha acesso à água em qualidade e quantidade adequadas, prevenindo riscos à saúde relacionados ao consumo humano. Foram analisadas, portanto, 24.879 amostras de água provenientes de todas as regiões administrativas do DF, com a identificação de 524 amostras impróprias para consumo humano.

Acrescenta-se, ainda, o monitoramento ambiental de *Vibrio Cholerae*, que busca detectar precocemente a circulação de *Vibrio cholerae* O1 e O139, subsidiando ações de prevenção e controle da cólera. Nesse sentido, foram analisadas 155 amostras buscando a sua detecção no meio ambiente, com 47 amostras enviadas para genotipagem junto à Fiocruz-RJ.

Releva destacar a participação do LACEN no projeto “Rede de Pesquisa para o Monitoramento de Bactérias Resistentes a Antibióticos e de Genes de Resistência aos Antimicrobianos no Esgoto de Cidades Brasileiras”, em parceria com diversas instituições e a integração com a Rede Nacional de Laboratórios de Vigilância Sanitária (RNLVISA), que realiza análises pós-mercado de medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde.

Ademais, foram realizadas as análises pactuadas pelo Programa de Vigilância Sanitária (PVS 2024), com análise ainda das pactuações de programas com as Farmácias Vivas da SES/DF, em relação a medicamentos, cosméticos, água sanitária, álcool gel e fitoterápicos, cujos resultados contribuíram para o monitoramento da qualidade dos produtos disponíveis no mercado, garantindo segurança e eficácia para a população.

Outras Ações Relevantes

Com o objetivo de fortalecer a prevenção, o monitoramento e a resposta às necessidades da população do Distrito Federal, a Secretaria de Saúde (SES-DF) promoveu, nos dias 31 de novembro e 1º de dezembro, a elaboração da Política Distrital de Vigilância em Saúde (PDVS). O evento, realizado no auditório da Universidade Paulista (Unip) em Brasília, reuniu cerca de cem profissionais da área para discutir e construir o texto do documento.

A oficina abordou aspectos fundamentais para o setor, como epidemiologia, vigilância ambiental e sanitária e saúde do trabalhador, buscando integrar diferentes perspectivas e conhecimentos técnicos. Além disso, os participantes exploraram estratégias inovadoras e realizaram

atividades em grupo para desenvolver e revisar o documento que servirá como diretriz para a vigilância em saúde no Distrito Federal.

Essa iniciativa reflete o compromisso da SES-DF em ampliar a eficiência das ações de vigilância, promovendo um sistema de saúde mais preparado e alinhado às demandas da população. O trabalho colaborativo reforça a importância de envolver especialistas em saúde pública no planejamento de políticas que impactam diretamente a qualidade de vida da comunidade.

No Distrito Federal, destacam-se duas ações intersetoriais que promovem saúde, segurança e qualidade de vida: a Operação DF Livre de Carcaças e o programa GDF Mais Perto do Cidadão.

A Operação DF Livre de Carcaças busca aumentar a segurança e prevenir doenças por meio do recolhimento de carcaças de veículos abandonados, potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti* e de outras pragas. No primeiro semestre de 2024, a iniciativa recolheu mais de 1.300 carcaças em 22 regiões administrativas. Essa força-tarefa é coordenada pela Secretaria de Segurança Pública e envolve a atuação conjunta de órgãos como a Polícia Militar (PMDF), Detran-DF, DER-DF, Secretaria DF Legal, Dival-SES, Novacap, SLU e administrações regionais, demonstrando o impacto positivo da integração intersetorial.

O GDF Mais Perto do Cidadão, criado em 2023 pelo decreto nº 44.213, organiza ações em eixos temáticos como Justiça e Cidadania, Saúde, Cultura e Educação, além de Esporte e Lazer. Durante seus eventos, são realizadas mobilizações de equipes de diversos órgãos para oferecer serviços públicos diretamente à população. Uma dessas iniciativas é o Dia D de Combate à Dengue, que intensifica a conscientização e o enfrentamento da doença, promovendo atividades educativas e integradas.

Até o momento, o GDF Mais Perto do Cidadão já realizou mais de 270 mil atendimentos, em mais de 40 edições, abrangendo regiões como Ceilândia, Paranoá, Sobradinho, Samambaia e muitas outras. Com ações abrangentes e intersetoriais, o programa reforça o compromisso do governo em aproximar-se das necessidades da comunidade, promovendo saúde, segurança e cidadania de forma integrada e eficiente.



Foto: Sandro Araújo/Agência Saúde-DF

Programação Orçamentária não Executada

Na ação 3154, que se refere à construção de Unidade de Vigilância em Saúde, a construção não foi iniciada. Entretanto, fases anteriores, como designação de terreno e elaboração de projetos, encontram-se em andamento.

Na ação 3155, que se refere à reforma de Unidades de Vigilância em Saúde, resta pendente a aprovação de Estudo Preliminar de Arquitetura pelo DF Legal e a atualização do projeto das reformas, conforme avaliação de novas necessidades que surgiram desde a elaboração inicial do projeto, datada de 7 anos.

Em relação à ação 9107.0317 – Apoio às Ações de Vigilância e Combate ao Aedes Aegypti, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024.

OBJETIVO ESPECÍFICO: O258 - GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A Gestão do Sistema Único de Saúde visa promover um modelo de gestão descentralizado, inovador, eficiente, transparente e sustentável, com aprimoramento da Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), do uso racional e eficiente dos recursos e da integração entre ensino e pesquisas.

As Ações Orçamentárias que viabilizam o objetivo são: 1968, 2579, 2581, 4088, 4089, 4091, 4165 e 4166, onde destacam-se as seguintes realizações desenvolvidas no exercício de 2024:

Programação Orçamentária Realizada

GESTÃO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS

No ano de 2024, foram consolidados avanços significativos no acesso à informação e no monitoramento de dados estratégicos em saúde por meio de inovações digitais.

O Portal Dengue, disponível no site InfoSaúde-DF, oferece uma plataforma centralizada e acessível que reúne informações abrangentes e detalhadas sobre a dengue no Distrito Federal. Com o objetivo de facilitar a consulta e promover uma tomada de decisão informada, tanto para profissionais de saúde quanto para a população, o portal organiza os dados em mapas interativos, painéis informativos e links úteis. Dentre os principais recursos disponibilizados, destaca-se o Painel de Notificações de Dengue, que consolida dados sobre notificações de casos prováveis da doença, permitindo análises epidemiológicas detalhadas. Outro recurso é o Painel de Atendimentos de Dengue, que integra informações de prontuários eletrônicos, como e-SUS, Trakcare e MV-IGESDF, oferecendo uma visão abrangente dos atendimentos realizados.

O Portal também exibe informações cruciais sobre os níveis de estoque de medicamentos e insumos necessários para o tratamento da dengue, facilitando o planejamento logístico. Além disso, o Resumo Executivo Dengue sintetiza dados relacionados a atendimentos, internações, notificações, exames laboratoriais e vacinação, proporcionando um panorama claro e objetivo sobre a situação da doença.

Uma ferramenta prática e bastante utilizada é o itinerário do fumacê, que detalha os trajetos planejados para a aplicação do produto em áreas estratégicas, indicando datas, períodos e locais. A funcionalidade de busca por atendimento de dengue disponibiliza mapas interativos que localizam as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) mais próximas para quem necessita de assistência relacionada à doença.

Por fim, os mapas de incidência e de atendimentos completam as funcionalidades do portal ao ilustrar a distribuição geográfica dos casos de dengue, o que auxilia gestores no planejamento e na execução de ações preventivas e assistenciais.



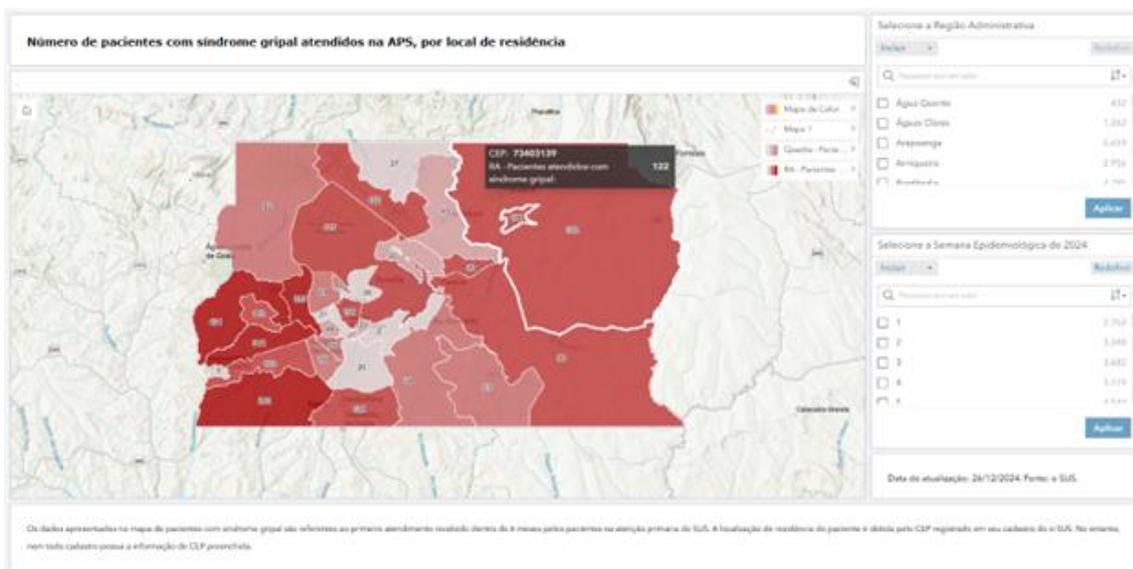
Página inicial do Portal Dengue

O Portal Síndromes Gripais, disponível no site InfoSaúde-DF, é uma ferramenta centralizada que reúne informações abrangentes sobre síndromes gripais, facilitando a consulta e o acesso a dados cruciais para a gestão da saúde pública. Essa plataforma oferece uma visão integrada das doenças respiratórias, servindo como um recurso confiável e atualizado para gestores, profissionais de saúde e cidadãos, promovendo uma base sólida para consultas e tomadas de decisão.

Entre os principais recursos do Portal, encontra-se o Resumo Executivo Covid-19, que apresenta dados consolidados sobre a pandemia, incluindo o número de casos ativos, recuperados e óbitos. O Painel de Atendimentos de Síndromes Gripais é outra funcionalidade de destaque, integrando informações provenientes de prontuários eletrônicos, como e-SUS, Trakcare e MV-IGESDF, permitindo o monitoramento detalhado de atendimentos realizados em pacientes com sintomas gripais nas portas de emergência.

Além disso, o Portal disponibiliza o Painel de Exames e Internações, que reúne dados sobre exames realizados e internações relacionadas às síndromes gripais. De forma complementar, o Painel de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) fornece informações específicas sobre notificações dessa condição, detalhando a distribuição por faixa etária e localidade.

Para facilitar a gestão territorial, o portal também inclui mapas interativos que ilustram a distribuição espacial dos atendimentos, oferecendo uma perspectiva geográfica que contribui para ações de saúde mais direcionadas e eficazes. Dessa maneira, o Portal Síndromes Gripais se consolida como uma ferramenta essencial no enfrentamento de doenças respiratórias e na organização da resposta de saúde pública no Distrito Federal.



Mapa: Número de pacientes com Síndrome Gripal atendidos na APS

Os Dados Abertos disponibilizados no site InfoSaúde-DF representam um importante avanço na promoção da transparência e no fortalecimento do acesso à informação para gestores, pesquisadores e cidadãos. A página Saúde Aberta, um dos destaques dessa iniciativa, centraliza links para painéis que permitem a extração de dados em formato Excel. Essa funcionalidade facilita o monitoramento de indicadores de saúde, a análise de dados epidemiológicos e a avaliação da produção de serviços, tornando a gestão mais eficiente e informada.

Outra ferramenta relevante é o Mapa de Estabelecimentos de Saúde da rede SES/DF, que oferece a possibilidade de download de todas as camadas apresentadas, incluindo os pontos geográficos de cada estabelecimento de saúde. Essa funcionalidade, também disponível no site InfoSaúde-DF, promove uma visão detalhada da rede de saúde, sendo um recurso valioso para planejamento e análise territorial.

Os Painéis da Atenção Primária à Saúde disponíveis no site InfoSaúde-DF são ferramentas essenciais para o monitoramento e planejamento das ações realizadas na rede de saúde do Distrito Federal. Entre eles, destaca-se o Painel de Visitas Domiciliares dos Agentes Comunitários de Saúde que apresenta relatórios detalhados sobre as atividades desenvolvidas durante as visitas domiciliares. Esse painel inclui informações como o número de visitas realizadas, as condições identificadas nos domicílios e as ações de acompanhamento recomendadas. Esses dados são cruciais para que os gestores de saúde avaliem a cobertura das visitas e identifiquem áreas prioritárias que necessitam de intervenções mais intensivas.

Outro recurso relevante é o Painel de Atendimento Individual na Atenção Primária à Saúde (APS), que consolida informações sobre os atendimentos individuais realizados. Ele fornece

uma visão detalhada do perfil dos pacientes atendidos, dos procedimentos realizados e dos diagnósticos mais frequentes, auxiliando no planejamento de ações estratégicas e na alocação eficiente de recursos. Juntos, esses painéis fortalecem a capacidade de gestão e a tomada de decisão baseada em dados na Atenção Primária à Saúde.

O Painel sobre Medicamento, também disponível no site InfoSaúde-DF, é uma ferramenta que centraliza informações essenciais para facilitar o acesso da população aos medicamentos fornecidos pela rede de saúde pública. Por meio do recurso "Como Garantir seu Medicamento", o painel apresenta de forma clara e objetiva todas as orientações necessárias para a retirada de medicamentos, incluindo a lista de documentos obrigatórios e os locais disponíveis para realização do procedimento. Além disso, oferece links diretos para os painéis de estoques, permitindo que os usuários acompanhem a disponibilidade dos medicamentos nas unidades de saúde. Essa iniciativa visa reduzir barreiras burocráticas, simplificar o processo de acesso e assegurar que os pacientes tenham à disposição os insumos necessários para seu tratamento de maneira ágil e eficiente.

Como garantir seu medicamento
na rede pública do Distrito Federal

Última atualização em: 16/12/2024 06:15:25

Passo a Passo

PASSO 1
SELECIONE O MEDICAMENTO
Selecione o medicamento desejado a partir da lista de medicamentos disponíveis no sistema.

PASSO 2
SELECIONE A CONDIÇÃO CLÍNICA
Para alguns medicamentos será necessária a seleção de uma condição clínica no sistema.

PASSO 3
ANALISE A BUSCA
Clique em "Buscar" e veja os resultados e o status do medicamento necessário para o seu tratamento.

PASSO 4
RESETE O PROCESSO
Caso você precise buscar outro medicamento, clique em "Limpar" e repita o passo 1.

1. Selecione o medicamento:
Todos

2. Selecione a condição clínica do CID:
Todos

Painel: Como garantir seu medicamento

Os Estudos Técnicos realizados pela Secretaria de Saúde do Distrito Federal têm desempenhado um papel fundamental no planejamento e na organização dos serviços de saúde, com base em análises preditivas e dados robustos. Entre eles, destaca-se o estudo sobre a projeção de casos de dengue e de Síndrome Respiratória Aguda Grave, que utilizou modelos matemáticos para estimar, de forma antecipada, os novos casos dessas doenças. Essa abordagem permitiu aos gestores da SES-DF planejar ações de prevenção e organizar os serviços assistenciais de maneira mais eficiente, atendendo às necessidades de saúde da população de forma proativa.

Outro estudo técnico importante foi a projeção da necessidade de leitos de Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica. Este trabalho teve como foco fornecer subsídios para a tomada de decisões estratégicas e orientar a organização da rede de atenção à saúde, garantindo o acesso equitativo e adequado aos leitos de UTI Pediátrica, de acordo com as demandas identificadas. Esses estudos refletem o compromisso da SES/DF com uma gestão baseada em evidências, visando à melhoria contínua dos serviços de saúde oferecidos à população.

CONSELHO DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

As iniciativas desenvolvidas pelo CSDF são operacionalizadas através da Ação 2579, com destaque para as seguintes:

- **Apoio a eventos:**

Foi operacionalizado apoio à organização da 2ª Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde – 2ª CDGTES convocadas pela Portaria nº 58, de 14 de fevereiro de 2024, As Conferências Regionais aconteceram nas sete Regiões de Saúde do Distrito Federal e foram realizadas de maneira presencial, com o total de 1.620 participantes nas sete Conferências Regionais.

- **Capacitação:**

Em 2024 foi realizada a “Oficina de Capacitação de Conselheiros e Conselheiras do DF”, na FIOCRUZ - Fundação Osvaldo Cruz. Tratou-se de evento presencial que promoveu um espaço de formação acerca da importância da função da pessoa conselheira de saúde no Controle Social do SUS-DF.

Adicionalmente, com o objetivo de contribuir para a formação dos Conselheiros Regionais de Saúde, no sentido de aprofundar os conhecimentos e aprimorar a atuação no exercício do controle social e aprimorar a qualidade na assistência e nos serviços de saúde do Distrito Federal, foi realizada a capacitação dos Conselheiros em seis oficinas nos seguintes territórios: Conselhos Regionais de Saúde de Paranoá, Ceilândia, Brasília, Planaltina, Sobradinho e Recanto das Emas.

- **Deliberações:**

Foram deliberadas e aprovadas as seguintes Resoluções:

- Resolução CSDF nº 601, de 12 de novembro de 2023 - Aprovou o cadastramento das propostas, no que tange ao eixo da Atenção Primária em Saúde (Aquisição de Unidades de Odontologia Móveis e Construção de Unidades Básicas de Saúde);
- Resolução nº 602, de 12 de dezembro de 2023 – Instituiu a Política Distrital de Assistência Farmacêutica – PDAF;
- Resolução nº 603, de 12 de novembro de 2023 – Aprovou a prorrogação do Mandato do Conselho Regional de Saúde de Sobradinho;
- Resolução nº 604, de 26 de fevereiro de 2024 - Aprovou a composição da Comissão Organizadora da 2ª CDGTES;
- Resolução nº 605, de 27 de fevereiro de 2024 – Aprovou o RAG 2022;
- Resolução CSDF nº 606, de 09 de abril de 2024 – Aprovou o Regimento da 2ª CDGTES;
- Resolução CSDF nº 607, de 6 de maio de 2024 – Aprovou o Regulamento da 2ª CDGTS;
- Resolução CSDF nº 608, de 21 de maio de 2024 – Aprovou o PDS 2024-2027;
- Resolução nº 609, de 23 de maio de 2024 - Aprovou a contratação dos serviços complementares de saúde na área de TMO;
- Resolução nº 610, de 9 de julho de 2024 - Aprovou o Regimento Eleitoral para o Controle Social;
- Resolução nº 611, de 09 de julho de 2024 - Aprovou a contratação dos serviços complementares de saúde na área de doação e captação de órgãos e tecidos;
- Resolução CSDF nº 612, de 16 de julho de 2024 - Aprovou a contratação dos serviços complementares de saúde na área de Unidade de Terapia Intensiva – UTI;
- Resolução nº 613, de 06 de agosto de 2024 – Aprovou a criação e constituição, em caráter temporário, da Comissão Eleitoral para o novo mandato do Conselho Regional de Saúde do Guará - 2024-2027;
- Resolução nº 614, de 13 de agosto de 2024 - Aprovou Regimento Interno da CISTT;
- Resolução nº 615, de 13 de agosto de 2024 - Aprovou a PAS 2024;
- Resolução CSDF nº 616, de 12 de agosto de 2024 - Aprovou o Aviso Público Edital de Convocação Conselho Regional de Saúde de Brazlândia;

- Resolução nº 617, de 8 de outubro de 2024 - Aprovou o Regimento Interno da Mesa de Negociação Permanente do SUS – DF;
- Resolução CSDF nº 618, de 25 de setembro de 2024 - Aprovou o Aviso Público Edital de Convocação do Conselho Regional de Saúde do Guará;
- Resolução nº 619, de 1 de outubro de 2024 - Aprovou o Aviso Público Edital de Convocação para Eleição do Conselho Regional de Saúde do Gama;
- Resolução nº 620, de 22 de outubro de 2024 - Aprovou a contratação dos serviços complementares de saúde na área de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC);
- Resolução nº 621, de 29 de outubro de 2024 – Estabeleceu que o novo Plano Oncológico seja submetido ao pleno do CSDF com o máximo de urgência e brevidade;
- Resolução nº 623, de 03 de dezembro de 2024 - Aprovou a composição da Comissão Organizadora da 3ª CDSTT.

PROGRAMA DE DESCENTRALIZAÇÃO PROGRESSIVA DE AÇÕES DE SAÚDE – PDPAS

O Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS), instituído pelo Decreto nº 31.625, de 29 de abril de 2010 e readequado pelo Decreto nº 44.322, de 15 de março de 2023, é uma iniciativa da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) que visa agilizar a compra de materiais e medicamentos, a contratação de serviços e a realização de pequenos reparos na saúde. Os recursos do PDPAS são imprescindíveis para manutenção da execução das atribuições das Unidades de Saúde contempladas pelo Programa, ou seja, no atendimento de seu grande número de pacientes e, na maioria dos casos, fundamental para evitar a interrupção dos serviços prestados. Seja na manutenção de aparelhos e instrumentos hospitalares, na aquisição de materiais de consumo e medicamentos e na aquisição de material permanente. A execução descentralizada de ações visa dar autonomia gerencial para as unidades de saúde das Superintendências das Regiões de Saúde e Unidades de Referência Distrital submetendo-se ao disposto na Lei Federal nº 14.133, de 1º de abril de 2021.

Os recursos do Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde (PDPAS) têm como objetivo complementar a manutenção e o regular funcionamento dos serviços prestados pelas Superintendências das Regiões de Saúde e pelas Unidades de Referência Distrital, sob a gestão da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Esses recursos são utilizados para diversas finalidades, incluindo a aquisição de materiais de consumo e medicamentos, a compra de materiais permanentes, mobiliários e equipamentos, a realização de reparos nas instalações

físicas das unidades, a contratação de serviços com pessoas jurídicas e físicas conforme as normas legais, além do pagamento de outras despesas disciplinadas pela Secretaria.

Atualmente, o programa abrange 19 unidades: sete Superintendências Regionais responsáveis pelas unidades especializadas a elas vinculadas, sete unidades destinadas à Atenção Primária e cinco Unidades de Referência Distrital. A operacionalização do PDPAS ocorre por meio da alocação e transferência de recursos financeiros que visam apoiar de forma suplementar as atividades desenvolvidas por essas unidades de saúde.

A liberação dos recursos segue um cronograma definido. Para despesas correntes, são realizadas seis quotas bimestrais ao longo do ano, enquanto para despesas de capital, os repasses ocorrem em duas quotas semestrais. Além desses repasses regulares, o programa recebe recursos adicionais oriundos de emendas parlamentares, liberados ao longo do exercício orçamentário anual. Esses recursos complementares são encaminhados pelos proponentes das emendas por meio de sistemas próprios de controle e repasse, ampliando a capacidade de investimento e manutenção das unidades beneficiadas.

Apesar das dificuldades habituais enfrentadas devido à alta demanda, agravadas pelo desabastecimento regular pelo nível central de vários itens, imprescindíveis para o atendimento à população, a SES-DF conseguiu suprir a demanda de materiais, medicamentos, serviços de manutenção de equipamentos e aquisição de material permanente por meio das ementas parlamentares, dos repasses bimestrais e dos repasses semestrais destinados ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações em Saúde.

No exercício de 2024, foi repassado o montante de R\$ 69.780.000,03 (sessenta e nove milhões setecentos e oitenta mil reais e três centavos), sendo que deste valor foi executado o total de R\$ 57.361.837,72 (cinquenta e sete milhões, trezentos e sessenta e um mil oitocentos e trinta e sete reais e setenta e dois centavos), ou seja, 82,20% do valor repassado. Uma visão mais detalhada dos repasses é apresentada na tabela abaixo:

ORIGEM DO RECURSO	TOTAL DE REPASSES	TOTAL DE DEVO-LUÇÕES	TOTAL EXECU-TADO	PERCENTUAL DE EXECUÇÃO
REGULAR - CUS-TEIO	R\$ 37.600.000,04	R\$ 5.940.791,75	R\$ 31.659.208,29	84,20%
REGULAR - IN-VESTIMENTO	R\$ 9.399.999,99	R\$ 2.256.441,07	R\$ 7.143.558,92	76%

EMENDAS - CUS-TEIO	R\$ 11.550.000,00	R\$ 1.127.881,97	R\$ 10.422.118,03	90,23%
EMENDAS - INVESTIMENTO	R\$ 11.230.000,00	R\$ 3.093.047,52	R\$ 8.136.952,48	72,46%
TOTAL	R\$ 69.780.000,03	R\$ 12.418.162,31	R\$ 57.361.837,72	82,20%

Fonte: Processo SEI nº 00060-00579079/2024-69.

Outras Ações Relevantes

No que se refere a ação orçamentária 2581 - Logística para armazenamento e distribuição de medicamentos e materiais médico-hospitalares, foram distribuídos 180.485 itens para a Rede/SES (exceto entre si e interditados). A distribuição de insumos às unidades de saúde é realizada de acordo com as requisições efetivadas em sistema, pelas próprias unidades.

Quanto a ação 4091 - Apoio a Projetos-Gestão de Projeto Docente-Pesquisador, houve a contratação de instrutores do Curso de Especialização em Gestão de Saúde Pública.

Quanto a capacitação de pessoas na SES, representada pela ação 4088 – Capacitação de Servidores, houve um total de 81 servidores capacitados até o mês de outubro.

Programação Orçamentária não Executada

Na ação orçamentária 1968 – Elaboração de Projetos, subtítulo 0014, em que pese não ter ocorrido empenho em 2024, encontra-se em andamento inúmeros projetos arquitetônicos e complementares, a saber:

- Projeto de reforma da Unidade Básica de Saúde (UBS) nº 2 da Fercal, localizada no Catingueiro, consta na previsão orçamentária consolidada, mas ainda não obteve aprovação no Núcleo de Apoio a Projetos e Análise (NAPA).
- No Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB), foi apresentado o projeto para construção de um abrigo de resíduos de saúde, atualmente em fase de elaboração de projetos complementares pela NOVACAP. Situação semelhante ocorre no Hospital Regional de Sobradinho (HRS), onde os projetos complementares para o abrigo de resíduos de saúde estão em andamento.

- O projeto de construção de um anexo ao prédio de Radioterapia do HRT (UNACON), que recebeu aprovação do NAPA, também consta na previsão orçamentária consolidada.
- Implantação de Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), há projetos para as localidades de Brazlândia, Riacho Fundo II e São Sebastião. Embora todos estejam incluídos na previsão orçamentária consolidada, não há disponibilidade de recursos para execução em 2024.
- O projeto de construção de um Centro Especializado em Reabilitação (CER) no HAB foi aprovado pelo NAPA em abril de 2023. Contudo, o mesmo aguarda aprovação dos projetos junto ao Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF). Apesar de estar incluído na previsão orçamentária consolidada, não há recursos financeiros previstos para sua execução em 2024.
- O Centro de Parto Normal em Brazlândia consta na previsão orçamentária consolidada, mas requer aprovação pelo NAPA e também não dispõe de orçamento para execução no próximo ano.
- Projetos de promoção da saúde, como as Academias de Saúde previstas para Taguatinga, Águas Claras e Gama, foram incluídos na previsão orçamentária consolidada, porém, enfrentam a mesma limitação financeira para implementação em 2024.
- Projetos para reforma e ampliação, como o da DIVAL, e iniciativas como os projetos para o centro obstétrico e o pronto-socorro do Hospital Regional do Gama (HRG), encontram-se igualmente sem disponibilidade de orçamento.
- Unidade de Terapia Intensiva (UTI) do Hospital Regional de Sobradinho (HRS), a Farmácia Viva do Riacho Fundo, e as reformas das Unidades Básicas de Saúde nº 2 de Sobradinho e nº 1 de Samambaia. Todas elas constam na previsão orçamentária consolidada, mas sem alocação orçamentária para execução em 2024.
- Projeto para construção do Centro de Referência Psicossocial Infantojuvenil (CERPIS) da Região de Saúde Norte, em Planaltina, foi aprovado no NAPA e está incluído na previsão orçamentária consolidada, destacando-se como uma das iniciativas prioritárias em andamento.

Em relação à ação 4166 – Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - PDPAS subtítulos 0101, 0102, 0106, 0109, 0110, 0111, 0114, 0117, houve a dedução integral dos valores inicialmente aprovados em Lei.

3. PROGRAMA TÊMÁTICO 6217 – DF MAIS SEGURO

Programação Orçamentária Realizada

Com o intuito de fortalecer as políticas de ressocialização dos detentos no mercado de trabalho, observa-se na programação orçamentária da SES-DF, na ação 2426 – Fortalecimento das ações de apoio ao interno e sua família, a execução do contrato firmado junto à Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES-DF, sendo assistidos, em média, 279 sentenciados anualmente.

4. PROGRAMA DE GESTÃO, MANUTENÇÃO E SERVIÇOS AO ESTADO: 8202 – SAÚDE GESTÃO E MANUTENÇÃO

As ações que compõem o Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado são aquelas destinadas ao apoio da atuação governamental visando o custeio das despesas relacionadas à área-meio.

Sendo assim, nas ações orçamentárias vinculadas a esse programa, destacam-se as seguintes entregas: a conservação das estruturas físicas das unidades de saúde pertencentes a esta SES-DF, em todos os seus níveis de atenção e administrativo, incluída a Fundação Hemocentro de Brasília; a manutenção dos serviços gerais prestados a essas unidades a título de higienização, limpeza, vigilância, fornecimento de água e energia elétrica, frota de veículos, aquisição de itens gerais de almoxarifado, dentre outros.

Estão também demonstrados nesse programa as ações destinadas ao pagamento da folha dos profissionais da SES-DF, abarcando despesas relativas a vencimentos e vantagens fixas, obrigações patronais, concessão de benefícios, bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).

Programação Orçamentária Realizada

GESTÃO DE PESSOAS

No exercício de 2024 foi realizado o lançamento de Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS) 2024-2027. Trata-se de um guia para ações de gestores e responsáveis pela formulação de propostas, organização e execução das atividades de educação permanente voltadas aos profissionais da Saúde, composto por trilhas que buscam promover o compromisso com o coletivo e a aprendizagem contínua. A elaboração do plano foi realizada de forma multidisciplinar, desenvolvendo-se seis trilhas educativas: trabalhadores; gestores; atenção primária; atenção especializada; atenção hospitalar e vigilância em saúde em cursos oferecidos de forma híbrida – presencial e virtual. Acrescenta-se que foram realizadas 3.644 ações educativas em diversas áreas de conhecimento ao longo de 2024.

Adicionalmente, destaca-se a publicação do Plano Distrital de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (PGTES) 2024-2027 aprovado pelo Colegiado de Gestão da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Esse plano é resultado de oficinas realizadas com mais de 300 trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e fruto das etapas regionais da 2ª Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (CDGTES) realizadas em todas as Regiões de Saúde do DF. O objetivo do PGTES é conhecer os profissionais da SES e definir os objetivos na gestão do trabalho e educação na saúde para os próximos quatro anos, aperfeiçoando as condições laborais e valorizando os colaboradores do SUS. Por isso, a SES-DF tem atuado na integração eficaz das ações, fortalecendo os mecanismos de governança, em especial, liderança e estratégia, apoiando a capacidade da organização alcançar objetivos e desenvolver líderes.

Destaca-se, ainda, o esforço da Pasta em aumentar a força de trabalho e melhorar a gestão orçamentária por meio da ampliação da carga horária de 703 servidores em 2024. Por meio da medida, transforma-se horas extras em carga horária contratual, com foco em áreas críticas, sem aumentar os gastos, mas otimizando o uso dos recursos para melhorar o atendimento à população e às necessidades dos profissionais.

Ademais, menciona-se a intensificação das ações de controle vetorial por meio da nomeação, em 2024, de 800 agentes de saúde: 400 agentes de Vigilância Ambiental (AVAS) e 400 Agentes Comunitários de Saúde (ACS). O objetivo é maximizar as demais atividades rotineiramente implementadas, como a realização de levantamento de índices de infestação, monitoramento de armadilhas ovitrampas, visitas domiciliares para eliminação de focos de transmissão, orientações à população e tratamento de focos que não sejam passíveis de eliminação.

As novas admissões representam um significativo aumento no quadro de servidores da SES-DF, com uma expansão de 38,1% no número total de ACSs (de 1.048 para 1.448) e de mais de 78% no número de Avas (de 513 para 913). Essas duas categorias desempenham um trabalho integrado e complementar, realizando visitas regulares a domicílios e espaços comunitários. Uma média de 5 mil imóveis é visitada diariamente.

Em relação às bolsas de estudos, foram concedidas, em média, em dados parciais até outubro, 1.818 bolsas para residentes dos Programas de Residência Médica e em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.

No âmbito da FEPECS, a ação 4089 – Capacitação de Pessoas, que visa a capacitação de pessoas por meio de ações educativas para atuarem em ambiente de ensino e aprendizagem, foi realizada a capacitação do "III Seminário de Educação Permanente da Fepecs: Desafios e Potencialidades nas Vivências do SUS".

MODERNIZAÇÃO E GESTÃO DE SISTEMAS

A implantação da saúde digital no DF corresponde a uma das batalhas do Planejamento Estratégico que, por meio da informatização dos processos de gestão da saúde, visa aumentar a produtividade, a qualidade dos serviços e o gerenciamento das informações na saúde. As Ações 1471 e 2557 são as que viabilizam a realizações de modernização e gestão de sistemas.

Nesse sentido, houve a aquisição de novos microcomputadores destinados às diferentes unidades setoriais da SES-DF. O recebimento do primeiro lote, composto por 2.500 microcomputadores, de um total de 7.220 unidades previstas na Ata de Registro de Preços, ocorreu no início de dezembro. A aquisição desses bens na totalidade proporcionou a renovação de 45% do parque computacional da Secretaria, mediante a substituição de equipamentos com mais de seis anos de uso e com sua vida útil esgotada. Além disso, visando atender às necessidades das unidades responsáveis por projetos de arquitetura e engenharia, desenvolvimento de software, análise de dados e comunicação social, em meados de agosto do ano corrente, foram adquiridos e disponibilizados 200 computadores de alto desempenho. Esses computadores irão aprimorar a execução das atividades administrativas da instituição, proporcionando maior eficiência na elaboração de projetos arquitetônicos, automação de processos e produção de conteúdo ilustrativo institucional.



Foto: Divulgação/Agência Saúde-DF

Para garantir a continuidade da produção de receituários, atestados e outros documentos que carecem de registro material, foi realizada a contratação do serviço de outsourcing para impressão, cópia e digitalização de documentos. O contrato contempla a disponibilização de 960 equipamentos de impressão, os quais foram distribuídos nos mais de 300 estabelecimentos de saúde, gerenciados por esta Secretaria, para atendimento às demandas das atividades administrativas e finalísticas. Em publicação na intranet da SES-DF, foi anunciada a implementação das novas impressoras, que se destacam por sua tecnologia de última geração e pelo baixo consumo de energia, alinhando-se às diretrizes de eficiência energética e sustentabilidade. A implementação desse serviço não só atendeu às especificidades de cada setor, como também contribuiu para a melhoria na gestão dos serviços de TIC, proporcionando uma infraestrutura moderna e eficiente, com foco na qualidade e no atendimento ágil às demandas institucionais.

Com vistas a otimizar a utilização do serviço de impressão, foi instituída a nova Política de Impressão, por meio da Portaria nº 217/2024, cujo objetivo é estabelecer padrões e melhores práticas fundamentados nos princípios de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade, em consonância com as diretrizes da Administração Pública Distrital.

Adicionalmente, outra contratação realizada com sucesso foi a implementação do novo serviço de telefonia fixa. A nova infraestrutura permite a comunicação intersetorial, institucional e com a sociedade de forma ininterrupta, atendendo às 1.500 unidades setoriais distribuídas em mais de 300 estabelecimentos de saúde. Essa implementação assegurou maior produtividade institucional, além de aprimorar o atendimento à população, fornecendo informações essenciais, como horários de atendimento, procedimentos para consultas e disponibilidade de medicamentos, alinhando-se à missão da SES/DF de oferecer serviços de saúde com excelência. Foi publicada

uma matéria na intranet da SES sobre o novo serviço de Telefonia, contendo as diretrizes para o uso correto do serviço.

Visando atender a demanda de interpretação de exames de imagem dos pacientes assistidos nos estabelecimentos de saúde, foram adquiridos e distribuídos 265 leitores e gravadores de CD/DVD. Essa aquisição visa assegurar acesso rápido às informações cruciais para diagnósticos precisos, potencializando a capacidade da equipe médica em proporcionar cuidados ágeis e eficientes aos pacientes.

Também foi concluída a contratação de solução de impressão de etiquetas e leitoras de códigos de barras, em resposta à obsolescência dos equipamentos atualmente em uso, bem como para atender à crescente demanda do órgão. Foram adquiridos 414 equipamentos para substituição do atual parque de impressão e ampliação de uso. Essa modernização no parque de impressão de etiquetas e leitores de códigos de barras será essencial para o controle e rastreabilidade de bens patrimoniais, produtos, medicamentos fracionados, doses individualizadas e amostras de materiais biológicos.

Considerando a necessidade de manutenção e atualização tecnológica dos computadores utilizados pela SES-DF, foram realizados processos de aquisição de 128 unidades de Memória RAM DDR3 e 300 unidades de Solid State Drives (SSD). Essas aquisições trazem benefícios significativos, como maior capacidade e velocidade de processamento, essenciais para acompanhar os crescentes requisitos de software e dados na área da saúde. Com a atualização da memória RAM, os computadores podem executar aplicativos médicos complexos de forma mais eficiente, assegurando que os profissionais de saúde possam oferecer atendimento de qualidade aos pacientes de maneira ágil e precisa. A aquisição dos SSDs, por sua vez, é essencial para modernizar as unidades de armazenamento em computadores sem garantia e provenientes de doações, mas que ainda apresentam boas condições de uso. Desta forma é possível manter a utilidade dos equipamentos até a conclusão do processo de renovação do parque computacional.

Para assegurar a disponibilidade da infraestrutura tecnológica, foram adquiridas 200 unidades de equipamentos tipo nobreaks, sendo 30 com potência elétrica de 2.200 VA e 170 com potência de 1.200 VA. 90 deles estão sendo distribuídos com vista a atender 13 hospitais. Essa contratação foi primordial para garantir a proteção dos switches core instalados nos estabelecimentos de grande porte da Secretaria, evitando danos aos equipamentos e assegurando que a tensão de alimentação permaneça dentro da faixa nominal.

Ademais, houve a publicação da primeira Norma de Segurança da Informação e Comunicação (NoSIC) da SES-DF, a definição do padrão de interoperabilidade de equipamentos de saúde, bem como a divulgação de campanhas de conscientização para os usuários. A publicação da NoSIC 01 (Portaria nº 256, de 29 de maio de 2024) foi um marco importante, pois reflete o compromisso da SES-DF em proteger as informações sensíveis, especialmente aquelas relacionadas à saúde pública, garantindo a confiança da população nos serviços prestados. Já a definição

do padrão de interoperabilidade para os equipamentos de saúde da SES-DF (Portaria nº 421, de 10 de setembro de 2024), reflete o compromisso da SES-DF em modernizar e integrar seus sistemas de saúde, promovendo um atendimento mais eficiente e seguro para a população.

Ainda, foi publicada a Portaria nº 485 de 15 de outubro de 2024, que dispõe sobre a Metodologia de Desenvolvimento de Software da SES-DF e dá outras providências. Essa portaria visa definir processos e atividades inerentes ao desenvolvimento e manutenção de aplicações de software, trazendo o detalhamento das fases do ciclo de vida, descrição de atividades, papéis e responsabilidades envolvidos em cada etapa e os produtos gerados, sendo fundamental para o amadurecimento institucional.

Ocorreu também a publicação da Portaria nº 545, de 27 de novembro de 2024, que dispõe sobre a Política de Aquisição, Alocação e Substituição de Equipamentos de Tecnologia da Informação e Comunicação da SES-DF e dá outras providências. Essa portaria representa um marco na gestão dos ativos de tecnologia da Informação, pois estabelece objetivos, princípios e diretrizes para a racionalização de compra, uso e desfazimento de equipamentos de TIC, por meio da adoção de padrões e melhores práticas baseados nos princípios de eficiência, eficácia, efetividade e economicidade da Administração Pública Distrital.

Foram disponibilizadas diversas publicações na intranet da SES-DF para conscientizar os usuários sobre o uso adequado dos recursos de TI. Essas publicações contêm dicas voltadas para a segurança e otimização das ferramentas no ambiente de trabalho, orientações sobre a substituição de materiais impressos por digitais, a avaliação da necessidade de uso da impressora, sugestões para a proteção de dados pessoais na internet, além de informações sobre a obrigatoriedade do uso do e-mail corporativo e o procedimento para solicitar sua criação, caso o usuário ainda não possua.

Também no âmbito da infraestrutura de tecnologia houve o aumento da banda de dados em 10 unidades administrativas da SES, incluindo 7 Unidades Básicas de Saúde, que desempenharão um papel fundamental para a melhoria do atendimento à população e para a gestão eficiente dos recursos de saúde. Adicionalmente, ocorreu a Instalação de 15 novos links de dados objetivando atender a ampliação e a melhoria dos Serviços de Saúde, garantindo que as unidades de saúde possam ter acessos à rede GDFNet, ambiente em que ficam hospedados os sistemas utilizados pela SES. Foram fornecidos, ademais, 25 equipamentos de redes do tipo Switch, com a intenção substituir os que atingiram o fim da vida útil, melhorando a estrutura de redes de computadores, incluindo o fornecimento para 12 UBS e 6 hospitais.

Ainda outras ações foram feitas objetivando garantir maior disponibilidade da Rede de Computadores, como a implementação de monitoramento ativos dos dispositivos de redes, backup de configuração dos dispositivos de redes e gestão de acesso remoto aos dispositivos de rede. Também se atuou na ampliação das funcionalidades do E-SUS, Sistema de Prontuário Ele-

trônico com publicação para internet. Essa ação permite maior disponibilidade de acesso ao sistema, habilitando funcionalidades como prescrição e atestados utilizando assinatura digital, permitindo maior economicidade devido a redução da utilização de papel.

Ocorreu também em 2024 a implementação da funcionalidade do Agendamento Online, facilitando ao cidadão que faça seus agendamentos de Saúde utilizando o Aplicativo Meu SUS Digital, bem como a implementação da funcionalidade de Teleconsulta na APS, permitindo que profissionais em visita domiciliar dialoguem com profissionais na UBS, com vistas a complementar e melhorar o atendimento ao paciente.

Foram desenvolvidas também mudanças no ambiente do Trackcare, Labtrak e Alphalic, com o objetivo de aumentar a disponibilidade, performance e estabilidade dos sistemas de gestão hospitalar da SES, otimizando o recurso computacional. Assim como também ocorreu a migração e a criação de 3 concentradores de acesso da rede para uma versão atualizada, o que permite maior segurança e estabilidade ao serviço de gestão de rede.

Outras ações foram feitas com a intenção de aumentar o controle e a segurança dos servidores computacionais. Dentre elas, é possível citar a implementação de um sistema de controle de computadores, atuação que permitiu identificar com maior facilidade computadores de baixa performance que necessitam de substituição.

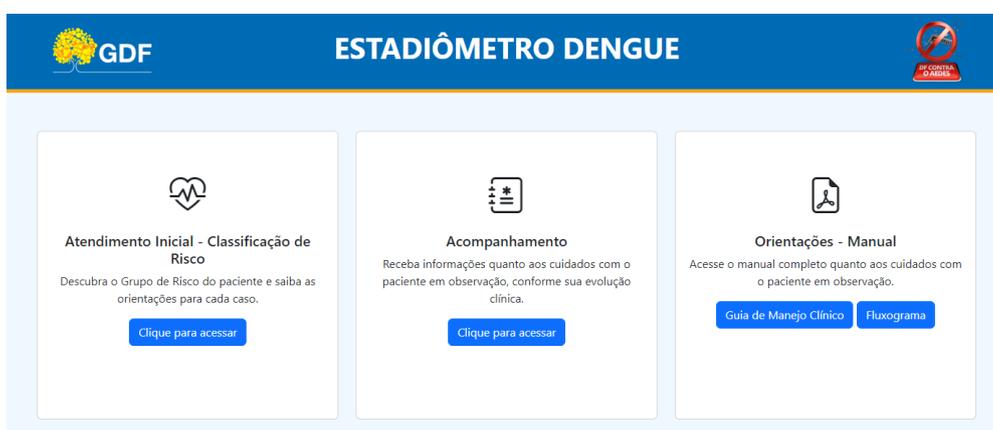
Dentre as ações que tratam de sistemas de informações, destaca-se o Serviço de Mensageria, que foi desenvolvido para promover a notificação via WhatsApp de crianças e adolescentes elegíveis para vacinação. A medida visa realizar uma busca ativa para garantir a imunização, especialmente para vacinas essenciais como a Penta, VIP, Pneumo10 e VRH. Com o uso desta ferramenta, é possível alcançar um grande número de pessoas de forma ágil e acessível, transmitindo informações cruciais sobre vacinação de maneira direta e oportuna, o que contribui significativamente para o aumento da cobertura vacinal na região.

Outro exemplo de inovação é o Sistema de Ampliação de Carga Horária - AmpliaSES, que tem como principal objetivo a agilização do processamento das solicitações de ampliação da carga horária dos servidores da Secretaria de Saúde. Esta solução não só facilita a gestão de dados, como também contribui para a melhoria da eficiência no atendimento à população, ao fortalecer a capacidade de resposta das unidades de saúde. Com a otimização dos processos, a Secretaria de Saúde é capaz de garantir uma gestão mais eficaz dos recursos humanos, impactando positivamente os serviços prestados.

O Sistema de Judicialização em Saúde - SISJUD é mais uma das ferramentas desenvolvidas para aprimorar a gestão na saúde pública. O sistema tem como finalidade o controle e acompanhamento das demandas judiciais relacionadas à saúde, como a solicitação de medicamentos, materiais, exames e tratamentos. A implementação do SISJUD traz agilidade na tramitação processual, além de melhorar a eficiência no cumprimento das decisões judiciais, contribuindo para o aprimoramento da qualidade dos cuidados de saúde prestados à população.

Na mesma linha, o Sistema de Dados Correcionais - SISDACOR foi criado para gerenciar as demandas correcionais dentro da Secretaria de Saúde do DF. Com foco na manutenção da integridade e sigilo dos dados, o sistema também reduz custos e acelera a recuperação de informações, possibilitando melhores decisões gerenciais e práticas mais eficientes no tratamento de infrações disciplinares dos servidores. Este sistema fortalece a gestão pública ao proporcionar mais transparência e eficiência nas operações internas, o que leva a um sistema de saúde mais organizado e eficaz, beneficiando diretamente a população do Distrito Federal.

Além disso, a Ferramenta para Classificação de Pacientes (Estadiômetro Dengue) tem sido fundamental para os profissionais de saúde no diagnóstico e manejo clínico de pacientes com dengue. Esta ferramenta proporciona maior segurança e eficiência na escolha da conduta médica, garantindo um atendimento mais ágil e otimizado, especialmente em situações de surtos epidemiológicos.



Fonte: <https://estadiamentodengue.saude.df.gov.br/>

A Ferramenta de Assinatura de Folhas de Ponto reduziu consideravelmente os custos com papel e impressão. A assinatura digital das folhas de ponto dos servidores da Secretaria de Saúde não só elimina a necessidade de processos manuais, mas também contribui para a otimização do trabalho administrativo, liberando recursos que podem ser investidos na melhoria do atendimento ao cidadão.

Ainda houve a otimização do fluxo de informações por meio da integração e de novas implementações dos sistemas TrakCare, LabTrak e Alphalinc, com destaque para a Escrituração de Medicamentos de Controle Especial, iniciativa que visa cumprir as portarias 344/1998 do Ministério da Saúde e 466/2022 da SES/DF. Essa ação permite o registro eletrônico dos medicamentos, substituindo os livros físicos e manuais, garantindo maior agilidade e segurança no processo.

Outra importante entrega foi a Ferramenta de Integração entre o Sistema Integrado em Saúde e o equipamento laboratorial Cobas Infinity. Com a automação da interface, o tempo de processamento e análise de amostras de pacientes foi reduzido de 3,5 dias para 1,5 dias, sem a

necessidade de aumentar a equipe de analistas. Essa otimização permitiu a inserção automática dos exames e o retorno mais rápido dos dados dos parâmetros analisados, além de reduzir o risco de falhas operacionais.

A Sistematização das Agências Transfusionais visa aprimorar o controle e a padronização dos fluxos e processos da área requisitante. Entre os benefícios esperados estão o aumento da arrecadação por meio do faturamento, a melhoria na qualidade do atendimento e dos serviços prestados à população, a promoção da auditabilidade, o aprimoramento da qualidade diagnóstica e uma maior segurança tanto para profissionais quanto para pacientes. Tudo isso assegura que a agência transfusional esteja em conformidade com as normas e padrões vigentes no setor.

Por fim, a implementação de 27 novos laudos impulsionou e modernizou a área laboratorial, otimizando a oferta de exames com laudos mais precisos, detalhados e alinhados às inovações tecnológicas recentes. Esses novos laudos não só irão melhorar a qualidade diagnóstica, como também proporcionarão maior segurança para profissionais e pacientes, garantindo que o laboratório se mantenha em conformidade com as normas e padrões atuais do setor.

Programação Orçamentária não Executada

Em relação às ações 4184.0002 - Concessão de Bolsa Residência em Saúde - Médica e Multiprofissional – IGESDF e 2396.5442 - Manutenção predial h primária Centro Sul, houve a dedução integral dos valores inicialmente autorizados na LOA 2024.

Em relação à ação 1471.0086 - Modernização de Sistema de Informação-Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB, considerando a capacidade máxima de projetos possíveis de serem executados pelo atual quantitativo de recursos humanos lotados e levando em conta que a priorização das demandas de contratações e aquisições segue o nível de criticidade de cada objeto, não foi possível executar recursos no programa no ano de 2024. No entanto, os projetos de TIC, cujo orçamento depende deste programa de Trabalho, continuam em andamento, com previsão de execução físico-financeira para 2025.

Em relação à ação 8502.0012 - Administração de Pessoal - Complementação Piso Enfermagem, não houve repasse de piso de enfermagem aos servidores da Secretaria porque todos já recebem acima do piso previsto pela legislação.

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

CONTROLADORIA SETORIAL DA SAÚDE

A Controladoria é responsável pela coordenação e execução das ações asseguradoras da legalidade e moralidade administrativas, com atuação em macrofunções como: controle interno, correição, transparência, controle social e ouvidoria. A atuação da Controladoria possui direta vinculação com as batalhas de Governo no Plano Estratégico do Distrito Federal 2019-2060 e da SES com objetivo de fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

A atuação no âmbito da Governança de Dados e Serviços, aliada ao acompanhamento das respostas considerando critérios de prazo, clareza na linguagem e efetividade, promoveu avanços significativos nos indicadores de cumprimento de prazos, satisfação com o serviço de ouvidoria, atendimento, sistema e, por fim, satisfação com a resposta. O desafio persistente reside na otimização da efetividade, correlacionada à avaliação dos usuários sobre o desempenho da SES-DF na solução de suas demandas.

O monitoramento da transparência ativa envolve a realização de verificações semanais nos portais da SES-DF. Essas verificações são organizadas em um esquema de escala entre os membros da equipe, segmentados por tema, com o objetivo de garantir o cumprimento das normas estabelecidas pela Lei nº 4.990/2012, pelo Decreto nº 34.276/2013 e pela Instrução Normativa nº 02/2015.

Para aprimorar o acompanhamento dos requisitos legais relacionados à transparência ativa, foram desenvolvidos relatórios circunstanciados, formulários analíticos e relatórios analíticos, que servem como ferramentas fundamentais para o monitoramento efetivo. Como parte desse esforço, foi iniciado o desenvolvimento de um Manual de Monitoramento da Transparência, que deverá orientar os processos envolvidos.

Além disso, são realizadas solicitações e promovida cooperação com os setores técnicos da SES-DF responsáveis pelas informações necessárias à transparência. O processo também inclui reuniões regulares de alinhamento, verificação e mediação com os setores responsáveis pela atualização das informações, incluindo a Assessoria de Comunicação e a área que faz a gestão da informação em saúde e gerencia o portal InfoSaúde.

O mapeamento do monitoramento envolveu diversas iniciativas destinadas a melhorar a divulgação das informações no site institucional da SES/DF. Uma das etapas foi a realização de benchmarking nos sites das Secretarias de Saúde das 27 unidades da federação. A perspectiva utilizada foi a do cidadão, priorizando a funcionalidade e a facilidade de acesso às informações

essenciais em cada página. O objetivo dessa atividade foi identificar boas práticas e ideias para o aprimoramento do site da SES/DF.

Paralelamente, foi realizado um mapeamento detalhado do site www.saude.df.gov.br, com o propósito de identificar a quantidade de páginas ativas, verificar a pertinência das informações e detectar possíveis erros ou páginas desatualizadas. Durante esse levantamento, aproximadamente 450 páginas foram identificadas, considerando o acesso até o segundo nível de navegação e desconsiderando a duplicidade de links em páginas distintas.

O monitoramento da transparência passiva é realizado por meio de um acompanhamento diário dos pedidos recebidos via a Lei de Acesso à Informação (LAI) na plataforma e-SIC. Para evitar atrasos no atendimento desses pedidos, há uma atuação direta com a Ouvidoria, assegurando o cumprimento dos prazos estabelecidos. Nos casos em que os prazos não são respeitados, foi implementado um fluxo que prevê a atuação da Autoridade de Monitoramento, responsável por intervir e, quando necessário, notificar a Controladoria para a abertura de processos de apuração disciplinar. Além disso, esforços são direcionados à conscientização dos servidores, com a divulgação de matérias na intranet que explicam as regras da LAI e o desenvolvimento de materiais visuais, como artes com fluxos orientativos e prazos.

Outro aspecto importante do monitoramento é a elaboração do Relatório Anual da LAI, que compila informações sobre o cumprimento da legislação no âmbito da Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Todas essas ações são complementadas pelo estímulo ao controle social na saúde, promovendo maior transparência e participação cidadã.

As reuniões do Conselho de Saúde do Distrito Federal têm sido transmitidas ao vivo pelo canal da SES-DF no YouTube, com toda a configuração e edição realizadas em tempo real. Após as transmissões, as gravações são disponibilizadas para consulta. Essas reuniões incluem as ordinárias, realizadas mensalmente, e as extraordinárias, convocadas para tratar de temas urgentes, realizadas nos auditórios da FEPECS e do Hemocentro.

Além disso, esforços têm sido direcionados à criação e divulgação de materiais informativos. Cartazes foram diagramados e distribuídos para a ADMC e regionais, abordando temas como “Entenda como funcionam os níveis de acesso no SEI”, “DF Unido contra a Dengue, Zika e Chikungunya” e a adoção de linguagem simples para uma comunicação mais acessível.

A Conferência Distrital de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (2ª CDGTES) contou com acompanhamento da comissão de organização e comunicação, bem como a criação de um layout específico para a página da conferência no InfoSaúde e a atualização de suas informações. A divulgação foi amplamente planejada, com produção de conteúdo, artes, certificados e matérias divulgadas na Intranet e pelo WhatsApp. A etapa regional da conferência ocorreu em maio de 2024, envolvendo sete Regiões de Saúde do DF e a participação de 974 pessoas. Já a etapa distrital foi realizada de 9 a 11 de setembro de 2024, com atividades que incluíram a formulação de diretrizes finais, envio do relatório à 4ª Conferência Nacional. Adicionalmente, houve

o desenvolvimento de materiais relacionados aos eixos temáticos e suporte logístico e técnico para a eleição de delegados representativos. Como resultado, os relatórios finais consolidaram propostas para políticas públicas destinadas ao fortalecimento do SUS no Distrito Federal.

Outro destaque foi a capacitação realizada ao longo de 2024 para os Conselheiros de Saúde, servidores públicos e profissionais de saúde. Com o objetivo de promover o controle social e a gestão do SUS, essas capacitações abordaram temas como políticas de saúde, financiamento e fiscalização. Foram realizadas cinco edições entre março e outubro de 2024, com cinco dias de duração cada, na Escola de Contas e no Auditório do TCDF, certificando um total de 222 participantes, entre conselheiros regionais, cidadãos, gestores e conselheiros distritais.

Guias e informativos foram lançados para promover a comunicação eficiente. Entre eles, destaca-se o Guia de Linguagem Simples, versão 2024, e o Guia para Simplificar Documentos. Além disso, foi criada e atualizada a página do Programa de Linguagem Simples da SES-DF no InfoSaúde.

Por fim, diversas palestras e oficinas foram realizadas para fomentar o uso da linguagem simples na comunicação institucional. Entre elas, destaca-se a palestra on-line “Aplicando a Linguagem Simples nas ouvidorias da SES-DF” e a capacitação “Linguagem Simples nas Ouvidorias da SES-DF”, oferecida em seis turmas do curso “Construindo Pontes: Capacitação de Ouvidores na Saúde Pública”. Oficinas também foram realizadas nas regiões de saúde Norte, Sul e Leste, nos respectivos hospitais regionais. Um evento específico sobre linguagem simples foi promovido em parceria com a área responsável pela Atenção Integral à Saúde na Escola de Governo (Egov), consolidando o compromisso com uma comunicação clara e acessível para a população.

A SES-DF tem implementado ações importantes relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD). Uma das iniciativas envolve a proposta de um Acordo de Cooperação Técnica em parceria com o Hospital da Criança de Brasília (HCB) e o Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IGESDF). O objetivo dessa parceria é promover o intercâmbio de informações e ações sobre proteção de dados, fortalecendo a conformidade com a legislação vigente.

Além disso, a SES-DF tem oferecido orientações para os setores interessados em se adequar à LGPD, respondendo às solicitações enviadas por meio de processos administrativos no Sistema Eletrônico de Informações (SEI). Em casos de incompatibilidade com a LGPD, processos específicos são encaminhados para apuração, reforçando o compromisso com a segurança e privacidade dos dados.

No âmbito de eventos e premiações, destaca-se a realização do primeiro Encontro dos Interlocutores da Transparência na SES-DF, ocorrido em setembro. Esse evento busca fomentar a troca de experiências e boas práticas relacionadas à transparência e ao acesso à informação.

Outro marco importante foi o reconhecimento da SES-DF no âmbito do Prêmio ITA, uma iniciativa que incentiva a transparência e o cumprimento das normas de acesso à informação. A

avaliação considera critérios como a publicação de ações, programas, convênios, licitações e contratos, destacando a SES-DF como uma referência no fortalecimento da transparência pública.

GOVERNANÇA

A SES-DF, alinhada ao Planejamento Estratégico de 2024, concentrou seus esforços na implementação da Gestão de Riscos em seus macroprocessos estratégicos prioritários. Esses processos foram priorizados com base na sua relevância para os principais impactos gerenciais e na melhoria contínua dos serviços e ações de saúde ofertados à população.

Com essa perspectiva, foram desenvolvidas ações estratégicas destinadas à identificação, avaliação e mitigação de riscos nos processos críticos, visando qualificá-los e subsidiar decisões gerenciais. Essa abordagem foi conduzida de maneira integrada, envolvendo as áreas responsáveis pelos macroprocessos, promovendo a consolidação de uma cultura de gestão de riscos e fortalecendo a capacidade institucional de resposta aos desafios.

A metodologia adotada, fundamentada nos princípios da norma ISO 31000:2018, buscou fortalecer a governança institucional e assegurar a convergência com os objetivos estratégicos da SES-DF. Isso contribuiu para a melhoria da qualidade dos serviços prestados, ao mesmo tempo em que estabeleceu uma prática contínua de monitoramento e aperfeiçoamento dos processos.

Nesse contexto, foram criados Subcomitês de Assessoramento Técnico, que desempenharam papel fundamental na análise, monitoramento e proposição de ações para tratar os riscos identificados. Esses subcomitês se alinharam aos objetivos estratégicos da SES-DF e reforçaram a governança institucional. Seis subcomitês foram formados, cada um focado em áreas específicas: Ética e Integridade, Compras e Contratações, Contratualização, Proteção e Segurança da Informação, Transformação Digital e Sustentabilidade.

No âmbito das ações conduzidas pelos Subcomitês de Assessoramento Técnico, foram desenvolvidos diversos produtos estratégicos que fortaleceram a governança e a gestão de riscos na SES-DF. O Subcomitê de Ética e Integridade (SUB EI) destacou-se pela implementação do Portal Saúde Legal, um importante instrumento para a promoção da transparência e ética institucional. Além disso, promoveu o USCOR itinerante, que ofereceu capacitação aos gestores da Secretaria sobre ética e integridade, e elaborou a Cartilha de Conduta e Ética da SES-DF, consolidando orientações fundamentais para a conduta dos servidores. Também foi criada uma página na intranet para reunir conteúdos relacionados ao Programa de Integridade, reforçando o compromisso da instituição com esses temas. Outra contribuição relevante foi a atuação conjunta com a área de Pessoal no Programa de Educação Continuada sobre Ética e Integridade e a revisão da Matriz de Riscos do Programa de Integridade.

Como resultados, têm-se a revisão do Modelo Padrão do Mapa de Riscos (MPMR), a elaboração de Nota Técnica para o modelo padrão da etapa de planejamento de contratações (ETP) e a revisão da matriz de riscos associada ao processo de planejamento de compras e contratações. Adicionalmente, concentrou-se na adequação da estrutura administrativa, regimento interno e portarias ligadas à prestação de contas da SES-DF, conforme orientações do TCU e TCDF. Realizou-se o levantamento das auditorias realizadas em contratos de gestão e ampliou a composição do subcomitê, fortalecendo sua capacidade de atuação. Ademais, houve a implementação da Norma de Segurança da Informação e Comunicação (NOSIC), formalizada pela Portaria nº 256 de 29/05/2024 e o desenvolvimento de estratégias de comunicação relacionadas à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), como as ações da Semana do Servidor voltadas para boas práticas de segurança da informação; além do mapeamento de iniciativas relacionadas à sustentabilidade desenvolvidas na SES-DF, abrangendo as dimensões ambiental, social e de governança (ASG) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Por fim, elaborou-se a Política de Sustentabilidade da Secretaria, consolidando diretrizes para práticas sustentáveis no contexto institucional.

Além das atividades conduzidas pelos Subcomitês, a SES-DF monitorou a Matriz de Riscos Estratégicos, aprovada pelo Comitê Interno de Governança da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (CIG-SES) para o período de 2023-2026. Esse acompanhamento abrange cinco Objetivos Estratégicos definidos no Mapa Estratégico da SES (2024-2027), os quais estão alinhados ao Mapa Estratégico do Governo do Distrito Federal (2023-2026). Esses objetivos estratégicos somam um total de dez eventos de riscos, cada um classificado por seu nível de criticidade e acompanhado por um plano de tratamento específico.

No ano de 2024, foram implementados ainda diversos controles voltados à mitigação desses riscos estratégicos. Entre as principais ações realizadas estão a instituição do Plano de Educação Permanente em Saúde (PEPS) e a conclusão de uma pesquisa para implementação do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho. Houve também o levantamento das linhas de cuidados existentes na Rede SES e a modelagem de processos e procedimentos para o acompanhamento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC). Além disso, foi criado o Subcomitê de Transformação Digital, que incluiu em sua agenda o Plano Diretor de Tecnologia da Informação, e foi elaborada a Matriz de Riscos do PDTIC, consolidando medidas para fortalecer a gestão de riscos no âmbito da transformação digital.

Os resultados gerais alcançados refletem um significativo avanço nas ações voltadas à capacitação, aprimoramento de processos e fortalecimento da governança institucional. Foram capacitados 280 servidores em Gestão de Riscos por meio de uma parceria entre CORIS, SUBCI, CGDF e EGOV, além de 145 servidores que receberam treinamento na Nova Lei de Licitações, em colaboração com a EGOV. Também se destaca a capacitação de 32 servidores atuantes nos Subcomitês de Assessoramento Técnico do Comitê Interno de Governança (CIG) por meio da

Trilha de Governança, em parceria com a SUGOV, CGDF e EGOV. Complementarmente, membros da alta gestão, incluindo secretários e subsecretários, participaram de um Fórum Temático voltado para Governança e Gestão de Riscos.

Houve a formulação de uma resolução destinada a direcionar a atuação da gestão nos processos de auditoria conduzidos pelo Controle Externo, em parceria com a Controladoria, além de análises detalhadas de ações judiciais, que resultaram na proposição de ferramentas voltadas ao aprimoramento desses processos em colaboração com a Assessoria Jurídica Legislativa (AJL). O monitoramento de processos licitatórios emergenciais foi intensificado, visando reduzir sua ocorrência e promover maior controle e transparência.

Paralelamente, os canais de comunicação interna, como o site intranet, foram aprimorados para facilitar o acesso às informações. Houve ainda um esforço no fortalecimento da governança de serviços, com foco na otimização do atendimento nas unidades de saúde, por meio do Projeto de Qualificação do Atendimento, que levou em consideração as manifestações oriundas da Ouvidoria. Entre os documentos e instrumentos normativos, foram realizadas a revisão da Cartilha de Ética e Integridade e a atualização do Programa de Integridade da SES-DF.

No que diz respeito à gestão de riscos, foi elaborada uma sistemática para monitoramento e avaliação, acompanhada de um Guia de Gestão de Riscos. Além disso, foi realizada a revisão da Política de Gestão de Riscos, consolidada pela Portaria SES nº 306/2017, o que demonstra o compromisso contínuo da SES-DF com a governança, transparência e eficiência na administração pública.

CUSTOS

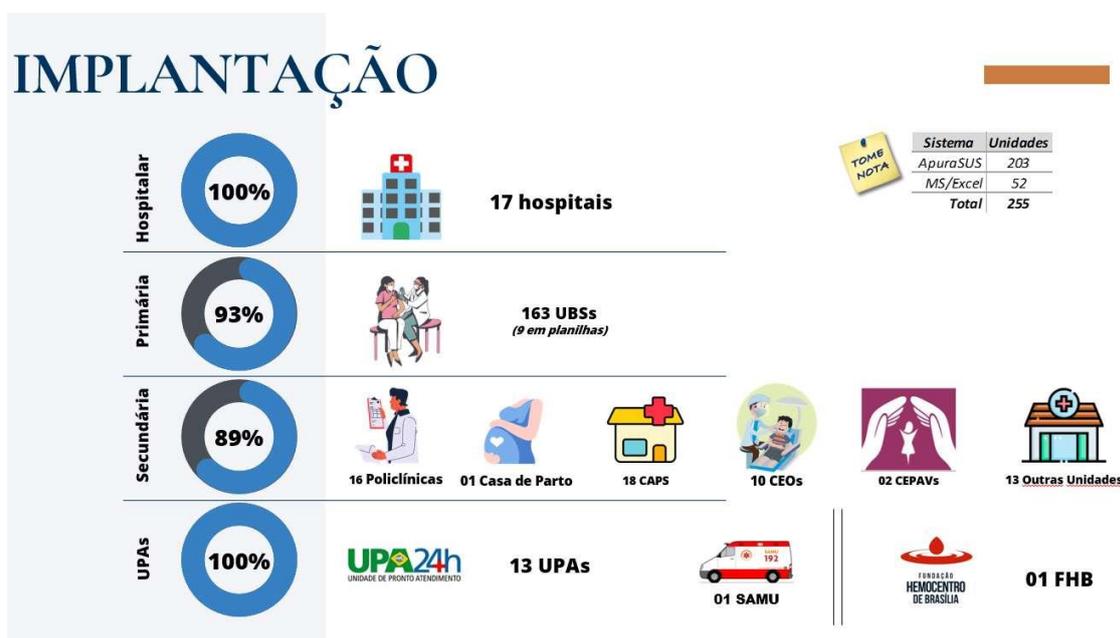
Considerando as diferentes realidades das unidades da Atenção Ambulatorial Secundária – AASE, os diferentes momentos em que cada unidade ingressa no PNGC, a rotatividade de agentes de custos e o dinamismo e complexidade do processo, foi necessária a construção de um manual específico para tais unidades, visando o alinhamento conceitual e sustentabilidade do processo. No entanto, para garantir a realização do objetivo de gestão de custos nas unidades é essencial padronizar processos e alinhar abordagens conceituais e metodológicas entre as unidades de saúde vinculadas à SES-DF, independentemente do nível de assistência que oferecem.

Foram elaborados Manuais de Gestão de Custos para a Casa de Parto, para as Policlínicas, para as UPAs (Unidades de Pronto-Atendimento) e um Tutorial de Preenchimento para o Sistema de Custos da Atenção Ambulatorial da Secundária (AASE). No que se refere ao último manual relacionado, trata-se de orientações para operacionalização do "Sistema de Custo Total", uma ferramenta desenvolvida em MS/Excel com o objetivo de facilitar a apuração dos custos das uni-

dades que ainda não foram pactuadas para serem inseridas no sistema ApuraSUS/MS. Nessa ferramenta, ao inserir os dados nos campos predefinidos, a unidade mensalmente consegue obter o custo total dos centros de custos e, conseqüentemente, o custo total da unidade.

A implantação da gestão de custos apresentou avanços significativos, obtendo um total de 255 unidades implantadas, incluindo 17 hospitais (100% das unidades da SES), 163 unidades da Atenção Primária (93% do total), 60 da Atenção Secundária (89% do total), 13 UPAs (100% do total), bem como a Fundação Hemocentro de Brasília, sendo que algumas unidades foram implantadas em planilhas, sistema desenvolvido por área técnica. Destaca-se o Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal - ICTDF em processo de implantação, com apreciação prévia dos dados antes de serem submetidas ao DESID/MS. O SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) possui custos implantado em planilhas, mas encontra-se em tratativas com o Departamento de Economia e Desenvolvimento em Saúde do Ministério da Saúde, com ênfase na adequação metodológica para viabilizar inserção no sistema ApuraSUS.

Adicionalmente, ocorreu a automação de parte do sistema de apuração do Índice de Monitoramento do Desempenho – IMD; foi elaborado um protótipo do painel Custo Total das Unidades; ocorre o Desenvolvimento de API, extrator da produção das Equipes de Saúde da Família - ESF e Agentes Comunitários de Saúde - ACSs, em que ainda há etapas a serem concluídas.



Com o objetivo de promover a reflexão sobre a gestão de custos no contexto da economia da saúde, a SES-DF promoveu o III Fórum de Gestão de Custos em Saúde Pública. Tendo como foco os benefícios e os desafios do uso dos recursos nesse setor, o evento, que tem como tema

“Desafios e tendências na gestão de custos em saúde”, foi realizado no auditório da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). O evento ficou registrado no canal do YouTube da SES-DF.

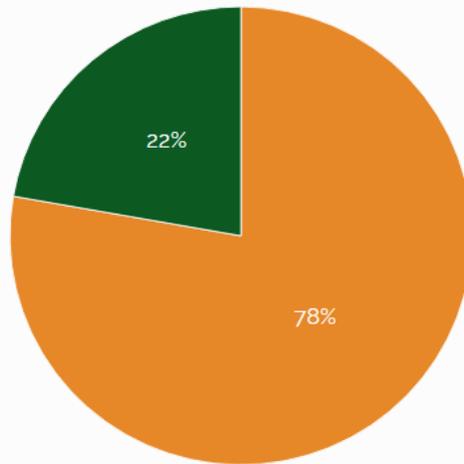
FUNDO CONSTITUCIONAL

No âmbito da SES-DF, a receita estimada decorre de duas fontes majoritárias: a decorrente de sua pertença no Orçamento da Seguridade Social, que apresenta, em 2024, a soma de R\$ 4.020.185.134,00, originária do Tesouro do GDF, repasses da União e Convênios; e a proveniente do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal nº 10.633/2002, em consonância com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2024 - União (Lei nº 14.822/2024), que destinou aos Serviços Públicos de Saúde do DF o montante de R\$ 6.300.000.000,00, para Pessoal e Encargos Sociais, e R\$ 726.393.569,00, para Benefícios e Outras Despesas Correntes, totalizando um montante R\$ 7.026.393.569,00. Em termos percentuais, o valor do FCDF corresponde a 63,61% do orçamento, enquanto 36,39% são provenientes das demais fontes.

Segundo o Portal da Transparência, com dados de execução orçamentária que incorporam todas as alterações orçamentárias que ocorreram ao longo de 2024, foi empenhado um total de R\$ 7.833.501.116,12 em valores provindos do Fundo Constitucional do Distrito Federal. O total do valor liquidado corresponde a R\$ 7.629.293.909,94. Dessa forma, 97,39% do valor empenhado foi liquidado. O valor pago corresponde a R\$ 7.290.328.427,86, ou 95,56% do valor liquidado.

Cerca de 78% do total do valor empenhado, ou R\$ 6.091.712.000,00, correspondem a despesas de Pessoal e Encargos Sociais, enquanto 22%, ou R\$ 1.741.789.116,12, correspondem a despesas de Custeio.

VALOR EMPENHADO DE DESPESAS POR GRUPO DE DESPESA



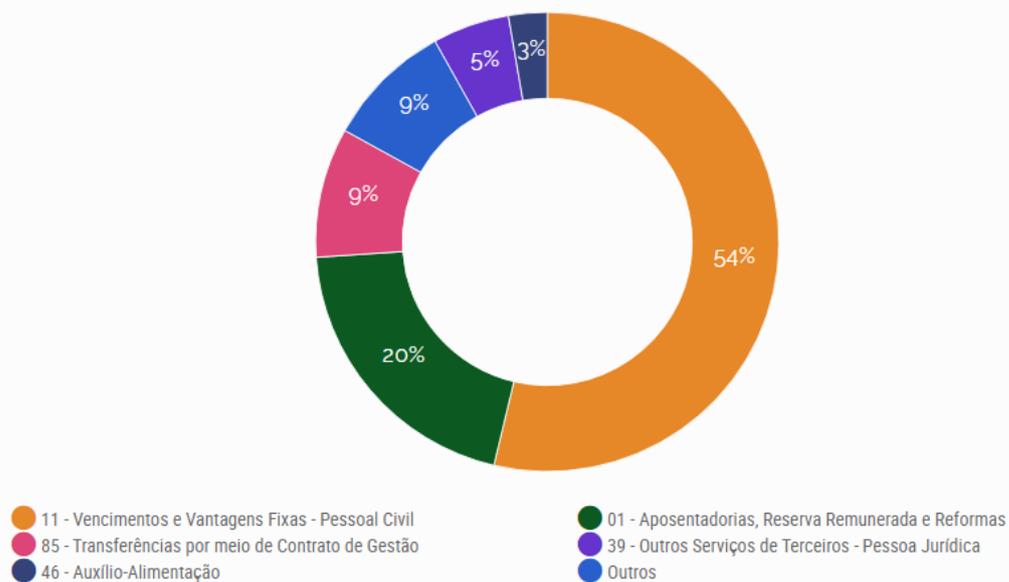
● 1 - Pessoal e Encargos Sociais

● 3 - Outras Despesas Correntes

Fonte: Portal da Transparência - Detalhamento da Despesa Pública, dados atualizados até 03/01/2025 e extraídos em 07/01/2025.

Do valor empenhado, R\$ 4.207.194.362,72 corresponde a despesas de Vencimentos e Vantagens Fixas, cerca de 54% do total. As demais despesas vultosas correspondem a Aposentadorias, Reserva Remunerada e Reforma (R\$ 1.584.433.488,73; 20% do total empenhado), Transferências por meio de Contrato de Gestão (R\$ 715.469.086,62; 9% do total) e Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica (R\$ 420.985.722,04; 5% do total), conforme gráfico apresentado abaixo:

VALOR EMPENHADO DE DESPESAS POR ELEMENTO DE DESPESA



Fonte: Portal da Transparência - Detalhamento da Despesa Pública, dados atualizados até 03/01/2025 e extraídos em 07/01/2025.

DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

ANÁLISE DAS REALIZAÇÕES, DIFICULDADES ENCONTRADAS E PERSPECTIVAS PARA O PRÓXIMO EXERCÍCIO:

A Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) realizou uma análise detalhada dos avanços alcançados em 2024, destacando conquistas importantes em áreas estratégicas como atenção primária, atenção especializada, vigilância em saúde e gestão. Esses progressos refletem esforços significativos para aprimorar o sistema de saúde, mas também revelam desafios que evidenciam a complexidade e as demandas crescentes enfrentadas.

Entre as principais realizações, destaca-se a ampliação do acesso aos serviços de saúde, com a expansão da cobertura de programas prioritários, como o Saúde da Família, e o aumento da oferta de serviços especializados. Além disso, investimentos robustos em infraestrutura resultaram na modernização de equipamentos, aquisição de novas tecnologias e reformas em unidades básicas de saúde e hospitais. A qualificação profissional também recebeu atenção por meio de capacitações e formações contínuas, promovendo melhorias na qualidade do atendimento. No campo da gestão, a adoção de sistemas informatizados modernos contribuiu para a otimização de processos administrativos e regulatórios.

Por outro lado, desafios significativos persistem. O déficit de recursos humanos em áreas prioritárias prejudicou a continuidade e a qualidade do atendimento. Restrições orçamentárias limitaram a execução de projetos essenciais, enquanto problemas relacionados a contratos terceirizados afetaram a prestação de serviços. Adicionalmente, o crescimento exponencial da demanda por atendimentos de alta complexidade ultrapassou a capacidade instalada do sistema.

Com foco em 2025, o planejamento estratégico da SES-DF busca consolidar os avanços e enfrentar esses desafios de maneira efetiva. As ações previstas incluem o fortalecimento da atenção primária, ampliando a cobertura do Saúde da Família para aliviar a sobrecarga dos serviços de urgência; a integração entre os níveis de atenção, otimizando os fluxos de atendimento; e o incremento do uso da telessaúde e de soluções digitais visando otimizar rotinas assistenciais, de monitoramento e educação em saúde. Há ainda a intenção de fomentar uma gestão participativa, engajando conselhos e comunidades na formulação de políticas públicas, e de promover concursos públicos e incentivos para atrair e fixar profissionais.

Com base nos pilares do SUS – universalidade, integralidade e equidade –, a visão para 2025 reafirma o compromisso com a transparência, eficiência e excelência na saúde pública, assegurando que a população do DF tenha acesso aos serviços de saúde.

Anexo I - ANÁLISE DOS INDICADORES DO PLANO PLURIANUAL - PPA 2024-2027

Lei nº 7.378/2023 e suas alterações

Objetivo - Atenção Primária

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2024	Índice Alcançado 2024	Informações Complementares
NÚMERO DE EQUIPES DE CONSULTÓRIO NA RUA (eCR), MODALIDADE III, HABILITADAS NO DISTRITO FEDERAL	7	0	Segundo portaria MS nº 1.255, de 18 de junho de 2021, o Distrito Federal possui autorização para ampliação até 12 eCR. Até novembro de 2024, o DF possuía 7 equipes de Consultório na Rua (eCR) homologadas, sendo 4 na modalidade I e 3 na modalidade III. No ano de 2024 não foram homologadas novas equipes modalidade III. Foi realizado o planejamento das novas equipes e de ampliação da Força de Trabalho nas eCR para 2025, sendo incluído na PLOA 2025 a aquisição de veículos para eCR e o quantitativo de profissionais necessários, tanto para a mudança das equipes já implantadas de Modalidade I ou II para Modalidade III, quanto para credenciamento de novas 2 equipes a serem implantadas em 2025. Destaca-se, que existe concurso vigente para médicos, cirurgiões-dentistas, enfermeiros e técnicos de enfermagem. E ainda se faz necessário avançar na discussão para a realização de concursos para terapeuta ocupacional, psicólogo e assistente social. Ademais, está prevista a realização de cursos para qualificação das eCR do DF e elaboração do Documento Norteador Intersetorial para Organização de Serviços à Pessoas em Situação de Rua no Distrito Federal. A SES-DF vem envidando esforços na melhoria do processo de trabalho das equipes de consultório na Rua do Distrito Federal e conseqüentemente na ampliação e qualificação do cuidado em saúde da população de rua. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.

<p>PERCENTUAL DE EQUIPES DA APS (ESF, ESB, EMULTI, ECR, EAPP) QUE REALIZARAM O PROCESSO AVALIATIVO DO PROGRAMA QUALIS-APS</p>	<p>95%</p>	<p>0</p>	<p>O processo avaliativo do Qualis-APS se efetiva através do convênio da SES-DF com a Fiocruz Brasília e a FIOTEC, porém o novo convênio do programa se findou em dezembro de 2023. Ainda não foi firmado novamente entre as instituições um novo convênio, isso impediu a realização da avaliação das equipes de APS no ano de 2024. O novo convênio está em análise dentro da SES-DF, com perspectivas de ser assinado no primeiro trimestre de 2025. Por esse motivo o alcance da meta anual foi 0%, pois não houve avaliação devido à inexistência do convênio.</p>
<p>UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE (UBS) QUE REALIZAM MAIS DE 200 COLETAS, POR ANO, DE MATERIAL PARA EXAME LABORATORIAL</p>	<p>42</p>	<p>54</p>	<p>Inicialmente, destaca-se alguns problemas iniciais para a coleta de dados do indicador, já que no Sistema e-SUS apenas os técnicos/auxiliares de enfermagem, enfermeiros e médicos têm perfil liberado para preencher o procedimento de coleta de exames laboratoriais, os técnicos de laboratório e os AOSD não possuem perfil para lançamento de procedimentos no e-SUS. Porém, esse problema será solucionado os próximos meses. Em 2024, foi realizado um mapeamento para avaliar o serviço de coleta de exames laboratoriais nas UBS, foi observado que 83% das unidades realizam o serviço de coleta, mas apenas 62% possuem salas destinadas para essa atividade. As centrífugas foram destinadas para todas as UBS tipo 2 e estão sendo avaliadas as UBS tipo 1 que possuem condições de realizar o serviço, visando aumentar as coletas. Mesmo diante das limitações destacadas, observa-se que o este indicador superou o índice pactuado para o ano corrente. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.</p>

Objetivo - Atenção Especializada e Ambulatorial Hospitalar à Saúde

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2024	Índice Alcançado 2024	Informações Complementares
VOLUME DE LEITE HUMANO DOADO AOS BANCOS DE LEITE	19.400 Litros	18529,9 Litros	<p>Observou-se uma queda nas doações de leite humano, tanto nos bancos públicos quanto nos privados. Um dos principais fatores foi a redução na veiculação de campanhas em mídias sociais. Em resposta, medidas foram implementadas para reverter esse cenário, com veiculações realizadas em dezembro(13/12/2024) nos canais Globo(https://g1.globo.com/df/distrito-federal/bom-dia-df/video/para-doar-ligue-160-opcao-4-ou-acesse-o-site-amamentabrasilia Saudedfgovbr-13181309.ghtml), Rádio CBN (https://cbn.globo.com/podcasts/cbn-brasilia), SBT e Record (https://www.instagram.com/recordbrasil/reel/DDZvIceReD_/), além do trabalho da ASCOM na divulgação nas mídias sociais da SES/DF. Destaca-se, que o valor do numerador é parcial (dados até novembro/2024), pois a alimentação no Sistema de Gestão da Informação da RBLH (https://rblh.fiocruz.br/rblh-em-numeros) ocorre até 10 dias após o mês subsequente.</p>

<p>PERCENTUAL DE VAGAS REGULADAS PARA REABILITAÇÃO EM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NOS CER II HABILITADOS.</p>	<p>5%</p>	<p>32,54%</p>	<p>O indicador alcançou o índice desejado. Destaca-se, que a reabilitação em deficiência intelectual e transtorno do espectro autista é um desafio para a SES-DF, uma vez que o perfil necessário ao atendimento dessa população exige longos períodos em reabilitação, tornando as vagas escassas e diretamente dependentes da alta de pacientes anteriores. O tempo prolongado de permanência limita a rotatividade, o que compromete a oferta de novas vagas e impacta negativamente o acesso ao serviço. A SES-DF realizou um esforço para otimizar a regulação, mas reforça a necessidade de políticas que considerem a demanda contínua e o fluxo limitado, garantindo maior equidade e eficiência no acesso à reabilitação. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.</p>
<p>PERCENTUAL DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR</p>	<p>45%</p>	<p>44,87</p>	<p>A proporção total de parto normal no SUS e na saúde suplementar foi de 44,86%, muito próximo do índice desejado. Os partos realizados apenas no SUS totalizaram o percentual de 50,8%. A quantidade de partos normais na rede suplementar apresentou a taxa de 25,5%. Vale destacar que na rede SUS a taxa apresenta uma média superior a 50% (alcançando o indicador pactuado), sendo reflexo das ações de qualificação do pré natal e da linha de cuidado materno infantil. Visando aumentar o número de partos normais na Rede Pública do DF e incentivar boas práticas, foi elaborado o edital de certificação em Boas Práticas de Parto Normal, no qual foram premiados por meio do Selo Bronze, Prata e Ouro os estabelecimentos que prestam assistência ao parto e nascimento com melhoria do indicadores, incluindo a proporção de parto normal. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.</p>

<p>RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E NA POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA.</p>	<p>0,18</p>	<p>0,13</p>	<p>Aumentar a razão de exames de citopatológico no DF é um grande desafio, apesar do índice desejado não ter sido alcançado, diversas ações foram realizadas ao longo de 2024, tais como: 1) Campanha do outubro Rosa, de conscientização sobre a importância de realizar o exame preventivo para prevenir o câncer de colo de útero. 2) Padronização das caixas para acondicionamento dos tubetes de lâminas para o transporte, melhorando a qualidade dos exames. 3) Reuniões de alinhamento entre o laboratório NCITO - HMIB e as Regiões de Saúde - visando aquedações na qualidade das amostras 4) Processo de padronização de kits de coletas de exames, em análise. 5) Novo processo para a contratação de transporte sanitário, que está em fase de elaboração de ETP. 6) A Nota Técnica de Coleta e Entrega de Exames de Citopatológicos de Colo de Útero está sendo revisada. 7) Implantação do Monitoramento Interno da Qualidade (MIQ) junto às Regiões de Saúde. Espera-se, que estas e outras ações possibilitem ampliar o acesso aos exames preventivos no futuro. Essa situação será monitorada de perto para garantir a continuidade do rastreamento e a melhoria do indicador em questão.</p>
<p>NÚMERO DE TRANSPLANTES DE CÓRNEAS REALIZADOS NO DISTRITO FEDERAL.</p>	<p>372</p>	<p>300</p>	<p>Observa-se, que em 2024 foram realizados 300 transplantes de córneas até o início de dezembro, com expectativa de realização de mais transplantes até o fechamento dos dados. Como forma de aumentar o número de transplantes, diversas ações estão em desenvolvimento: 1) Foi ofertado o curso de Enucleação do Globo Ocular para rede pública e privada de saúde. 2) Foi ofertado de curso de Diagnóstico de Morte Encefálica. 3) Está em andamento o estímulo e apoio ao credenciamento do Hospital Regional de Taguatinga e o Hospital Regional da Asa Norte no Sistema Nacional de Transplantes para realização de transplantes de córneas, visando aumentar os estabelecimentos que realizam os transplantes de córneas. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.</p>

<p>PERCENTUAL DE CIRURGIAS ELETIVAS AUTORIZADAS EM RELAÇÃO À FILA DE ESPERA NA REDE SES-DF.</p>	<p>10%</p>	<p>10,73%</p>	<p>O indicador foi alcançado em 2024, apresentando o resultado de 10,73%. Para esse alcance, foram realizadas, principalmente as seguintes ações: 1) A revisão, atualização e implementação do processo de referência das cirurgias, bem como o processo de qualificação da fila, que se tornou um processo contínuo. 2) Foi concluída realização de Notas Técnicas e Protocolos que norteiam o processo regulatório. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.</p>
--	-------------------	----------------------	--

Objetivo – Assistência Farmacêutica

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2024	Índice Alcançado 2024	Informações Complementares
PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA AMBULATORIAL E HOSPITALAR COM COBERTURA DE ESTOQUE SUPERIOR A 30 DIAS NA REDE SES/DF	78%	87,45%	<p>O indicador, alcançou o índice desejado, com 87,45% dos medicamentos padronizados na Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, com cobertura de estoque superior a 30 dias na SES-DF. Ressalta-se, que se trata de um resultado parcial, uma vez que os valores são referentes a média dos valores de 01/11/2024 até 13/12/2024. Desta forma, todos os insumos programados se encontram com processos de aquisição em andamento, em diferentes fases, tramitando por diversas gerências, diretorias e subsecretarias da SES, além de órgãos de controle externos, em casos específicos.</p>

<p>- PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE COM COBERTURA DE ESTOQUE SUPERIOR A 30 DIAS NA REDE SES-DF</p>	<p>82%</p>	<p>96,93%</p>	<p>O indicador, alcançou o índice desejado, com 96,93% dos medicamentos padronizados na Atenção Primária em Saúde, com cobertura de estoque superior a 30 dias na SES-DF. Ressalta-se, que se trata de um resultado parcial, uma vez que os valores são referentes a média dos valores de 01/11/2024 até 13/12/2024. Desta forma, todos os insumos programados se encontram com processos de aquisição em andamento, em diferentes fases, tramitando por diversas gerências, diretorias e subsecretarias da SES, além de órgãos de controle externos, em casos específicos.</p>
<p>- PERCENTUAL DE MEDICAMENTOS PADRONIZADOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO COM COBERTURA DE ESTOQUE SUPERIOR A 30 DIAS NA REDE SES-DF</p>	<p>52%</p>	<p>45,95%</p>	<p>O indicador, alcançou o resultado de 45,95% dos medicamentos padronizados para o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), com cobertura de estoque superior a 30 dias na SES-DF. Ressalta-se, que se trata de um resultado parcial, uma vez que os valores são referentes a média dos valores de 01/11/2024 até 13/12/2024. Ao finalizar o mês de dezembro, será possível fazer uma análise sobre a situação de abastecimento e entender melhor o resultado. Desta forma, todos os insumos programados se encontram com processos de aquisição em andamento, em diferentes fases, tramitando por diversas gerências, diretorias e subsecretarias da SES, além de órgãos de controle externos, em casos específicos.</p>

Objetivo – Vigilância em Saúde

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2024	Índice Alcançado 2024	Informações Complementares
PERCENTUAL DE TESTES RÁPIDOS REALIZADOS NA APS PARA HIV, SÍFILIS E HEPATITES B E C, REALIZADOS NA POPULAÇÃO IGUAL OU MAIOR A 15 ANOS	17%	12,25%	Considerando como população com idade maior ou igual a 15 anos, o total de 2.609.391 pessoas e um total de 319.520 testes realizados ano de 2024 (segundo dados preliminares, até início de dezembro), foram realizados testes em 12,25% da população alvo. Demonstrando a necessidade de intensificar as ações de prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com o objetivo de realizar o diagnóstico e o tratamento das doenças, e reduzir a probabilidade de transmissão vertical, pois isto interfere na cadeia de transmissão. Em 2025 serão realizados treinamentos de testagem rápida voltados aos profissionais que atuam na Atenção Primária à Saúde APS. Além disso, o monitoramento da testagem rápida executada nos serviços está sendo aprimorado.

<p>NÚMERO DE NOTIFICAÇÕES DE DOENÇAS E AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.</p>	<p>5.011</p>	<p>11.865</p>	<p>O indicador ultrapassou o índice desejado, alcançando 11.865 notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho, o que significa que a importância da notificação tem chegado tanto para o profissional que sofreu a doença/agravo, quanto para os profissionais de saúde que realizam a notificação. Enfatiza-se, que com as notificações, as ações de prevenção têm sido realizadas.</p>
<p>PERCENTUAL DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS VACINADOS NO DF.</p>	<p>80%</p>	<p>35,76%</p>	<p>A vacinação antirrábica nos postos fixos tem sido relevante para ampliação de cobertura vacinal, contudo, foi identificado que devem ser promovidas ações de vacinação em pontos estratégicos para assegurar a imunização dos animais no período de chuvas, período em que ocorrem mais notificações de morcegos em área urbana. Desse modo, foram planejadas ações de incentivo à vacinação antirrábica para animais em viagem de fim de ano. Também houve a promoção de vacinação em áreas estratégicas e ações de notificação de morcegos em áreas urbanas. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.</p>

<p>PERCENTUAL DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA EM FATORES NÃO BIOLÓGICOS NA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO</p>	<p>75%</p>	<p>78,90%</p>	<p>O indicador alcançou o índice desejado, com o resultado de 78,90% das amostras coletadas, apresentando a qualidade da água conforme o estabelecido na Portaria GM/MS N° 888/2021, segundo os parâmetros básicos de: Microbiológico (Coliformes Totais e Escherichia Coli), Físico-químico (pH, Flúor e Cloro Residual Livre) e parâmetros Organolépticas (Cor e Turbidez). Nos meses de fevereiro a abril, foram feitas visitas em 304 estabelecimentos, 809 amostras de água para consumo humano coletadas e realizado o envio/entrega de laudos e relatórios em 231 estabelecimentos, totalizando 76% do total visitado. Nos meses de maio a agosto, foram feitas visitas em 464 estabelecimentos, 1.208 amostras de água para consumo humano coletadas e realizado envio/entrega de laudos e relatórios em 361 estabelecimentos, totalizando 78% do total visitado. Nos meses de setembro a dezembro, foram feitas visitas em 346 estabelecimentos, 1.050 amostras de água para consumo humano coletadas e realizados o envio/entrega de laudos e relatórios em 273 estabelecimentos, totalizando 78% do total visitado.</p>
<p>NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE.</p>	<p>310</p>	<p>263</p>	<p>Observa-se a diminuição de 41 casos de sífilis congênita em relação ao ano de 2023, representando 8,7% a menos no número de casos. Para compreender melhor os casos apresentados e propor medidas efetivas de prevenção, os Comitês Regionais de Investigação apoiam a Vigilância Epidemiológica em todas as Regiões de Saúde, monitorando os casos, qualificando os dados e fornecendo recomendações e devolutivas aos serviços. Além disso, em 2024 foi iniciada a capacitação de 79 enfermeiros e médicos da Atenção Primária à Saúde, e está em andamento a publicização de materiais educativos e informativos sobre a sífilis para a publicação em mídias oficiais. Trata-se de um resultado preliminar até outubro de 2024.</p>

<p>PERCENTUAL DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES</p>	<p>56</p>	<p>38,79</p>	<p>A partir dos resultados observados infere-se que as regiões de saúde necessitam aperfeiçoar o processo de inserção dos dados, priorizando a completude dos dados no SINANNET, em especial na aba Acompanhamento, uma vez que os dados não preenchidos no Sistema de informação comprometem a análise. Logo, para essa avaliação, idealmente deveria existir uma forma de estratificar a análise levando em conta os campos não preenchidos para comportar os dados que não foram fechados em tempo oportuno. Dessa forma, a análise seria útil para que as regiões de saúde passassem a compreender a importância de encerrar o caso para este indicador em tempo hábil, pois dos 148 casos novos, 91 casos não foram encerrados, comprometendo expressivamente o resultado deste indicador que findou em 38,79% no período analisado. Diante disso, a metodologia utilizada de extração excluiu a coluna não preenchido, o que não traduz efetivamente o cenário epidemiológico do DF no ano de 2023. Ressalta-se que foram realizadas visitas técnicas com treinamentos em todas as regiões de saúde e ofertados treinamento teórico-prático com parceria da área técnica, com Hansenóloga do CEDIN, profissional de reabilitação do CEDIN e com Dermatologista consultora do MS e também com treinamento no SINAN NET e no TABWIN para os que requereram, visando melhorar as análises dos próximos períodos. Esses dados serão apresentados a partir do próximo ano, pois para a Hanseníase, o período para a Cura a ser analisado deve ser sempre dos anos anteriores.</p>
<p>PERCENTUAL DE CURA DE CASOS NOVOS DE TUBERCULOSE PULMONAR BACILÍFERA</p>	<p>40</p>	<p>8,78</p>	<p>Em função do resultado apurado, foi encaminhado documento às regiões de saúde solicitando o monitoramento e encerramento dos casos em aberto. Cabe ressaltar que com a alteração estrutura orgânica da vigilância, a temática da tuberculose passou a fazer parte do escopo da GEVIST. Nesse sentido, está sendo elaborado um documento com as orientações para a construção de indicadores e o acompanhamento dos casos de tuberculose.</p>

Objetivo – Gestão do SUS

Descrição do Indicador	Índice Desejado 2024	Índice Alcançado 2024	Informações Complementares
VALOR DO TETO DA MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE (MAC)	588.544.72 1,89	664.859.68 8	Destaca-se, que o indicador alcançou o resultado de R\$ 664.859.688 no valor do Teto de Média e Alta Complexidade (MAC) em 2024, acima do índice desejado. Esse valor se deve as habilitações de serviços captadas pela SES-DF e aprovadas pelo Ministério da Saúde. Foram elas: 1)Qualificação da UPA Ceilândia. 2) Habilitação da UPA Samambaia. 3) Habilitação da UPA São Sebastião. 4)Habilitação da UPA Recanto das Emas. 5) Habilitação da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Universitário de Brasília. 6) Habilitaçãoda Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital Anna Nery. 7) Habilitação do Home Hospital Ortopédico e Medicina Especializada. 8) Habilitação do Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi) de Taguatinga. Dado preliminar, apurado em novembro de 2024.

<p>PERCENTUAL DOS PROJETOS ESTRATÉGICOS DA SES-DF MONITORADOS.</p>	<p>55%</p>	<p>84,53 %</p>	<p>O indicador obteve resultado 84,53% superando a meta pactuada em 55%. O sistema Gestão DF listou 97 ações iniciadas. A AGEP/GAB/SES-DF foi responsável pelo monitoramento de 82 ações, principalmente aquelas relacionadas a obras e reformas de unidades da SES/DF. Em 2024, alguns projetos não foram monitorados, incluindo iniciativas como a ampliação das equipes de Consultório na Rua, a reestruturação da linha de cuidados oncológicos, a implantação de Centrais de Infusão de Medicamentos Injetáveis, entre outros. Esses projetos, com foco principalmente na expansão e aprimoramento dos serviços de saúde, ficaram fora do escopo da AGEP devido a limitações no quadro funcional, o que impactou o monitoramento completo. Espera-se alcançar 100% de monitoramento em 2025, a partir da contratação de novos servidores, incluindo profissionais da área assistencial, para melhorar a análise crítica de projetos com caráter assistencial. No entanto, o alcance dessa meta depende da integração de mais recursos humanos que contribuirão no fortalecimento do acompanhamento dessas iniciativas.</p>
<p>PERCENTUAL DE EQUIPAMENTOS PRIORIZADOS PELA ASSISTÊNCIA, DE ALTA COMPLEXIDADE, QUE ESTÃO COM CONTRATO VIGENTE DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA</p>	<p>65%</p>	<p>60%</p>	<p>O indicador apresentou um resultado preliminar referente ao segundo quadrimestre de 2024 de 60%, ficando abaixo da meta em -7,69%. A gerência de física médica conta atualmente com 10 contratos de manutenção de equipamentos médicos vigentes e 6 em andamento, o que, ao serem concluídos, resultará em uma melhoria no indicador. Além disso, alguns equipamentos de alta complexidade, embora não estejam cobertos por contratos de manutenção, estão em garantia contratual, o que contribui para o seu bom funcionamento. No entanto, há equipamentos, como os arcos cirúrgicos, que necessitam de substituição, mas não apresentam viabilidade financeira para serem inseridos em contratos de manutenção, nem há disponibilidade de peças de reposição pelos fabricantes. Para resolver essas questões, está em andamento um pregão para a aquisição de novos equipamentos. A gerência busca equilibrar os custos e melhorar a infraestrutura, com o objetivo de alcançar melhores resultados no indicador, garantindo a manutenção adequada e a substituição dos equipamentos essenciais.</p>



**Secretaria
de Saúde**